



FACULDADES INTEGRADAS PITÁGORAS

PDI

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2015 a 2019

SUMÁRIO

1 PERFIL INSTITUCIONAL	5
1.1. HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO	6
1.2. MISSÃO - VISÃO.....	8
1.3. CRENÇAS E VALORES	8
1.4. OBJETIVOS.....	8
1.5. METAS	9
1.5.1 METAS INSTITUCIONAIS	9
1.5.2 METAS ACADÊMICAS	10
1.5.3. METAS PARA A GRADUAÇÃO:.....	11
1.5.4. METAS PARA EXTENSÃO:	12
1.5.5. METAS PARA A PESQUISA	13
1.5.6. METAS DE AMPLIAÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA.....	14
1.6. ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA E CURSOS OFERTADOS	14
II. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI	15
2.1. INSERÇÃO REGIONAL.....	15
2.2. PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TÉCNICO-METODOLÓGICOS GERAIS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA INSTITUIÇÃO.....	17
2.3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO	26
2.3.1. INOVAÇÕES CONSIDERADAS SIGNIFICATIVAS, ESPECIALMENTE QUANTO À FLEXIBILIDADE DOS COMPONENTES CURRICULARES	27
2.3.2. OPORTUNIDADES DIFERENCIADAS DE INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR.....	27
2.3.3. ATIVIDADES PRÁTICAS E ESTÁGIO.....	29
2.3.4. INCORPORAÇÃO DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS.....	37
2.3.5. DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS.....	38
2.4. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA O ENSINO	38
2.5. POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA A EXTENSÃO	41
2.6. POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA A PESQUISA.....	42
2.6.1. PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	43
2.6.2. PROVIDÊNCIAS PARA CONSOLIDAÇÃO DA PESQUISA.....	48
2.7. POLÍTICAS DE GESTÃO	49
2.8 RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	51
2.8.1 INCLUSÃO SOCIAL	51
2.8.2. ATENDIMENTO A PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS OU COM MOBILIDADE REDUZIDA.....	53

2.8.3. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	54
2.8.4. COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA	55
2.8.5. OUVIDORIA.....	55
III. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS.....	56
3.1. OFERTA DE CURSOS	56
3.1.1. GRADUAÇÃO.....	57
3.1.2. CURSOS SEQUENCIAIS	57
3.1.3. PROGRAMAS ESPECIAIS DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA.....	58
3.1.4. PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU.....	63
3.1.5. PÓS-GRADUAÇÃO (STRICTO SENSU)	64
3.1.6. CAMPI E CURSOS FORA DE SEDE.....	65
IV. PERFIL DO CORPO DOCENTE	65
4.1 COMPOSIÇÃO	65
4.1.1 TITULAÇÃO.....	66
4.1.2 REGIME DE TRABALHO.....	66
4.1.3 EXPERIÊNCIA ACADÊMICA NO MAGISTÉRIO SUPERIOR.....	66
4.1.4 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NÃO ACADÊMICA	67
4.2 PLANO DE CARREIRA	67
4.3 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO	67
4.4 PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO (DEFINITIVA E EVENTUAL) DOS PROFESSORES DO QUADRO.....	68
4.5 CRONOGRAMA E PLANO DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE, COM TITULAÇÃO E REGIME DE TRABALHO, DETALHANDO PERFIL DO QUADRO EXISTENTE E PRETENDIDO PARA O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI.....	68
V. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA IES.....	69
5.1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	69
5.2. INSTÂNCIAS DE DECISÃO	69
5.3. ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL E ACADÊMICO	70
5.4. ÓRGÃOS COLEGIADOS: COMPETÊNCIAS E COMPOSIÇÃO.....	70
5.4.1. CONSELHO SUPERIOR	70
5.4.2. COLEGIADO DE CURSOS	71
5.4.3. COORDENADORIA DE CURSO	72
5.4.4. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE.....	72
5.5. ÓRGÃOS DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS.....	74
5.5.1. DIRETORIA ACADÊMICA	74

5.5.2. DIRETORIA DE AVALIAÇÃO	75
5.5.3. COORDENADORES DE CURSOS.....	75
VI. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	77
6.1. PROGRAMAS DE APOIO PEDAGÓGICO E FINANCEIRO (BOLSAS).....	77
6.2. ESTÍMULOS À PERMANÊNCIA.....	78
6.3. PROGRAMA DE NIVELAMENTO.....	79
6.4. ATENDIMENTO PSICO-PEDAGÓGICO.	79
6.5. ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL	80
6.6. ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS.	81
VII - INFRA-ESTRUTURA	83
7.1. INFRA- ESTRUTURA FÍSICA.....	83
7.2. BIBLIOTECA:.....	87
7.3. LABORATÓRIOS	91
7.3.1. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS EXISTENTES E A SEREM ADQUIRIDOS, INDICANDO SUA CORRELAÇÃO PEDAGÓGICA COM OS CURSOS E PROGRAMAS PREVISTOS	92
7.3.2. PLANO DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE E DE ATENDIMENTO DIFERENCIADO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS (DECRETO Nº 5.296/04 E DECRETO Nº 5.773/06).	94
7.3.3. CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DA INFRA-ESTRUTURA PARA O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI.	94
VIII. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	95
8.1. PROCEDIMENTOS DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EM CONFORMIDADE COM A LEI Nº 10.861/2004 (SINAES).....	95
IX. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS	103
9.1. DEMONSTRAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, INCLUINDO OS PROGRAMAS DE EXPANSÃO PREVISTOS NO PDI.....	103
9.2. ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA.....	103
9.3. PLANOS DE INVESTIMENTOS	105
9.4. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (5 ANOS)..	105

1 PERFIL INSTITUCIONAL

RELAÇÃO DE CURSOS/PORTARIAS								
	Credenciamento		Recredenciamento		Autorização		Reconhecimento/Renovação de Reconhecimento	
	PORTARIA	DATA	PORTARIA	DATA	PORTARIA	DATA	PORTARIA	DATA
FIPMoc	Nº 1.285	19/04/2005						
Fisioterapia					Nº 135	1º/02/2001	Nº 410	11/10/2011
Normal Superior					Nº 2.665	17/12/2001	Nº 2322	30/6/2005
Transf. N.Superior em Pedagogia							Nº 507	17/8/2006
Enfermagem					Nº 27	04/01/2002	Nº 426	11/10/2011
Direito					Nº 1985	11/07/2002	Nº 119	27/6/2012
Psicologia					Nº 3.691	20/12/2002	Nº 705	18/12/2013
Comunicação Social					Nº 4.178	15/12/2004	Nº 705	18/12/2013
Biomedicina					Nº 500	10/02/2006	Nº 7.709	18/10/2010
Engenharia Civil					Nº 500	10/02/2006	Nº 367	26/08/2011
Farmácia					Nº 500	10/02/2006	Nº 40	05/02/2014
Engenharia de Produção					Nº 500	10/2/2006	Nº 286	21/12/2012
Medicina					Nº 372	19/5/2008	Nº 650	10/12/2013
Arquitetura					Nº 2.011	29/11/2010		
Administração					Nº 141	13/01/2011	Nº 300	14/04/2015
Eng. Mecânica					Nº 49	28/05/2012		
Eng. de Minas					Nº 278	19/12/2012		
Eng. Elétrica					Nº 119	15/03/2013		
Eng. de Energias Renováveis					Nº 693	17/12/2013		
Engenharia Mecatrônica					Nº 210	30/10/2014		
Engenharia de Telecomunicações					Nº 267	27/03/2015		
Engenharia da Computação					Nº 267	27/03/2015		

1.1. HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO

No ano de 1999, o grupo Pitágoras, com sede em Belo Horizonte (MG), e detentor de inúmeras instituições de ensino superior e de ensino básico em todo O país, associou-se ao grupo Turano/Padrão, com experiência em educação básica, em Montes Claros - MG e, juntos, fundaram a Mantenedora - Faculdades Pitágoras de Montes Claros Ltda., com várias mantidas. Cada entidade é detentora de 50% das cotas totais. Posteriormente, essas mantidas tornaram-se FACULDADES INTEGRADAS PITÁGORAS. No ano de 2008, a mantenedora mudou de nome, passando a denominar-se SOCIEDADE PADRÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR LTDA.

A IES Faculdades Integradas Pitágoras – FIPMoc, mantida pela Sociedade Padrão de Educação Superior Ltda., situada na Avenida Profa. Aida Mainartina Paraíso, 80, bairro Ibituruna, Montes Claros, Minas Gerais, é uma Pessoa Jurídica de Direito Privado, cujo cadastro no CNPJ 03.273.660/0001-34 foi registrado sob o nº 3.893.470 em 29 de fevereiro de 2009, na Junta comercial do Estado de Minas Gerais, fruto de 3ª alteração contratual, cujos atos constitutivos originais foram devidamente registrados no Cartório do Primeiro Registro Civil de Pessoas Jurídicas em 30 de junho de 1999, com a denominação anterior de Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros, Ltda. A IES foi credenciada pela Portaria MEC n.º 1.285, de 19 de abril de 2005, publicada no DOU em 20 de abril de 2005.

As Faculdades Integradas Pitágoras (FIPMoc), foram criadas em Montes Claros com o objetivo de promover o desenvolvimento educacional da região norte do Estado de Minas Gerais, através da oferta de educação superior de qualidade, sustentado na lógica da formação de competências, para o mercado de trabalho e integrado à pesquisa e à extensão. Assim, as FIPMoc estão comprometidas com a construção do saber, com a pesquisa, com inovações, com o ensino e a formação profissional que contemplem conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à atuação do cidadão e a transformação da região em que se encontra, de forma a contribuir com um desenvolvimento sustentável. Como centro de formação de recursos humanos, a Instituição se preocupa com a dinâmica do desenvolvimento regional em todas as áreas do conhecimento, e busca, no processo de tradução de seu corpo discente a formação comprometida com o progresso da região.

As FIPMoc foram criadas dentro de uma concepção pedagógica inovadora, apoiada em metodologias efetivas do processo ensino-aprendizagem que incorporam,

necessariamente, a pesquisa e a extensão. Devidamente regularizada junto ao Ministério da Educação, e autorizada para atuar segundo sua missão, a instituição tem apresentado crescimento importante nos últimos anos, em suas atividades didático-pedagógicas. Atualmente a IES oferece os cursos de graduação de Direito, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica, Engenharia de Minas, Engenharia Elétrica, Engenharia de Energias Renováveis, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Pedagogia, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Arquitetura e Urbanismo e Administração; totalizando, **5000** alunos de graduação.

A instituição tem-se inserido ativamente na comunidade por meio das unidades de apoio a seus cursos, promovendo intercâmbio de saberes e oportunidades reais de aprendizagem e aprimoramento a seus estudantes. Com o curso de Direito, foi instalado, no centro da cidade, o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), com os escritórios advocatícios e salas de conciliação. Além de possibilitar o estágio dos alunos do curso de Direito, no NPJ é realizado um trabalho de atendimento à população carente da cidade, que tem grande demanda na área. Com os cursos de Publicidade e Propaganda, foi criado o Laboratório de Publicidade e Propaganda (LAPP) que permite a prática da profissão, prestando atendimento às instituições filantrópicas da cidade. Nesse laboratório, funciona a rádio e TV-FIP, com um programa inserido regularmente na TV Cultura, que tem emissora local (TV Gerais). Para o curso de Engenharia Civil e Arquitetura foi criado o Laboratório de Resistência de Materiais que além de oferecer prática real aos acadêmicos do curso, presta serviço às empreiteiras na especificação de material.

Para a área de saúde, as FIPMoc criaram o Núcleo de Atenção à Saúde e Práticas Profissionalizantes (NASPP), onde implantou as clínicas de Fisioterapia, Enfermagem, Psicologia, Farmácia e Ambulatórios de Especialidades Médicas, para atendimento à população carente de área periférica da cidade. Essa entidade já abrigou duas equipes da Estratégia Saúde da Família e, em, 2008, transformou-se num Centro de Referência do município, devido às instalações e serviços prestados à comunidade.

Para as Engenharias, Arquitetura e Administração, a instituição criou o CEPEAGE- Centro de Pesquisa e Práticas de Engenharia, Arquitetura e Gestão.

O terreno foi adquirido, o projeto aprovado e a construção está em andamento, com previsão de término para 2016/2017. Serão cinco andares, com diversos laboratórios de todos os cursos de Engenharia e, Arquitetura e Urbanismo das FIP.O

curso de Administração fará a gestão do CEPEAGE, e o curso de Engenharia de Produção se responsabilizará pelos produtos e serviços para o mercado.

1.2. MISSÃO - VISÃO

MISSÃO:

Formar profissionais capacitados para ingressarem no mercado de trabalho buscando o aprimoramento contínuo e tendo a ética como suporte para as relações interpessoais.

VISÃO:

Ser reconhecida como uma instituição que busca a vanguarda das transformações educacionais, assegurando a qualidade do processo ensino-aprendizagem e das relações entre as pessoas.

1.3. CRENÇAS E VALORES

CRENÇAS

- Exercício de transparência, confiança e valorização das pessoas.
- Competência de todos os envolvidos no trabalho.
- Integração com a comunidade.
- Relações de parcerias

VALORES:

- Ética nas relações
- Trabalho coletivo
- Melhoramento contínuo
- Abertura para o novo

1.4. OBJETIVOS

A Sociedade Padrão de Ensino Superior através da suas mantidas, tem por objetivo:

- Ampliar a quantidade de cursos nas diversas áreas do conhecimento com base em pesquisa realizada na região norte de Minas e Sul da Bahia;

- Reformular anualmente o trabalho que está sendo desenvolvido com base nos dados apontados pelas avaliações institucionais;
- Construir laboratórios para atender aos novos cursos;
- Manter atualizados equipamentos tecnológicos de uso de docentes e discentes;
- Adquirir equipamentos tecnológicos de ponta, lançados no mercado;
- Incentivar a pesquisa científica, custeando um projeto por área de conhecimento - saúde, exatas e humanas, - além de buscar outras formas de financiamento;
- Criar um programa de mestrado interdisciplinar procurando abranger os diversos cursos;
- Firmar parceria e ou convênio com universidades, buscando oferecer cursos de mestrado e doutorado para aumentar a titulação de seus docentes;
- Aumentar em 10% o número de mestres e 5% o número de doutores, contratando e ou custeando cursos aos professores;
- Oferecer gratificação especial aos profissionais que publicarem pelo menos um artigo científico por ano;
- Manter o conceito satisfatório no IGC;
- Manter pessoal docente, técnico administrativo atualizado, promovendo treinamento específico em cada semestre;
- Atualizar e aumentar os equipamentos de informática;
- Ampliar os centros de extensão: NASPP, NPJ;
- Criar o CEPEAGE para os cursos de engenharia, Arquitetura e gestão

1.5. METAS

1.5.1 METAS INSTITUCIONAIS

- Atingir o número de 6.000 alunos matriculados no ano de 2019;
- Aperfeiçoar o serviço de captação de aluno nas cidades circunvizinhas a Montes Claros;
- Facilitar a comunicação com os alunos através da implantação de TVs pelos corredores com as notícias e informações mais importantes aos acadêmicos;
- Oferecer cursos de aperfeiçoamento aos funcionários dos diversos setores buscando a qualidade dos serviços prestados;

- Oferecer cursos de aperfeiçoamento aos professores das diversas áreas buscando a melhoria da qualidade do ensino;
- Ampliar da verba do FIES de modo a atender maior número de alunos;
- Oferecer financiamento próprio ao aluno com dificuldades financeiras;
- Oferecer um vale (sexta básica) para funcionários e professores da instituição.

1.5.2 METAS ACADÊMICAS

- Aperfeiçoar o atendimento psicopedagógico aos alunos com necessidades especiais;
- Ampliar o serviço de atendimento aos alunos com dificuldades de aprendizagem;
- Normatizar o atendimento aos professores, na elaboração de itens de testes;
- Elaborar material sobre elaboração de questões abertas e fechadas;
- Implantar laboratórios específicos dos novos cursos, seguindo as normas técnicas;
- Fazer manutenção constante dos equipamentos eletrônicos utilizados por docentes e discentes, no início de cada semestre letivo;
- Adquirir projetores multimídia para todas as salas de aula, para uso didático pedagógico;
- Selecionar, através da Coordenação de Pesquisa, os melhores trabalhos de alunos e professores para o desenvolvimento de uma pesquisa científica por área de conhecimento, custeada pela IES;
- Criar condições pedagógicas, de titulação e carga horária conforme regras estabelecidas pelo INEP para manutenção do conceito satisfatório nas avaliações do SINAES;
- Oferecer em cada semestre letivo, curso de atualização para professores, coordenadores e pessoal técnico administrativo;
- Oferecer curso para professores iniciantes para conhecerem a proposta pedagógica da instituição;
- Atualizar e ampliar o acervo da biblioteca oferecendo aos alunos livros da bibliografia básica e da complementar em número conforme exigência do MEC;
- Criar Portal com novas aulas, palestras e esclarecimentos de temas curriculares do interesse dos acadêmicos.

- Promover a integração articulando o desenvolvimento da graduação com as atividades da pós-graduação, pesquisa e extensão;
- Consolidar o processo de avaliação interna dos cursos de graduação e promover sua avaliação externa, a fim de contribuir para a elevação de sua qualidade;
- Prover revisão geral dos currículos tendo em conta sua contínua atualização, adequação e redimensionamento;
- Estimular a implementação de práticas pedagógicas inovadoras;
- Introduzir o conceito de salas interativas;
- Aperfeiçoar o projeto de pesquisa interdisciplinar para envolver alunos e professores das áreas exatas;
- Promover a realização de atividades complementares que propiciem maior articulação entre os cursos;
- Ampliar e fortalecer os programas de iniciação científica e tecnológica, bem como outros programas especiais dirigidos ao aperfeiçoamento da graduação;
- Estimular a disseminação da cultura empreendedora no âmbito dos cursos de graduação;
- Expandir os espaços de prática (NASPP, NPJ, LAPP E CEPEAGE) destinados à realização de estágios e prática profissional;
- Manter estudos visando a permanente atualização do processo seletivo de acesso à instituição;
- Continuar o processo de melhoria das condições das instalações físicas, dos laboratórios e dos serviços especializados existentes e prover o material de apoio necessário.

1.5.3. METAS PARA A GRADUAÇÃO:

- Implantar os cursos de Engenharia Mecatrônica, Telecomunicações e Engenharia de Computação, conforme demandas atuais do mercado local;
- Pedir reconhecimento dos novos cursos implantados;
- Oferecer cursos de aperfeiçoamento de professores dentro da proposta pedagógica da instituição.
- Prover revisão geral dos currículos tendo em conta sua contínua atualização, adequação e redimensionamento;

- Estimular a implementação de práticas pedagógicas inovadoras como salas interativas para o projeto interdisciplinar;
- Criar salas com carteiras individualizadas de computador;
- Promover a realização de atividades complementares que propiciem maior articulação entre os cursos;
- Realizar estudos orientados para criação de novos cursos de graduação, direcionados ao desenvolvimento técnico-científico e social do Estado;
- Ampliar e fortalecer os programas de iniciação científica, bem como outros programas especiais dirigidos ao aperfeiçoamento da graduação;
- Estimular a disseminação da cultura empreendedora no âmbito dos cursos de graduação;
- Consolidar o processo de avaliação interna dos cursos de graduação e promover sua avaliação externa, a fim de contribuir para a elevação de sua qualidade

1.5.4. METAS PARA EXTENSÃO:

- Promover a integração articulando o desenvolvimento da graduação e da extensão nos centros de prática;
- Firmar convênio com a UNIMONTES no mestrado em saúde;
- Expandir os espaços de prática, destinados à realização de estágios;
- Manter estudos visando a permanente atualização do processo seletivo de acesso à instituição;
- Continuar o processo de melhoria das condições das instalações físicas, dos laboratórios e dos serviços especializados existentes e prover o material de apoio necessário.
- Formular novos programas de extensão com base na integração contínua ao ensino e pesquisa, considerando a responsabilidade social das FIP-MOC;
- Expandir e consolidar programas de extensão existentes, buscando integração contínua ao ensino e à pesquisa e considerando o compromisso social das FIP-MOC;
- Criar e fortalecer programas multidisciplinares e interinstitucionais permanentes;

- Ampliar ações que contribuam para melhorar a qualidade de vida do cidadão, em todo norte de Minas;
- Implantar programas regulares direcionados à educação continuada;
- Acompanhar e avaliar sistematicamente as ações de extensão desenvolvidas na instituição;
- Promover a articulação das atividades artístico-culturais com as atividades acadêmicas dos cursos de graduação e com as ações fora do contexto escolar;
- Desenvolver mecanismos que viabilizem ações culturais e esportivas articuladas com instituições públicas e privadas, além de organizações informais;
- Melhorar as condições de infra-estrutura e apoio às atividades de extensão na instituição.

1.5.5. METAS PARA A PESQUISA

- Incentivar os docentes a produzir pelo menos, um (1) trabalho científico por ano, concedendo uma gratificação ou um valor fixo como prêmio.
- Financiar uma pesquisa científica por curso para professor, no valor de R\$ 3.000,00 e, ao aluno, no valor de R\$ 200,00 por mês.
- Publicar as melhores pesquisas na revista Multidisciplinar da instituição.
- Facilitar, com ajuda financeira, o ingresso de professores nos cursos de mestrado e doutorado;
- Criar a Editora FIPMoc para publicação de trabalhos científicos a formação de pessoal docente em cursos de pós-graduação das FIP-MOC e de outras instituições similares, nacionais ou estrangeiras;
- Conceder auxílio para projetos específicos;
- Renovar convênio com a FAPEMIG;
- Conceder bolsas de trabalho a pesquisadores;
- Manter intercâmbio com instituições científicas, buscando incentivar contatos entre pesquisadores e o desenvolvimento de projetos comuns;
- Realizar SINFIP - simpósio destinado ao debate de temas científicos;
- Implantar núcleos temáticos de estudos;
- Adotar regime de trabalho especial para pesquisadores.

- Criar condições para que o NASPP possa receber financiamento para pesquisas na área de saúde e o CEPEAGE na área de Engenharia, Arquitetura e Gestão.

1.5.6. METAS DE AMPLIAÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA

- Construir nova ala com mais 8 salas em cima da biblioteca;
- Construir outra ala ao lado do ginásio com mais 06 salas;
- Construir o Centro de Prática e Pesquisa em Engenharia, Arquitetura e Gestão - CEPEAGE.
- Montar os diversos laboratórios dos cursos de Engenharia, Arquitetura e Urbanismo e Administração no CEPEAGE.
- Construir um andar para salas de professores em horário integral;

1.6. ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA E CURSOS OFERTADOS

As Faculdades Integradas Pitágoras atuam na realização de cursos de Graduação nas áreas da Saúde, Humanas e Exatas.

Ministra também cursos de Pós-Graduação, Extensão, Seqüenciais, Programas Especiais de Formação Pedagógica, além de desenvolver programas de pesquisa.

CURSOS DE GRADUAÇÃO

Atualmente a IES oferece os cursos de graduação de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Direito, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica, Engenharia de Minas, Engenharia Elétrica, Engenharia de Energias Renováveis, Engenharia Mecatrônica, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Pedagogia, Psicologia e Publicidade e Propaganda, totalizando 5.000 alunos de graduação.

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU-(ESPECIALIZAÇÃO)

Os cursos de pós-graduação lato-sensu ofertados são: Saúde Pública com ênfase em Saúde da Família, Urgência e Emergência, Docência do Ensino Superior: Novas Linguagens e Novas Abordagens, Direito Público, Direito Militar, Construção Civil e Engenharia de Produção, Segurança no Trabalho e Medicina do Trabalho.

II. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

2.1. INSERÇÃO REGIONAL

A região Norte do Estado de Minas Gerais congrega 92 municípios, dos quais Montes Claros é centro polarizador. A região é conhecida por suas características climáticas, com baixa pluviosidade anual e também por ser uma área de transição entre o Sudeste e o Nordeste brasileiros. Durante muitos anos a região sofreu com a falta de incentivos governamentais e falta de alternativas de produção de riquezas, o que resultou em baixos indicadores sócio-econômicos.

O desenvolvimento da região Norte de Minas Gerais se iniciou a partir de sua inserção na área de atuação da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), quando passou a ser objeto de programas especiais do governo e receber fomento para o desenvolvimento autossustentado. A atuação política estadual diferenciada das últimas décadas atuou como implementadora de incentivos que ajudaram e ajudam a mudar os indicadores da região.

De dimensões estaduais, o Norte de Minas se destaca das outras subdivisões regionais por representar o marco de transição que o torna emblemático de dois “brasis”: ao sul, o Brasil fértil, de pluviometria estável, de muitas e boas oportunidades e empreendimentos. Ao norte, o Brasil seco, sertanejo, retirante que busca ainda a superação de adversidades naturais. A preocupação com os fatores climáticos, dos quais a seca, de natureza cíclica e persistente, é o vetor delineante de uma paisagem física e humana marcada pelo atraso econômico e cultural, e remonta a décadas atrás.

Felizmente, o Norte de Minas, como um todo, tem vivenciado um acelerado processo de urbanização, o que gera novas necessidades sociais e novos desafios, que alcançam a produção de bens e prestação de serviços em geral. Em relação à população total da região, verifica-se, nos últimos anos, uma diminuição do crescimento populacional, o que confere à região um rótulo de expulsora de seu contingente jovem e compromete o desempenho sócio-econômico como um todo.

A cidade de Montes Claros é, no contexto norte-mineiro, o pólo da região. Possui uma extensão territorial de 3.576,76 Km² e uma população de mais de 360 mil habitantes, distribuídos predominantemente em zona urbana. A cidade é referência para toda a região e ainda para a região Sul da Bahia, com a qual possui afinidades sociais e culturais. A faixa etária predominante da população, segundo o último censo, é de 20 a 29 anos, o que representa uma população ainda jovem; e a esperança de vida, ao nascer, é de 72,2 anos. A mortalidade infantil, importante marcador das condições de vida da população na cidade é da ordem de 14/1000 nascidos vivos, mas essa taxa alcança, na região, níveis superiores a 25/1000 nascidos vivos. As particularidades geográficas da região Norte de Estado, com municípios de maior extensão territorial, tornam mais difíceis a circulação da população e o acesso aos serviços de saúde.

Na área urbana da cidade de Montes Claros, a distribuição espacial da população está diretamente relacionada à condição social dos moradores, o que gera significativas desigualdades econômicas que repetem a iniquidade das distintas regiões do Estado de Minas Gerais.

De economia diversificada, o município de Montes Claros possui, entre suas várias atividades, um comércio movimentado, que abastece grande parte das cerca de 150 cidades situadas em sua região de abrangência, e onde estão instaladas as principais redes de lojas e atacadistas do Brasil. Nos últimos anos, a cidade se transformou em um importante polo universitário, que atrai estudantes de várias partes do país. Existem na cidade 13 instituições de ensino superior particulares, além do Campus da Universidade Federal de Minas Gerais e do Campus da Universidade Estadual de Montes Claros. Toda essa estrutura oferece mais de 50 cursos de graduação, além de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*.

No setor de prestação de serviços, a cidade conta com cerca de 3.400 pequenas, médias e grandes empresas disponíveis no mercado, mas a agropecuária, que já foi a principal atividade do município, ainda representa uma fatia importante na economia. Entre as indústrias locais, destacam-se quatro grandes fábricas do grupo têxtil Coteminas, uma unidade da Lafarge- grupo francês, líder mundial em materiais de construção-, a maior fábrica de leite condensado do mundo - pertencente ao Grupo Nestlé -, a Vallée Nordeste, e a Novo Nordisk- empresa farmacêutica dinamarquesa líder no mercado de insulina.

2.2. PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TÉCNICO-METODOLÓGICOS GERAIS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA INSTITUIÇÃO

As concepções de ensino aprendizagem que embasam a proposta pedagógica das FIP-MOC, além de estar em consonância com as diretrizes curriculares propostas pelo MEC para os diversos cursos, tem a preocupação de ser uma alternativa de melhoria da qualidade do ensino.

Posiciona-nos como protagonistas do desencadear de um processo permanente de formação e capacitação que possibilita ao mesmo tempo a compreensão das demandas do tempo presente (novos paradigmas de aprendizagem, de currículo, de avaliação, etc.) e que nos aproxima dos interesses e necessidades da sociedade.

Ao propor um processo de formação de um profissional reflexivo e pesquisador levamos em consideração a importância tríplice sugerida por SCHÖN como constitutivo da competência:

- A) da reflexão na ação;
- B) da reflexão sobre a ação;
- C) da reflexão sobre a reflexão na ação;

A - A reflexão na ação:

A formação crítico reflexiva envolve segundo NOVOA os processos de:

- Produzir a vida do profissional em formação por meio da reflexão sobre as práticas que realiza e experiências que compartilha.
- Produzir o profissional, dotando-o de saberes específicos em constante reelaboração.
- Produzir a escola como espaço de trabalho e formação, implicando em gestão democrática e práticas curriculares participativas.

B - A reflexão sobre a ação:

Segundo Elias e Feldman (1999), uma forma de se fugir à fragmentação do ensino é a de se pesquisar a realidade em todas as possibilidades e interconexões. Tal perspectiva remete-nos para a importância da contextualização na formação profissional.

C - A reflexão sobre a reflexão na ação:

O saber valorar permeia todo o processo de formação dos nossos profissionais. Segundo RISTOFF (2000) avaliar tem a função de afirmar valores. Precisa ser espelho e lâmpada, não apenas espelho. Logo, a avaliação precisa não apenas refletir a realidade, mas iluminá-la, criando enfoques, perspectivas, mostrando relações, atribuindo significados.

METODOLOGIA ADOTADA

Para alcançar a formação de um profissional crítico e reflexivo, os cursos das FIPMoc, trabalham numa pedagogia crítica, fundamentada na realidade e na identificação de problemas reais. A pedagogia problematizadora traz no seu bojo um modelo de processo ensino - aprendizagem que se dá numa relação entre dois elementos: um sujeito que aprende e um objeto que é aprendido, tendo-se em conta os padrões culturais dos elementos envolvidos no processo. Propõe o aluno como construtor do seu conhecimento a partir da reflexão e indagação de sua prática. Traz também o professor como orientador, condutor do processo, um provocador de dúvidas, organizando sistematicamente uma série gradual de situações observadas numa realidade, através de sucessivas aproximações, desencadeando um processo de ação (BORDENAVE, SAUPE.) É orientada pela percepção da realidade, pelo protagonismo do aluno e pelo trabalho em grupo. O resultado dessa escola é um ser social, ativo, reflexivo, criativo e solidário, capaz de compreender e modificar sua realidade. A aprendizagem consolida-se através do exercício de produção, reelaboração, aplicação e testagem de conhecimentos e técnicas. Nesse percurso, o estudante deve aprender a aprender, assegurando que sua educação será contínua e permanente. A relação ensino e aprendizagem acontece através de um processo multidimensional de confronto de perspectivas, na relação dialógica e participativa entre os diferentes saberes dos sujeitos sociais, promovendo a cooperação, a solidariedade e a superação de dificuldades.

Para aprender significativamente, o estudante precisa ter uma atitude aberta (motivação) para estabelecer vínculos (relações) entre os conteúdos que já conhece e os novos conteúdos, definindo, também, o grau de clareza das novas relações estabelecidas (significados mais ou menos exatos, precisos). Outro critério fundamental para a aprendizagem significativa é a funcionalidade dos conteúdos

(conhecimentos, habilidades, valores) aprendidos, o quanto esses conteúdos podem ser aprendidos e efetivamente, utilizados nas situações da prática profissional.

A seleção dos problemas se dá a partir de casos reais e prevalentes, e sua análise permite a exploração integrada de conteúdos de diversas disciplinas, articulando os aspectos das dimensões social, psicológica e biológica. O processo de aprendizagem ocorre, fundamentalmente, a partir da ativação do conhecimento prévio do estudante, da identificação de suas necessidades de aprendizagem e pelo desenvolvimento da capacidade de criticar antigos e novos conhecimentos, construindo uma nova síntese que possa ser aplicada a outras situações.

APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

A aprendizagem significativa é potencializada pela integração entre teoria e prática, entendendo-se aqui prática como sendo a prática profissional. Assim, o processo de teorização (modificação dos esquemas de conhecimento) a partir do conhecimento prévio dos estudantes é ampliado quando se tratar de uma reflexão a partir de uma situação real na qual o estudante, de alguma forma, esteve envolvido. Nesse sentido, promove-se um ciclo entre ação-reflexão-ação, no qual se pode observar o impacto do processo de aprendizagem não apenas nos esquemas cognitivos (conhecimento), mas também nas habilidades (destrezas) e valores (atitudes) envolvidos quando esse estudante volta para a ação. A orientação do currículo para o desenvolvimento de competências fortalece a utilização do ciclo ação-reflexão-ação, uma vez que define as ações (desempenhos) que devem ser desenvolvidas a partir da mobilização ao mesmo tempo e corretamente de diversos recursos. A utilização de problemas simulados, também pode promover aprendizagem significativa, desde que respeitem os pré-requisitos e a motivação do estudante, utilização de conhecimento prévio, (produção de desequilíbrio / novo equilíbrio e funcionalidade do conteúdo).

Dessa forma, o valor educativo da nossa proposta pedagógica está na capacidade de proporcionar aos estudantes experiências (atividades educacionais) que produzam um desequilíbrio no seu conjunto de conhecimentos (previamente organizado) e uma modificação desses esquemas (revisão, construção, enriquecimento). Isso resulta na construção de novos saberes, os quais possibilitam a orientação de sua atuação e intervenção nessa realidade, de maneira compromissada, privilegiando a participação ativa do aluno na construção do conhecimento e a

integração entre os conteúdos. Quanto mais atividades educacionais estiverem relacionadas à prática profissional, maiores as probabilidades de se conseguir motivação por parte dos estudantes e funcionalidade por parte dos conteúdos. Além disso, estimula a interação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, incluindo dimensões éticas e humanísticas, desenvolvendo no aluno atitudes e valores orientados para a cidadania. Promove a integração e a interdisciplinaridade em coerência com os eixos de desenvolvimento curricular, buscando integrar as dimensões biológicas, psicológicas, sociais e ambientais, inserindo o aluno precocemente em atividades práticas relevantes para sua futura vida profissional. Utiliza diferentes cenários de ensino-aprendizagem, permitindo ao aluno conhecer e vivenciar situações variadas de vida, da organização da prática e do trabalho em equipe.

OS FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS DA PROPOSTA

Nossa proposta pedagógico-metodológica baseia-se na tríade ação –reflexão - ação, considerando que a aprendizagem se dá a partir de uma realidade vivenciada, que é problematizada, teorizada, refletida e transformada. A adoção dessa concepção de ensino-aprendizagem produz no aluno um espírito crítico e investigativo, transformando-o em agente ativo da sua formação. Os fundamentos filosóficos da proposta estão alicerçados em visões acerca do homem e da sociedade:

Homem

Ser possuidor da capacidade de pensar, que lhe permite refletir sobre a realidade e não somente vivê-la. Quando indaga sobre as coisas, as idéias, os fatos, as situações, os valores e a si próprio, cria uma concepção do mundo. É essa visão da realidade que permeia suas ações na direção de uma transformação.

Estrutura Social

Constitui-se fundamentalmente de relações de poder, sendo o poder social exercido uns sobre os outros de modo diretamente proporcional a apropriação, pelos indivíduos ou grupos, dos meios de produção. O poder social, que assim se torna poder político, encontra sua base no poder econômico, ou seja, no domínio dos meios de se prover a própria existência material. A inserção dos indivíduos no modo de produção os diferencia em classe sociais, permitindo a eles possuir certas condições materiais de existência comuns, o que reflete em sua qualidade de vida.

Processo Saúde- doença- equilíbrio

Novas perspectivas para promoção da qualidade de vida no mundo contemporâneo. Espaço central demonstrados pelos indivíduos através dos perfis identificados nos grupos sociais determinado pelo trabalho. Assim, as desigualdades, os desequilíbrios, os problemas, expõem os riscos do adoecer, e instigam à construção novas perspectivas para promoção da qualidade de vida no mundo contemporâneo, trabalhando os direitos dos indivíduos à saúde à moradia, que permite um equilíbrio como ser humano.

Educação

Produção, incorporação, reelaboração, aplicação e testagem de conhecimento e tecnologia através de um processo multidimensional de confronto de perspectivas e prioridades, efetivado na relação dialógica e participativa entre os diferentes saberes dos sujeitos sociais, negociado entre as partes envolvidas no ensino e aprendizagens, promovendo a cooperação a solidariedade, a troca, e superação da realidade almejada.

Processo Ensino – Aprendizagem

Trata-se da criação de oportunidades de conhecimento nas áreas afetiva, cognitiva e psicomotora, que sejam voltadas para a realidade e que considerem as experiências prévias do estudante; a promoção de condições para aprender a aprender e saber pensar, tornando-se crítico e valorizando o ensino como um processo contínuo, reflexivo, de sucessivas aproximações do conteúdo. Este direcionado do menos para o mais complexo e conduzido a partir de situações concretas para as abstratas. As condições necessárias para que esse processo ocorra são motivação, participação no processo e que os conteúdos sejam articulados entre si e com o contexto.

Estudante

Construtor do seu conhecimento a partir da reflexão e indagação de sua prática. Sua participação no processo de formação dar-se-á de modo ativo, criativo, crítico, num exercício contínuo em que seja capaz de realizar análise, interpretação e síntese do objeto a ser aprendido, tendo também o compromisso com sua formação. O estudante deverá conhecer o que sabe, como sabe, porque sabe e transmitir o que sabe a terceiros.

Professor

É orientador, condutor do processo, provocador de dúvidas, autoridade competente, sendo de fato responsável pelas tarefas de ensino, exposição dos

conteúdos, orientação das atividades, proposição de exercícios, acompanhamento e verificação da aprendizagem. O professor deve compreender o estudante como uma pessoa concreta, objetiva, que determina e é determinado pelo político, econômico e por sua história de vida. Deve conhecer e considerar o conhecimento prévio dos problemas pelos estudantes, tendo como ponto de partida o que o estudante conhece sobre o conteúdo que se pretende ensinar. Deve ainda orientar o método de busca dessas respostas e ser o orientador na elaboração da síntese dos conteúdos construídos pelos alunos.

Tecnologia

A tecnologia é a aplicação do conhecimento científico para conseguir um resultado prático. São técnicas, conhecimentos, métodos, materiais, ferramentas, e processos usados para resolver problemas ou ao menos facilitar a solução dos mesmos; A utilização da tecnologia possibilita maior envolvimento interesse do aluno.

Projeto Interdisciplinar

Projeto criado para dinamizar a investigação na Instituição, com o objetivo de trabalhar a investigação científica (pesquisa) inserida no dia a dia da sala de aula.

Ao fortalecer a dimensão humana e ética na formação de seus profissionais, as FIP-MOC entendem que a produção do conhecimento se efetiva mediante a superação de um modelo de ciência cartesiano, fragmentado, determinado pela racionalidade técnica, que transforma a experiência educativa em puro treino técnico. Abraça a concepção de que o homem e ciência se fazem mediante relações formativas intencionais, integradoras, criticamente curiosas, no qual pensar e formar profissionais, é antes de tudo, formar pessoas de forma dinâmica e dialética, por meio do diálogo que marca a possibilidade de interação e de reconhecimento da diversidade. Assim, acredita que os sujeitos do processo educativo devem assumir-se como seres sociais e históricos, como pessoas que pensam, que sabem se comunicar, e criam possibilidades de práticas transformadoras.

Nesse sentido, a idéia da integração, é a linha mestra do projeto acadêmico, ao lado da reorientação da atitude intelectual e da ação do futuro profissional das FIP.

Essa concepção integradora envolve um tríplice aspecto: integração da teoria à prática, integração ensino-serviço e integração disciplinar.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS:

A) COMPETÊNCIAS

Para atender ao perfil do profissional que desejamos formar é preciso trabalhar a partir da concepção de competência. Para PERRENOUD¹ competência pode ser entendida como uma capacidade de agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiada em conhecimentos, mas sem limitar-se a eles. Os conhecimentos podem ser entendidos como representações da realidade que construímos ao sabor de nossa experiência e de nossa formação. As competências são modalidades estruturais da inteligência, ações e operações que utilizamos para estabelecer relações com e entre objetos, situações, fenômenos e pessoas.

As habilidades decorrem das competências adquiridas e referem-se ao plano imediato do saber fazer. Por meio das ações e operações, as habilidades aperfeiçoam-se e articulam-se possibilitando nova organização das competências.

Para a formação de profissionais com competência para uma atuação reflexiva e crítica identificamos um elenco de habilidades que abrangem todas as “dimensões profissionais”. São competências referentes:

- ao comportamento com os valores estéticos, políticos e éticos inspiradores da sociedade democrática;
- a compreensão do seu papel social;
- domínio dos conteúdos a serem socializados, de seus significados em diferentes contextos e de sua articulação interdisciplinar;
- ao domínio do conhecimento do objeto específico da sua área de atuação;
- ao conhecimento de processos de investigação que possibilitem o aperfeiçoamento da prática.
- ao gerenciamento do desenvolvimento profissional. Cada profissional deve estar preparado para fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, recursos físicos, materiais e de informação, da mesma forma que deve estar apto a assumir funções de gestão e liderança nos serviços;
- a liderança, que envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidades para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento;
- valorizar e desenvolver a capacidade de trabalhar em equipe prestar cuidados compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;

¹ PERRENOUD, Philippe. Construir as competências desde a escola. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999. 90p,

- realizar análise crítica e contextualizada da realidade social, para identificar problemas e as maneiras de intervir para transformá-los;
- desenvolver, participar e divulgar pesquisas e ou outras formas de produção de conhecimento que objetivam a prática profissional;
- planejar programas de educação e promoção dos indivíduos, considerando as especialidades dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde e de trabalho;
- respeitar o código ético, os valores políticos e os atos normativos da profissão escolhida;
- aprender a aprender sempre, desenvolvendo a habilidade de busca, seleção e avaliação crítica de dados, de informações disponibilizadas em publicações e bases de dados locais e remotas, além das fontes pessoais de informação, incluindo a advinda de sua própria experiência profissional;
- educação permanente, configurando a graduação como uma etapa inicial de formação e não como um momento finalístico, tendo responsabilidade e compromisso com a educação e a capacitação das futuras gerações de profissionais.

AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

As Faculdades Integradas Pitágoras, investem significativamente no desenvolvimento e na manutenção de sua capacidade para aferir e avaliar o cumprimento de seus objetivos institucionais, a melhoria de seus processos e a produção de resultados específicos do aprendizado estudantil. O sistema de avaliação abrangente é composto pelos seguintes instrumentos:

Avaliação Diagnóstica e Formativa

A concepção de avaliação a ser adotada é a chamada “avaliação formativa”, defendida por PERRENOUD (1999), e que está centrada essencial, direta e imediatamente sobre a gestão das aprendizagens dos alunos. Tal concepção se situa na perspectiva de uma regulação intencional, cuja finalidade é determinar, ao mesmo tempo, o caminho já percorrido por cada um e aquele que resta percorrer com vistas a intervir para otimizar os processos de aprendizagem em curso.

A avaliação formativa só pode ser desenvolvida plenamente no quadro de uma pedagogia diferenciada, fundada sobre uma política perseverante de democratização

do ensino. É importante que o aluno, vivencie a avaliação formativa para depois colocá-la em prática.

Dentre os instrumentos da avaliação formativa estão os testes criteriosos, descrevendo, de modo analítico, um nível de aquisição ou de domínio, bem como a observação in loco dos métodos de trabalho, dos procedimentos e dos processos intelectuais do aluno.

As provas serão essencialmente operatórias, com questões de composição, de memória ativa e do tipo problemas, essas últimas exigindo do aluno relações entre algumas variáveis, de acordo com RONCA (1991).

Esse instrumento possui dois objetivos principais:

Fornecer aos alunos informações úteis sobre suas competências e habilidades (cognitiva, afetiva, comunicação, colaboração e análise crítica);

Fornecer às Faculdades Integradas Pitágoras, informações úteis sobre o andamento e eficácia de todos os programas acadêmicos, de modo que possa haver melhorias contínuas para se atingir os resultados de aprendizagem desejados pelos estudantes e obter um impacto mensurável e positivo sobre a vida pessoal e profissional dos alunos. As avaliações de resultados servem para verificar a eficácia dos programas e até que ponto as Faculdades Integradas Pitágoras estão atingindo suas metas e objetivos fundamentais.

O aproveitamento escolar do aluno em cada disciplina/semestre é avaliado através das atividades escolares e da assiduidade.

A avaliação é expressa em conceitos comparados a uma escala de valores, como mostra o quadro a seguir:

CONCEITO	VALORES CORRESPONDENTES
A	→ 90 A 100 PONTOS
B	→ 80 A 89 PONTOS
C	→ 70 A 79 PONTOS
D	→ 60 A 69 PONTOS
E	→ 0 A 59 PONTOS

A avaliação do aproveitamento é feita mediante atividades avaliativas e das provas.

As provas correspondem a 70% (setenta por cento) das atividades desenvolvidas no semestre, e as atividades avaliativas correspondem a 30% (trinta por cento).

2.3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO

A concepção curricular da IES é realizada através de três parâmetros principais: as diretrizes curriculares nacionais, a experiência pedagógica da IES e as necessidades regionais. Dessa maneira cada projeto pedagógico de curso tem sua revisão constante, pelo colegiado de curso e N.D.E.

A proposta pedagógica de qualquer curso da instituição está conectada à concepção didática pedagógica descrita acima, garantindo uma unidade educacional, com previsão global e sistemática de toda ação a ser desencadeada durante o processo formativo do aluno. Isto é viável através de um planejamento curricular capaz de prever a proposição de situações que favoreçam o desenvolvimento das capacidades do aluno para resolver problemas. Esse nível de problema é relativo aos cursos. Através dele são estabelecidas as linhas mestras que norteiam todo o trabalho. É uma tarefa que tem por objeto organização de um sistema de relações lógicas e psicológicas dentro de um ou vários campos do conhecimento, de tal modo que favoreça ao máximo o processo ensino aprendizagem. Subsidiado pelo planejamento curricular, surge em nível mais específico o planejamento de ensino. Ele é a transposição de ideais formativas e metas definidas nos níveis anteriores de planejamento para o nível mais próximo e concreto da sala de aula. Indica a atividade direcional, metódica e sistematizada que será empreendida pelo professor junto a seus alunos. Desse modo o planejamento de ensino passa a ser compreendido de forma estreitamente vinculada às relações que se produzem entre a instituição e o contexto histórico-cultural em que a educação se realiza.

A instituição possui um Diretor e Vice diretores Acadêmicos de modo a acompanhar de perto o trabalho desenvolvido pelos coordenadores de curso juntamente com os professores.

Existe também um profissional especial para acompanhar o trabalho de Monografia uma vez que a pesquisa está inserida na proposta pedagógica da instituição.

Para completar o trabalho, a Diretoria de Avaliação Institucional criou um acompanhamento especial da avaliação do processo de aprendizagem. Foi criada uma comissão para analisar as questões das avaliações e refazê-las se for necessário na presença do coordenador e do professor. Tal iniciativa possibilita o aprendizado com base nas habilidades e competências além de criar um banco de questões na instituição.

2.3.1. INOVAÇÕES CONSIDERADAS SIGNIFICATIVAS, ESPECIALMENTE QUANTO À FLEXIBILIDADE DOS COMPONENTES CURRICULARES

A Instituição possui um projeto pedagógico avançado tendo a pesquisa inserida no seu dia a dia. O ponto de referência é o projeto de pesquisa interdisciplinar onde as disciplinas se agrupam, se integram para a realização do mesmo. Para tal, em cada semestre os coordenadores e professores se reúnem e discutem um tema que perpassa todas as disciplinas e conteúdos trabalhados e criam um tema e problemas relacionados a ele. Cada grupo de trabalho escolhe um assunto ou problema do tema mencionado e o projeto de pesquisa interdisciplinar é desencadeado. O projeto interdisciplinar é o elemento integrador do currículo.

Na área de saúde, propensa sempre à pesquisa o trabalho transcorre com facilidade. Para a área de exatas, principalmente as engenharias foi feita uma inovação, baseado no trabalho desenvolvido em HAVARD e acompanhado pelos pedagogos da instituição, onde é apresentado um objeto utilizado pelo profissional que está sendo formado, e que tem significado para o aluno. Através do objeto desenvolve-se o trabalho envolvendo todas as disciplinas.

As atividades do projeto são realizadas nas salas interativas compostas por mesas redondas e ou retangulares com um computador e três visores, ou mesa de vidro com o computador acoplado e três visores de modo que os elementos do grupo possam visualizar pesquisas que são realizadas.

A flexibilidade curricular é proporcionada pelas relações existentes nas áreas afins.

2.3.2. OPORTUNIDADES DIFERENCIADAS DE INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

Construímos os currículos dos cursos de graduação na perspectiva de um currículo integrado, com o desenvolvimento de ações interdisciplinares que

pressupõem a parceria, o diálogo, a articulação, a troca de conhecimentos, o questionamento, a busca da interação. O currículo integrado propicia uma ação prática, tratando problemas concretos nas suas relações históricas, destrói a falsa consciência, oportunizando a aquisição da consciência verdadeira, onde o sentir, pensar e agir constituem a base da permanente construção do trabalho pedagógico.

As principais características do trabalho baseado no currículo integrado, apontam o conhecimento construído tendo em vista a pesquisa, unidades de estudo centradas em temas ou problemas, centrados no mundo real e na comunidade e a avaliação mediante portfólios, com o professor no papel de problematizador dos conteúdos e orientador dos alunos, que, por sua vez, reestruturam os seus conhecimentos.

O trabalho pedagógico, sendo desenvolvido conforme ora proposto, analisa problemas levantados durante as aulas, por acadêmicos e professores, e centra-se no fato de que os alunos necessitam desenvolver atividades e ambiente favorável à recolha de dados.

O professor, ao ministrar as suas aulas, divulga o conhecimento produzido pela pesquisa, problematizando-o, de forma que professores e acadêmicos exercitem a prática do pensar em torno da realidade estudada. Assim, fomenta a dúvida, levando à formulação de novas questões, a fim de gerar novas pesquisas, e, conseqüentemente, a produção de novos conhecimentos, simultaneamente teórico-práticos e prático-teóricos, sugerindo a realização de futuras e rigorosas investigações de cientistas comprometidos com o contexto social em que se encontram inseridos.

Pela concepção de avaliação que permeia o currículo integrado, a finalidade de avaliar não está em quantificar a aprendizagem no final do processo, não se tratando, portanto, de avaliar para eliminar, mas sim para acompanhar e proporcionar oportunidades de reelaboração de conceitos, tanto por parte dos professores como por parte dos alunos.

A vivência de um currículo integrador, propiciador de experiências multiculturais, consiste na concepção e produção de um planejamento em movimento que articule o conhecimento técnico com a formação humana, ética e postura crítica e criativa, que será efetivado por meio da metodologia adotada e adequada à consecução dos objetivos traçados no processo de aprendizagem. Desta forma, o trabalho desenvolvido pelos protagonistas da sala de aula busca permanentemente a interação dos sujeitos e o conhecimento, o diálogo com o contexto sociocultural, a formação

pautada na busca da autonomia intelectual, do desafio da solução de problemas da realidade vivenciada, e no incentivo da criatividade e responsabilidade do educando. Desta forma, o planejamento do processo ensino-aprendizagem prioriza através da ação dialógica: a construção, a internalização crítica, a assimilação, a reelaboração e a (re) construção de conhecimentos de modo que o projeto educacional expresse sua identidade mediante o planejamento do trabalho docente, possibilitando a formação de profissionais éticos, críticos, competentes e responsáveis pela construção de projetos e práticas cidadãs. Todos os currículos apresentam a idéia da interdisciplinaridade agrupando disciplinas afins com um título que as caracteriza.

2.3.3. ATIVIDADES PRÁTICAS E ESTÁGIO

A instituição possui vários espaços de prática conforme a área. O NASPP- Núcleo de Atenção à Saúde e Práticas Profissionalizantes, atende aos alunos da área de saúde com as clínicas de Biomedicina - Análises Clínicas; Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Psicologia e Medicina. Nesse espaço, estão inseridas duas equipes do projeto Saúde da Família.

Para o Direito foi criado o NPJ, com diversos escritórios advocatícios e toda estrutura necessária para atender às necessidades dos acadêmicos no estágio.

Para as Engenharias, Arquitetura e gestão existe o CEPEAGE em fase de construção.

Para o curso de Publicidade e Propaganda existe o LAPP e para o curso de Administração o NAE.

ESTÁGIO CURRICULAR PROFISSIONALIZANTE SUPERVISIONADO

Trata-se de uma atividade de especial relevância que oportunizará trocas de experiências e novos conhecimentos sobre práticas cotidianas e inovadoras. Essa atividade tem por finalidade manter atualizado e subsidiado todo o corpo discente dos cursos das Faculdades Integradas Pitágoras, de forma a promover a harmonia em suas práticas, estabelecendo trocas de experiências, vivências e informações sobre os assuntos tratados, favorecendo a compreensão mútua. Aprender a Aprender deverá ser uma abordagem natural, possibilitando aos nossos alunos serem críticos e reflexivos, inovadores, abertos e altruístas, dispostos a assumir riscos consigo próprios e, principalmente, capazes de elaborar juízos críticos sobre seu trabalho.

Aprender a Aprender é um processo de desenvolvimento que se desenrola ao longo de toda a vida, não se limitando ao período compreendido entre a primeira aula de métodos e a aquisição para atuar como profissional. Nosso aluno torna-se progressivamente mais competente mediante a atenção prestada a seu próprio processo de aprendizagem e ao desenvolvimento de suas características e competências específicas, aprendendo com o praticar para aprender a atuar.

Princípios Fundamentais do trabalho de estágio:

- Atitude ética e científica.
- Pluralismo e flexibilidade teórica e metodológica.
- Comprometimento com a inovação.

Objetivo:

Garantir o desenvolvimento das competências específicas previstas para os diversos cursos, capacitando nosso aluno a exercer eficientemente suas atividades;

Competências e Habilidades a serem desenvolvidas:

- Analisar o contexto em que atua profissionalmente, em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre seus agentes sociais.
- Atuar profissionalmente, em diferentes contextos, na promoção da inovação e criatividade, do desenvolvimento e da qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades.
- Atuar profissionalmente, em diferentes níveis de intervenção, de caráter promocional, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara.
- Dominar a linguagem própria do seu campo de trabalho, expressando conceitos e soluções, de acordo com as diversas situações evidenciadas;
- Interagir com especialistas de outras áreas de modo a utilizar conhecimentos diversos e atuar em equipes interdisciplinares na elaboração e execução de suas atividades;
- Ter visão sistêmica, manifestando capacidade de conceituação a partir da combinação adequada de diversos componentes econômicos, psicológicos e sociológicos que poderão interferir em seus trabalhos.

- Dominar a gerência e a administração de recursos humanos para saber dirigir uma instituição relacionada ou dentro do seu campo de atuação.
- Ter visão histórica e prospectiva, centrada nos aspectos relevantes a serem abordados, revelando consciência das implicações econômicas, sociais, antropológicas, ambientais, estéticas e éticas de sua atividade.

DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO

I - DOS PRINCÍPIOS GERAIS

Art. 1º. Este Regulamento rege as atividades de estágio dos Cursos de Graduação das FIP-MOC.

Art. 2º. As atividades de estágio são essencialmente práticas e devem proporcionar ao estudante a participação em situações simuladas e reais de vida e trabalho, vinculadas à sua área de formação, bem como a análise crítica das mesmas.

Art. 3º. As atividades de estágio devem buscar, em todas as suas variáveis, a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Art. 4º. O estudo da ética profissional devem perpassar todas as atividades vinculadas ao estágio.

II- DO COORDENADOR DE ESTÁGIOS

Art. 5º. O Coordenador de Estágios é eleito pelo Conselho Superior e designado pelo Diretor Acadêmico, dentre os orientadores com exercício mínimo de 02 (dois) anos de orientação.

§ 1º. O Coordenador de Estágios é eleito para um mandato de 02 (dois) anos.

§ 2º. A carga horária administrativa atribuída ao Coordenador de Estágios é de até 20 (vinte) horas semanais.

§ 3º. Juntamente com o Coordenador é eleito um Sub-Coordenador de Estágios, ao qual não é atribuída carga horária administrativa, e a quem compete a substituição do Coordenador em seus afastamentos e impedimentos.

Art. 6º. Compete ao Coordenador de Estágios:

- I. Coordenar o estágio;
- II. Implementar as decisões dos órgãos competentes referentes a estágio;
- III. Assinar as correspondências, certidões e declarações referentes aos estágios;
- IV. Aprovar os modelos de formulários utilizados;
- V. Elaborar, semestralmente, proposta de distribuição entre os orientadores de estágio das diversas atividades atinentes ao Estágio Supervisionado, encaminhando à Coordenadoria de Curso;
- VI. Propor à Coordenadoria de Curso, projetos de trabalho interdisciplinar a serem desenvolvidos conjuntamente entre os Cursos das Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros;
- VII. Dar parecer sobre a viabilidade didática e prática dos projetos alternativos de estágio encaminhados à Coordenadoria de Curso pelos orientadores de estágio;
- VIII. Encaminhar à Coordenadoria de Curso propostas de modificações na pauta de visitas, oficinas e atividades simuladas constantes dos Planos de Ensino das disciplinas;
- IX. Encaminhar aos órgãos competentes nas Faculdades Integradas Pitágoras, na forma da legislação vigente, as propostas de convênios de estágio aprovadas pela Coordenadoria de Curso;
- X. Autorizar atividade externa de estágio em empresa conveniada com as Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros;
- XI. Autorizar a participação em programa alternativo de estágio devidamente aprovado;
- XII. Avaliar o estágio externo desenvolvido em, entidades e empresas conveniadas;
- XIII. Elaborar, semestralmente, escala designando orientadores de estágio para atuar no atendimento de plantões aos alunos;
- XIV. Apresentar ao coordenador de curso, semestralmente, relatório do trabalho desenvolvido no exercício da Coordenadoria de Estágios;
- XV. Tomar, em primeira instância, todas as decisões e medidas necessárias ao efetivo cumprimento deste Regulamento.

III – DOS ORIENTADORES DE ESTÁGIO

Art. 7º. São orientadores de estágio aqueles que exercem atividades de acompanhamento dos alunos, competindo-lhes principalmente:

- I. Orientar, supervisionar e avaliar as visitas e atividades simuladas e reais das equipes de estagiários sob sua responsabilidade, atribuindo-lhes a respectiva nota;
- II. Efetuar o controle de frequência, ao Estágio Supervisionado, dos estagiários pertencentes às equipes pelas quais for responsável;
- III. Acompanhar a elaboração e corrigir, juntamente com os estagiários pertencentes às equipes pelas quais forem responsáveis, os relatórios das atividades desenvolvidas;
- IV. Avaliar a participação das equipes de estagiários pelas quais for responsável;
- V. Apresentar, para análise, propostas de alterações da pauta de visitas, oficinas e atividades simuladas constantes dos Planos de Ensino das disciplinas;
- VI. Fiscalizar a aplicação, por parte das equipes, dos critérios constantes do roteiro de atendimento de clientes;
- VII. Exigir das equipes relatórios das atividades realizadas;
- VIII. Proceder à correção bimestral, examinando todos os registros de atendimento das equipes e o atendimento ao roteiro de atendimento aos clientes;
- IX. Desempenhar todas as demais atividades decorrentes da sua função.

§ 1º. Todas as atividades de orientação, supervisão, acompanhamento, avaliação e coordenação atinentes ao Estágio Supervisionado são consideradas atividades docentes, sendo seu exercício privativo dos membros do corpo docente vinculado aos Cursos das Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros.

§ 2º. Para fins do Plano de Atividades dos Cursos, cada conjunto de equipes orientadas pelo mesmo orientador de estágio, em um mesmo horário, é considerada uma única turma, podendo a carga horária da respectiva disciplina, ser multiplicado por 2,5 (dois vírgula cinco), na forma prevista na legislação específica.

§ 3º. A escala de trabalho dos orientadores de estágio é determinada pela Coordenadoria de Curso, ouvido o Coordenador de Estágios, e deve buscar manter no

máximo 03 equipes para cada orientador em cada dia letivo, para orientação e supervisão de suas atividades;

IV - DA SECRETARIA DE ESTÁGIO

Art. 8º. Compete à Secretaria de Estágio:

- I. Manter arquivos de toda a correspondência recebida e expedida, bem como de toda a documentação e legislação referentes ao estágio;
- II. Expedir todas as declarações e certidões pertinentes ao estágio, respeitadas às competências específicas da Coordenadoria de Curso e do Conselho Departamental, previstas na legislação vigente;
- III. Manter arquivo de controle de todos os convênios que as Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros possuem para estágios nas diversas áreas envolvendo os cursos oferecidos, bem como cópias dos termos de compromisso de todos os alunos que estiverem realizando seus estágios com base nesses convênios;
- IV. Divulgar as ofertas de estágio extracurricular;
- V. Distribuir as tarefas aos bolsistas de extensão e treinamento;
- VI. Fazer a inscrição e encaminhamento das partes ao atendimento pelos estagiários, respeitando a proporcionalidade por equipe;
- VII. Elaborar os modelos de formulários necessários para o bom funcionamento do controle de estágio.
- VIII. Desempenhar as demais atividades de sua competência e as que lhe forem solicitadas pelo Coordenador de Estágios na forma deste Regulamento;

V - DAS MONITORIAS

Art. 9º. Compete aos monitores das disciplinas do Estágio Supervisionado a tarefa de assessorar os orientadores de estágio, bem como orientar os estagiários no desempenho de suas atividades.

VI - DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Art. 10º. As atividades do Estágio Supervisionado dos Cursos de Graduação obedecem ao estipulado na legislação em vigor sobre estágios e ao previsto neste Regulamento e incluem a prática, nos seguintes níveis:

- I. As visitas, oficinas e atividades simuladas das práticas profissionais, abrangendo as várias áreas dos diversos cursos das FIP- MOC;
- II. As atividades reais desenvolvidas nas disciplinas dos cursos das FIP-MOC

I - Dos estagiários

Art. 11º. São considerados estagiários, para fins do Estágio Supervisionado, todos os alunos matriculados nas FIP-MOC, competindo-lhes principalmente:

- I. Realizar as visitas e atividades simuladas orientados, pertencentes à matéria Estágio Supervisionado;
- II. Cumprir seus plantões;
- III. Preencher fichas de atendimento de todos os clientes que forem atendidos, encaminhando-as à ao coordenador de prática para cadastramento, na forma do roteiro de atendimento;
- IV. Entregar periodicamente ao orientador de estágio responsável pela equipe, relatório detalhado de todas as atividades realizadas durante o período respectivo, acompanhado de auto-avaliação de seu desempenho;
- V. Redigir relatório fazendo constar a identificação da respectiva equipe, e assiná-las juntamente com o orientador de estágio;
- VI. Comparecer, ao menos um estagiário da equipe, na reunião denominada seminário de estágio para análise das posturas dos alunos durante o trabalho;
- VII. Agir de acordo com a ética profissional e zelar pelo bom nome das Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros;
- VIII. Comparecer ao local do estágio devidamente trajados de acordo com o ambiente profissional;
- IX. Manter cópias de todas as atividades desenvolvidas durante o estágio para compor o Portfólio;
- X. Cumprir este Regulamento e as demais determinações legais referentes ao Estágio Supervisionado.

§ 1º. No exercício de atividades vinculadas direta ou indiretamente ao estágio, aplica-se aos acadêmicos, as normas do Código de Ética Profissional próprio de cada categoria a que pertence cada curso;

§ 2º. Quando da infração de qualquer norma do Código referido no parágrafo anterior, segue-se o procedimento e aplicam-se as sanções previstas no Regimento dos Cursos de Graduação das Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros, quando trata do regime disciplinar do corpo discente.

II - Das visitas, Oficinas e atividades simuladas.

Art. 13. Parte da carga horária destinada ao Estágio Supervisionado é utilizada para a efetivação de visitas e atividades simuladas. Cada curso determinará o índice para tal atividade de acordo com suas especificidades.

§ 1º. A pauta de visitas, oficinas e atividades simuladas é definida de acordo com o tipo de local e na forma prevista neste Regulamento;

§ 2º. A pauta de visitas, oficinas orientadas deve abranger os diversos instituições e empresas de modo a ampliar a visão profissional do acadêmico;

§ 3º. Das visitas orientadas devem ser redigidos relatórios circunstanciados.

§ 4º. As atividades simuladas incluem as práticas computacionais.

II- Da avaliação

Art. 14. A avaliação das atividades do Estágio Supervisionado é efetuada de acordo com a legislação vigente, em especial as normas fixadas pelas Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros, bem como outros indicadores e instrumentos que constem dos respectivos Planos de Ensino.

Art. 15. A avaliação das atividades do Estágio de Prática é efetuada através de conceitos, de acordo com a legislação vigente, em especial as normas fixadas pelas Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros, atribuídas com base em avaliações práticas e nos relatórios periódicos de estágio de cada equipe e no desempenho efetivo dos estagiários.

Art. 16. A presença mínima a todas as atividades de estágio, para aprovação, é de setenta e cinco por cento (75 %).

VII - DOS ESTÁGIOS EXTRACURRICULARES COMPLEMENTARES.

Art. 19. Para fins de cumprimento do Estágio Supervisionado previsto pelo MEC, nos limites fixados na Integralização Curricular de cada curso de Graduação, das Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros, pode o aluno realizar estágio mediante convênio:

I - em escritório, órgão, entidade ou empresa pública ou privada, desde que credenciado junto às Faculdades Integradas Pitágoras para receber estagiários;

II - através do desenvolvimento de projeto alternativo de estágio aprovado na forma prevista neste Regulamento.

§ 1º. O credenciamento, para fins de estágio externo obedecidos os critérios e condições estabelecidos pela Coordenadoria de Curso e pelo Coordenador de Prática, obedece ao disposto neste Regulamento e demais legislação vigente sobre convênios para realização de estágios curriculares.

§ 2º. Os projetos alternativos de estágio funcionam sob a forma de atividades de extensão ou, conjuntamente, de extensão e pesquisa, e possuem necessariamente um orientador responsável.

VIII - DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art. 21 Este Regulamento entra em vigor na data de sua publicação.

2.3.4. INCORPORAÇÃO DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS

A instituição criou além das salas interativas, as salas digitais, onde as carteiras possuem computadores e ao mesmo tempo podem ser mesas para anotações. Além disso, todas as salas possuem projetores multimídia com computador, de modo a facilitar a busca na internet uma vez que é banda larga, facilitando o trabalho do professor e dos acadêmicos.

Outros equipamentos são de última geração como o boneco computadorizado, único na região, utilizado na área de saúde para Urgência e Emergência no laboratório de simulação.

As engenharias possuem uma impressora 3D, única no norte de Minas, própria para visualização dos objetos criados a partir de projetos de engenharia;

Outros equipamentos como a lousa eletrônica também faz parte do acervo da instituição utilizado por todos os cursos.

A instituição possui um serviço de rede lógica de comunicação com acesso a todos os coordenadores, professores e funcionários. Os comunicados, notas etc, são passados pela intranet. Para o serviço de emails a instituição possui servidores com capacidade para ter e-mail de todos os alunos, professores, coordenadores, diretores e fornecedores etc. Todos os serviços estão sob a responsabilidade do Setor de T.I.

2.3.5. DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS

Cada curso, através da dinâmica de trabalho desenvolvida pelo coordenador de curso junto aos seus professores, têm liberdade para elaborar materiais didáticos como caderno de exercícios, materiais explicativos, ou mesmo livretos que são confeccionados pela editora da instituição para uso do acadêmico. Tais materiais são valorizados e como são trabalhos inéditos contam pontos no currículo dos professores e coordenadores.

2.4. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA O ENSINO

O ensino é a vocação das FIP-MOC e, assim, é dever como instituição educacional garantir a formação de recursos humanos qualificados, com visão crítica e acurada e em sintonia com as necessidades da sociedade, proporcionando formação acadêmica e profissional que conduza à inserção efetiva dos egressos na sociedade, colaborando com seu progresso.

A graduação na instituição é voltada para a formação de profissional generalista, dotado de referenciais teórico-básicos que possibilitem o trâmite em diversas direções e capacitado a atuar de forma criativa com qualificação intelectual suficientemente ampla, base sólida para a aquisição de conhecimentos específicos ao longo do processo de educação.

Nessa direção, as FIP-MOC têm discutido e promovido a utilização de novos métodos, entre eles o aprendizado colaborativo, o empreendedorismo como metodologia de ensino/aprendizagem, o aprendizado baseado em problemas e o aprendizado baseado em projetos integrados, tudo isso em paralelo ao programa de qualificação docente.

A evolução acelerada da tecnologia e dos meios de comunicação, acompanhada da necessidade de aperfeiçoamento profissional contínuo e do imperativo da inovação no mundo contemporâneo, extremamente mais competitivo e empreendedor, exige reflexão contínua sobre nossos cursos e sobre a adequação de suas metas educacionais e formadoras.

As qualificações profissionais necessárias para atender à sociedade futura demandam um estudo individualizado para cada área do conhecimento, considerando inclusive a perspectiva de novas profissões, sem comprometer a abrangência e diversidade da formação que caracterizam o ensino na IES.

A interdisciplinaridade, como eixo condutor de um ensino integrado à pesquisa e à extensão, garantirá formação adequada de dos estudantes proporcionada pelos projetos de pesquisa desenvolvidos semestralmente em cada curso, além de constituir estímulo importante à inovação aos docentes.

A qualidade da formação proporcionada pelas FIP-MOC é constantemente acompanhada em seus diversos aspectos, pela avaliação institucional. Além disso, o acompanhamento permanente da inserção profissional dos egressos, tanto da graduação quanto da pós-graduação, auxiliando a definição e a condução de políticas para o aperfeiçoamento dos cursos.

Os cursos de graduação merecem atenção especial, compatibilizando-se a excelência na formação e o atendimento às exigências da sociedade contemporânea, que requer jovens com conhecimento abrangente e sensível às rápidas mudanças de nosso tempo.

As FIP-MOC proporcionam formação fundamental necessária para que seus acadêmicos acompanhem o dinamismo da sociedade, evitando, contudo, o caráter imediatista. Deve-se buscar a flexibilização equilibrada da estrutura curricular dos cursos, respeitando as especificidades de cada área e observando duas premissas fundamentais: a complementaridade na formação dos alunos e a inserção dos alunos no mercado de trabalho.

Os cursos estão organizados harmonicamente entre as distintas áreas de conhecimento e sua crescente importância, considerando-se as diretrizes curriculares nacionais estabelecidas pelo Ministério da Educação.

A avaliação dos cursos de graduação é feita de forma continuada, valorizando-a como instrumento de gestão desenvolvido pela CPA engajada a avaliação institucional das FIP-MOC no ENADE (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes). Esse procedimento permite um diagnóstico do desempenho formativo dos cursos oferecidos além de estreitar as relações com a sociedade, visando oferecer nossa contribuição na condução de políticas públicas para o setor.

Programas de apoio interno relacionados ao ensino/aprendizagem, cursos de atualização de docentes são instrumentos de valorização e estímulos desenvolvidos pela instituição.

As FIP-MOC têm um compromisso com o desenvolvimento, econômico, político e social, principalmente numa região carente como a do norte de Minas Gerais, onde está inserida. Desta maneira, a escolha da proposta de ensino da instituição, baseia-se na problematização da realidade, discutida de forma coletiva, tendo como ponto básico a construção da cidadania como patrimônio coletivo da sociedade civil. Nesta perspectiva, a ética na construção da cidadania constitui-se em uma escolha valorativa das mais relevantes, tendo em vista que vivemos em uma sociedade sem cidadania.

Neste sentido, o ensino, a pesquisa e a extensão constituem-se como elementos de uma política institucional que objetiva combinar a qualidade acadêmica com o de compromisso social. Para tanto, o ensino, a pesquisa e a extensão constituem espaços de diálogo da faculdade com a sociedade, num esforço de encontrar formas de comunicação adequada.

Assim, o processo de ensino busca a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão no espaço da sala de aula, lugar privilegiado para a vertente da socialização do conhecimento. Entretanto, não basta para a formação universitária que os alunos aprendam o conhecimento na perspectiva da sua aplicabilidade, ou seja, na sua dimensão técnica. É necessário que conheçam o método de produção do conhecimento. O conhecimento deste método proporcionará aos discentes uma formação básica nos procedimentos da pesquisa, ainda que não objetivem ser pesquisadores. O importante é desenvolver habilidades que, no mínimo, os ajudarão na elaboração de bons diagnósticos em qualquer área de atuação profissional.

Introduzir um novo modelo de pesquisa partindo do mundo real e concreto do acadêmico, até atingir temas mais complexos. Tal mudança permitirá mais satisfação aos nossos acadêmicos, permitindo a permanência dele na instituição, e construindo conhecimento capaz de propor novos produtos e serviços à comunidade.

2.5. POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA A EXTENSÃO

Os cursos de extensão proporcionam acesso às mais novas informações, oferecendo conhecimento técnico, teórico e prático em diferentes áreas de interesse e de atuação. São destinados ao aprimoramento das comunidades interna e externa no que se refere à qualificação profissional, para que alunos e profissionais atendam às exigências do mercado de trabalho e acompanhem sua constante atualização.

A extensão universitária, como prática acadêmica, é instrumento de articulação com os diversos segmentos sociais, de forma programada e sistemática, envolvendo um processo orgânico que não se confunde com assistencialismo. É fator integrador do ensino e da pesquisa objetivando responder à demanda social e representa um compromisso da instituição com a comunidade, visando implementar projetos, enquanto situa a extensão na linha pedagógica na quais os docentes desenvolvem ações que contribuam para as transformações sociais, econômicas e políticas, procurando instituir os valores da democracia e dos direitos humanos;

As FIP-MOC, ao desenvolverem atividades de extensão, procuram estabelecer espaços para parcerias comprometidas com a missão de formar cidadãos capazes de pensar, situar-se diante de suas necessidades e ofertas, construir o seu conhecimento com qualidade e transformar as realidades negativas em oportunidades empreendedoras e de sucesso.

As transformações, cada vez mais rápidas e emergentes dentro das organizações, tornam-se, para o alunado, aprendizado vivo, fazendo com que a dicotomia teoria-prática se transforme em vivência das reais oportunidades profissionais.

A extensão, como lugar de prática na vida profissional do estudante, não pode priorizar um pequeno número e deixar à margem outros tantos merecedores da mesma oportunidade. Por isso, busca a ampliação do número de projetos e o seu auto-sustento, para que um número crescente de atividades sejam desenvolvidas e,

como conseqüência, ocorra um envolvimento maior do corpo discente articulado com o docente.

Uma das formas de aumentar a oferta de estágio é manter as atividades de extensão autônomas, através da prestação de serviços às instituições sociais, culturais, empresariais, governamentais e comunitárias como um todo, garantindo, assim, o índice qualitativo desejado pela Instituição.

A articulação e a integração das FIP-MOC com o meio social se estabelece mediante quatro vertentes distintas: prestação de serviços especializados, participação em projetos comunitários, realização de ações acadêmico-profissionais (cursos e eventos) e promoção de ações culturais e esportivas. As principais atividades de extensão têm sido desenvolvidas no âmbito das unidades institucionais que integram ensino-serviço, dentre as quais cabe ressaltar o NASPP - Núcleo de Atenção à Saúde e Práticas Profissionalizantes com a Farmácia-Escola, o Laboratório de Análises Clínicas – LAC, a Clínica de Enfermagem, a Clínica de Psicologia e o Ambulatório de Medicina e, o Núcleo de Prática Jurídica - NPJ - com serviços jurídicos gratuitos prestados à comunidade carente das Vilas Oliveira e Mauricéa situadas nas proximidades da instituição.

2.6. POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA A PESQUISA

As Faculdades Integradas Pitágoras desenvolvem a pesquisa nas diversas modalidades, como função indissociável do ensino e da extensão, com o fim de ampliar o acervo de conhecimentos ministrados nos cursos de graduação e nos demais cursos que ministra.

As atividades de pesquisa serão permanentemente estimuladas, especialmente para:

- formação de pessoal docente em cursos de pós-graduação das FIP-MOC e de outras instituições similares, nacionais ou estrangeiras;
- concessão de auxílio para projetos específicos;
- realização de convênios com instituições vinculadas à pesquisa;
- divulgação dos resultados das pesquisas realizadas, em periódicos institucionais e em outros, nacionais ou estrangeiros;
- concessão de bolsas de trabalho a pesquisadores;

- manutenção de intercâmbio com instituições científicas, buscando incentivar contatos entre pesquisadores e o desenvolvimento de projetos comuns;
- realização de simpósios destinados ao debate de temas científicos;
- implantação de núcleos temáticos de estudos;
- ampliação e atualização da biblioteca; e,
- adoção de regime de trabalho especial para pesquisadores.

É priorizada a pesquisa vinculada aos objetivos do ensino e inspirada em dados da realidade regional e nacional, sem detrimento da generalização dos fatos descobertos e de suas interpretações.

Organização, Administração e Financiamento da Pesquisa

A organização e administração da pesquisa são de responsabilidade da Diretoria de Pesquisa, Pós Graduação e Extensão que recebe as propostas de projetos enviados pelos coordenadores dos diversos cursos, analisa-os, hierarquiza-os segundo sua importância e pertinência em relação às linhas básicas estabelecidas.

Outra análise feita é a da viabilidade econômico – financeira para estabelecimento dos valores a serem praticados.

O fluxo de entrada de projetos de pesquisa deve manter-se aberto e o professor estimulado a desenvolver a atitude de pesquisa em seus alunos e a elaborar e encaminhar novos projetos.

Para o financiamento da pesquisa existe a dotação de uma verba, incluída no orçamento anual para ajuda de custo aos professores e alunos que tiverem seus trabalhos selecionados pela coordenação de pesquisa conforme normas estabelecidas abaixo:

2.6.1. PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

As Faculdades Integradas Pitágoras assumindo o compromisso com o desenvolvimento do pensamento científico entre os membros dos corpos discente e docente da instituição, apresentam o Programa de Iniciação Científica para estudantes de graduação do Ensino Superior (PROIC-FIP-MOC).

Objetivos do Programa

O Programa Iniciação Científica das Faculdades Integradas Pitágoras – PROIC-FIPMOC tem como objetivos:

- Despertar e desenvolver o interesse de estudantes de graduação pelas atividades de pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e especialidades;
- Contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa;
- Contribuir para a formação integral e humanística dos futuros profissionais da pesquisa;
- Possibilitar maior interação entre os estudantes da graduação e professores e pesquisadores da Instituição;
- Estimular a pesquisa na Instituição e o espírito crítico científico e a vocação para a pesquisa;
- Promover o interesse pelo método científico;
- Preparar clientela qualificada para os programas de pós-graduação e aprimorar o processo formativo de profissionais para o setor produtivo.

Regulamentação do Programa de Iniciação Científica

O Programa de Iniciação Científica das FIP-MOC possui duração anual e será aberto mediante edital específico. A gestão do programa ficará sob a responsabilidade da Diretoria de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão, que assumirá todo o processo de seleção acompanhamento e avaliação final do Programa, em parceria com equipe especialmente designada pela Instituição.

Para participação nos processos seletivos, pesquisadores/orientadores e estudantes deverão atender às condições e exigências estabelecidas pelas FIP-MOC.

Representam obrigações das FIP-MOC:

- Promover ampla divulgação prévia, através de edital, da oferta de vagas anualmente;
- Assegurar, formalmente, condições de trabalho e acesso dos alunos às instalações laboratoriais, bibliotecas ou outras, imprescindíveis à realização das atividades relativas aos treinamentos e à execução dos planos de trabalho;
- Manter infra-estrutura técnica e pedagógica compatível com as necessidades do treinamento e execução da proposta de trabalho a ser desenvolvida pelo aluno;

- Constituir, quando necessário e em consonância com a Diretoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão a Comissão Interna de Seleção e Acompanhamento para realizar a análise e seleção dos projetos apresentados pelos orientadores e para o acompanhamento e a avaliação anual dos resultados;
- Conceder bonificação especial a estudantes e professores participantes no Programa, como forma de assegurar o necessário apoio, estimulando e qualificando a participação docente e discente;
- Estimular apresentação/divulgação dos trabalhos em eventos de pesquisa científica.
- Requisitos e compromissos do acadêmico
- Ser selecionado e indicado pelo Orientador para participar do Programa;
- Estar regularmente matriculado em curso de Graduação e não estar cursando nem o primeiro e nem os dois últimos períodos do curso no momento da inscrição;
- Ter rendimento (desempenho acadêmico) igual ou superior à média institucional de 70 (setenta) pontos em cada disciplina do curso e, assim, não possuir nenhuma dependência no curso;
- Dedicar-se às atividades acadêmicas e de pesquisa e ter disponibilidade de carga horária semanal compatível com o desenvolvimento das atividades previstas no plano de trabalho, proposto no ato da inscrição;
- Não estar em débito com a Instituição;
- Apresentar relatório final de atividades e participar de eventos científicos das FIP-MOC especificando os resultados obtidos.
- Requisitos e compromissos do Orientador
- Possuir a titulação de Doutor ou Mestre ou ser Especialista com experiência na área de pesquisa, demonstrada através da sua produção científica na área;
- Ter currículo atualizado na plataforma LATTES;
- Desenvolver projeto de pesquisa que reflita originalidade, relevância e viabilidade técnica, compatível com o plano de trabalho proposto para o candidato de Iniciação Científica;
- Selecionar e indicar, para concorrer ao processo seletivo do PROIC-FIP, aluno com perfil e desempenho acadêmico compatível com as atividades previstas no plano, observando princípios éticos e conflito de interesse;

- Manter vínculo empregatício com as FIP-MOC;
- Incluir o nome do estudante em publicações e trabalhos apresentados em congressos e seminários, cujos resultados tiveram a participação efetiva do mesmo;
- Assumir compromisso formal com as atividades do estudante, envolvendo o estabelecimento de condições adequadas de acesso às instalações laboratoriais ou outras imprescindíveis para realização do Plano de Trabalho;
- Assumir compromisso de orientação do estudante nas diversas fases do trabalho de pesquisa, incluindo elaboração de relatórios técnico-científicos e a divulgação de resultados em congressos, seminários ou outros eventos;
- Não ter, simultaneamente, sob sua orientação, mais de dois alunos de Iniciação científica no PROIC-FIP;
- Informar imediatamente às FIP-MOC sobre qualquer alteração na relação e compromissos do aluno com o desenvolvimento das atividades de seu plano de trabalho.

Processos seletivos

Os processos seletivos ocorrerão anualmente, através de editais específicos que deverão observar as diretrizes e condições definidas para o Programa, além de definir instruções específicas a serem observadas ou atendidas por todos os interessados em participar do processo de seleção.

Os editais serão divulgados em datas que permitam um adequado e amplo conhecimento entre todos os integrantes das FIP-MOC e deverão conter todas as informações indispensáveis e necessárias à apresentação de propostas pelos interessados e à criteriosa realização do processo de avaliação e seleção, a saber:

- Calendário de datas relativas à apresentação das propostas pelos Pesquisadores/Orientadores, divulgação dos resultados, etc.;
- Número de vagas para a quota concedida pelas FIP-MOC;
- Relação de documentos obrigatórios;
- Requisitos e compromissos relativos ao pesquisador/orientador proponente;
- Requisitos e compromissos relativos ao acadêmico;
- Obrigatoriedade de inclusão do projeto de pesquisa e do plano de trabalho a que se vincula na proposta a ser submetida à avaliação;

- Indicação dos critérios a serem adotados na avaliação e julgamento das propostas;
- Indicação de toda a documentação que deve integrar a proposta.

Seleção e Acompanhamento dos Projetos

A seleção dos projetos contemplados pelo PROIC-FIP-MOC será realizada pela Diretoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão das FIP-MOC, que poderá, segundo critérios específicos, designar a cada edital de seleção, uma equipe de apoio - Comissão Interna de Seleção. A comissão será escolhida e tornada conhecida em cada edital e os seus membros estarão proibidos de participar do processo seletivo.

A Comissão Interna de Seleção será constituída, preferencialmente, por professores das FIP-MOC e deverá elaborar relatório circunstanciado do processo de seleção empreendido.

O acompanhamento dos projetos ficará a cargo da Diretoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, que definirá modelo e periodicidade de relatórios de atividades. A inadimplência aos compromissos assumidos junto ao PROIC-FIP-MOC implicará em suspensão dos benefícios para os responsáveis.

A avaliação dos projetos será realizada anualmente, mediante realização de evento específico, onde os resultados dos projetos deverão ser apresentados publicamente.

Além da apresentação dos resultados em eventos, é obrigatória a apresentação do relatório final na forma de um artigo científico.

Financiamento do Programa

As FIP-MOC, propiciarão financiamento do Programa, promovendo a divulgação e seleção dos candidatos (professores e estudantes), oferecendo ao final de um ano certificação para ambos e, concedendo auxílio para execução dos projetos. Esse auxílio será na forma de material de consumo, reprografia, impressões, material de laboratório, etc., até o limite de R\$1.000,00, e, bolsa-auxílio para os estudantes no valor mensal de R\$200,00 e, bonificação ao professor orientador no valor de R\$2.500,00, a ser repassado em parcela única ao final do projeto, mediante apresentação do relatório final.

Os valores repassados aos estudantes não se configurarão como vínculo empregatício.

Informações Complementares

O número de projetos contemplados a cada ano será divulgado no respectivo edital. Questões específicas sobre o Programa que não estejam contempladas no presente documento serão deliberadas pela Direção Geral das FIP-MOC.

2.6.2. PROVIDÊNCIAS PARA CONSOLIDAÇÃO DA PESQUISA

Serão adotadas as seguintes medidas, já planejadas, para a perfeita implementação da pesquisa:

- manutenção e dinamização das ações sistemáticas para o estímulo ao desenvolvimento da atitude de pesquisa em professores e alunos através do projeto de pesquisa interdisciplinar, envolvendo as disciplinas do semestre de cada curso da instituição;
- fiscalização rigorosa e permanente das atividades referentes à monografia nos cursos propostos e oferecimento de assistência técnica aos alunos para a elaboração das mesmas;
- oferecimento, em todos os cursos, da disciplina de Métodos e Técnicas de Pesquisa — ou equivalente —, objetivando a iniciação científica dos alunos;
- elaboração de material de apoio para os professores pesquisadores;
- criação de um espaço próprio para os pesquisadores, equipado com um terminal de computador com acesso ao BIREME, IBICT, FGV, via Internet;
- editoração de uma revista científica para veiculação dos resultados da pesquisa na instituição e para trabalhos científicos em geral;
- contratação de professores (doutores e mestres) para coordenação do desenvolvimento de projetos de pesquisa e para, também, efetuar pesquisas;
- realização de estudos, em nível de conselhos de cursos, para a definição de áreas e temas prioritários de pesquisa;
- estabelecimento de contatos com órgãos e instituições de amparo à pesquisa objetivando levantar recursos para o desenvolvimento da pesquisa.

2.7. POLÍTICAS DE GESTÃO

À instituição cabe o papel de oferecer cursos de graduação e pós graduação nas áreas de maior necessidade social, os quais devem atender ao mercado regional e garantir através de processos adequados, a apropriação do conhecimento.

As práticas pedagógicas inovadoras objetivam contribuir para transformar as relações sociais, políticas e culturais, fazer com que os alunos desenvolvam suas capacidades de abstração, assegurar aos professores a autonomia e condições para o desenvolvimento de suas atividades.

A administração de pessoas é conceituada como um conjunto de técnicas administrativas que visam obter, aperfeiçoar e manter os recursos humanos necessários ao funcionamento da empresa. O sistema da FIPMoc está baseado em quatro funções básicas:

- preenchimento de cargos (recrutamento),
- treinamento e desenvolvimento (prepará-los),
- motivação (estimulá-los) e
- manutenção (mantê-los na organização).

A organização e gestão de pessoal fica sob a responsabilidade direta do Diretor Administrativo, através do Setor de Recursos Humanos que tem como base, o planejamento estratégico da organização e atua na garantia de que a empresa possua a quantidade e qualidade correta de mão-de-obra, objetivando a realização dos objetivos organizacionais.

Visão de futuro

Ser uma organização reconhecida com padrão de excelência, como a melhor instituição de ensino superior particular do norte de Minas Gerais.

Objetivos estratégicos institucionais

- ampliar a atuação na região;
- melhorar a qualidade das informações através da ouvidoria;
- implantar novos cursos;
- ampliar e modernizar a estrutura física do campus;

- difundir conhecimento através do Portal na internet;
- criar e melhorar os processos voltados à gestão.
- Nomear um diretor para cada centro de prática;
- Nomear duas gerentes para secretaria: Uma para a secretaria propriamente dita; outra para controle acadêmico;
- Criar a diretoria de Comunicação e Marketing;
- Delegar aos coordenadores a gestão de seu curso;
- Divulgar o trabalho da instituição através da comunicação com a sociedade;
- Redimensionar e atualizar o Projeto Pedagógico considerando os aspectos temporal, regional, conjuntural e as políticas governamentais relativas ao Ensino Superior no Brasil.
- Aprimorar o processo de avaliação docente;
- Aprimorar a avaliação do processo de aprendizagem dos acadêmicos, através da criação de comissões de elaboração de questões por área de ensino.
- Premiar o professor mais bem avaliado na avaliação institucional, de acordo com critérios estabelecidos pela CPA;
- Aprimorar os processos de informatização e comunicação com a comunidade acadêmica.
- Aperfeiçoar o programa de iniciação científica;
- Implantar o serviço de secretaria digital;
- Implantar o ponto digital por andar para professores;
- Desenvolver projetos de integração e inserção comunitária.
- Atender a necessidade da comunidade acadêmica, evidenciada através dos resultados da auto avaliação institucional.
- Socializar os conhecimentos com a comunidade interna e externa.
- Criar cursos de especialização para capacitação de professores dos novos cursos a serem implantados;

Providências para eficiência da gestão:

- 1- elaboração do orçamento por setor;
- 2- elaboração de orçamento por curso;
- 3- elaboração de orçamento geral da instituição com base nos dados fornecidos para aprovação da mantenedora.

4- Autonomia na execução dos trabalhos.

Política de gestão

A autonomia e responsabilidade permeiam todo o trabalho na instituição. Todos precisam se sentir participante do processo. Assim, precisam estar bem, para desempenhar bem as funções. O ponto de partida é a colocação da pessoa no local ou função certa. Para tal, o funcionário que adquire uma habilitação é transferido para o setor onde se titulou para maior eficiência no trabalho.

Todo esforço é recompensado. O coordenador que consegue matricular e fidelizar seus alunos com o curso e conseqüentemente permanecer na instituição é gratificado a cada início de semestre;

No final do ano, os chefes de setores, diretores e coordenadores recebem gratificação pelo trabalho desenvolvido. Os professores com melhor desempenho nos diversos cursos também é premiado. Tal iniciativa cria um desejo de melhorar sempre.

2.8 RESPONSABILIDADE SOCIAL

2.8.1 INCLUSÃO SOCIAL

As diferenças que se manifestam nos estratos sociais e que obstaculizam o acesso à educação e ao conhecimento constituem, hoje, uma das grandes dificuldades enfrentadas pela sociedade brasileira. Deflagrar processos coadjuvantes de participação democrática, de forma integrada, torna-se um dever imperioso de todos os cidadãos conscientes da comunidade. Somam-se a responsabilidade dos órgãos governamentais, da comunidade, das instituições de ensino e das empresas, fatores fundamentais, contribuindo na eliminação dos níveis abaixo da linha da pobreza, no caminho para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Inserida numa região carente do estado de Minas Gerais, o Norte de Minas, as Faculdades Integradas Pitágoras sensibilizada com as necessidades da população, desenvolvem um projeto que é um instrumento de ampliação da consciência cidadã e da melhoria da qualidade de vida, possibilitadas pelo acesso aos jovens concluintes do ensino médio a ingressarem no ensino superior. Foram criados projetos para integração dos alunos, como: O projeto “Ações de Cidadania” tem dois focos básicos: Primeiro: Facilitar o acesso de alunos carentes ao ensino superior: Para tal, a instituição criou um financiamento próprio para os alunos que não conseguiram se

engajar no FIES e no PROUNI o que tem permitido que um número significativo de estudantes consigam ingressar no ensino superior. Outra forma de ajuda é através de bolsas de percentuais variados, conforme o desempenho do aluno no vestibular. Para tal é feito um estudo através do questionário sócio econômico de modo a viabilizar o ingresso do estudante nas FIP-MOC. E, filhos dos nossos colaboradores- professores e funcionários têm bolsas de estudo com descontos significativos nas mensalidades.

Segundo: Criar condições aos jovens portadores de necessidades especiais incluir-se no contexto do ensino superior.

O objetivo é oferecer suporte aos alunos com deficiência, viabilizando igualdade de condições para que o processo de ensino-aprendizagem ocorra de maneira eficaz. É, portanto, necessário promover a sensibilização e a conscientização da comunidade acadêmica com relação à relevância dos temas referentes à inclusão, valorizando a diversidade humana. Eis o desafio de construir uma Instituição que se comprometa com a inclusão, viabilizando uma educação com excelência. Nesse sentido, o envolvimento de toda a comunidade acadêmica e principalmente os acadêmicos dos cursos de Arquitetura, Engenharia Civil, Psicologia, Enfermagem, Fisioterapia e Medicina é de fundamental importância. A inclusão é mais do que pensar nas dificuldades aparentes dos alunos, assim como é mais do que garantir que o aluno com deficiência tenha acesso às salas de aula ou que seja estimulado a construir uma relação amistosa com os colegas.

Para alcançar esse objetivo, foi criada uma Equipe Interdisciplinar que atua realizando um acompanhamento dos alunos com deficiência que não requerem apenas adaptação de espaço, facilidades de locomoção e material didático. Essa atuação compreende entrevista com a família, tendo a presença do aluno, quando é possível avaliar quais encaminhamentos devem ser realizados, podendo abranger as áreas: Psicopedagogia, Psicologia e Neurociências, além de Fisioterapia, entre outras, conforme cada caso.

Essa foi a maneira encontrada para organizar melhor as informações que possam contribuir para um processo de ensino-aprendizagem eficaz, orientando os professores e realizando encontros periódicos com o aluno para avaliar seu desempenho acadêmico.

Além disso, o curso de libras presente em todos os cursos da IES é também oferecido como extensão de forma a trazer a comunidade para dentro da instituição e sensibilizar aos participantes desta missão.

A Instituição cumpre o Decreto nº 5626, de 22/12/2005, que regulamenta a Lei 10436, de 24/04/2002, oferecendo a disciplina LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais como componente curricular obrigatório em seu Curso de Pedagogia, licenciatura, e como opcional nos demais cursos.

A disciplina LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais é ofertada como disciplina opcional, com a carga horária de 40 horas, para todos os cursos da instituição, todos os semestres, para todos os alunos que desejarem se matricular, em dias e horários compatíveis com o horário das aulas do Curso, dentro do número de vagas disponíveis.

É uma porta aberta para o futuro, que oferece, democraticamente, aos excluídos da sociedade, oportunidades de melhoria de vida e novas perspectivas, tornando-os participantes ativos e produtivos.

A Instituição tem se preocupado com a inclusão social. Para tal tem colocado em prática a Portaria nº 1.612 de 18 de novembro de 2011 e Resolução nº 12 de 16 de janeiro de 2015 que prevê o uso do nome social.

2.8.2. ATENDIMENTO A PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS OU COM MOBILIDADE REDUZIDA

Faz parte da filosofia da Instituição criar condições para a transformação da realidade educacional de nossos estudantes com necessidades educativas diferenciadas, permitindo que cada um amplie suas habilidades e competências individuais e profissionais.

O atendimento a alunos portadores de necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida faz parte do trabalho institucional e tem como objetivos:

- oferecer suporte aos alunos com deficiência, viabilizando igualdade de condições para que o processo de ensino-aprendizagem ocorra de maneira eficaz;
- promover a sensibilização e a conscientização da comunidade acadêmica com relação à relevância dos temas referentes à inclusão, valorizando a diversidade humana;

A inclusão educacional é responsabilidade de todos, a começar pelo aluno e por sua família. Sem essa participação, os maiores esforços seriam reduzidos a um resultado pouco satisfatório.

O oferecimento de cursos de extensão de LIBRAS oportuniza a todos da comunidade externa e interna a voltar-se para o outro e comunicar-se com ele como ser humano que é.

A utilização de rampas, pisos táteis pelos corredores, sinalização das salas em braille e elevadores, possibilita aos portadores de necessidades especiais sentirem-se a vontade no local onde estudam com direitos e oportunidades iguais. Os banheiros são adaptados com vasos e pias para cadeirantes.

O bem estar e felicidade na instituição é que torna o aluno sempre presente e cursando todo o curso até o final da integração curricular.

2.8.3. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A inserção e a interação da FIP-MOC com a sociedade, disseminando o conhecimento produzido no âmbito acadêmico e oferecendo serviços como educação, saúde, cultura e tecnologia serão intensificadas, priorizando as ações que compatibilizem demandas internas e externas. Intensificar a difusão de todo o conhecimento gerado nas FIP-MOC, tornando-o acessível à comunidade interna, bem como disponibilizá-lo, nacional e internacionalmente, por meio de diferentes mídias e redes sociais.

Hoje, a comunicação com a sociedade ocorre predominantemente através da interface eletrônica, do programa de televisão editado semanalmente pelos alunos do curso de Publicidade e Propaganda e do Boletim Universitário, que divulgam, as notícias da instituição.

Incrementamos o desenvolvimento de sítios na Internet, com informações gerais e pertinentes aos projetos desenvolvidos na instituição e links de acesso às redes de relacionamentos, estreitando com os participantes dessas sociedades, a difusão sistemática do conhecimento gerado nas diversas áreas, dando maior transparência e visibilidade da Instituição.

A rádio FIP também conduzida pelos alunos do curso de Publicidade e Propaganda é o espaço de circulação das notícias da Instituição tão relevante quanto à da televisão. Podemos considerá-lo um excelente laboratório de experimentação de metodologias inovadoras e práticas educacionais que poderão complementar e aprimorar o ensino.

O Portal FIP de EAD, busca orientar os acadêmicos sobre temas transversais do currículo como: Ética; Meio Ambiente; Cultura Negra e Indígena entre outros, cursos de treinamentos e aperfeiçoamento de pessoal, de professores.

2.8.4. COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

Para garantir o bom funcionamento institucional, foi implantado um sistema de rede a todos os coordenadores, docentes e funcionários técnico-administrativos para se comunicam por esse sistema, dinamizando a comunicação entre setores - INTRANET.

Pelos corredores da instituição existem TVs ligadas em rede, que apresentam as notícias necessárias aos estudantes e toda comunidade acadêmica.

Murais na sala de aula com espaço especial para comunicados aos alunos.

A rádio FIP que está no ar nos intervalos das aulas e horário de recreio informando a todos, os comunicados e notícias relevantes da instituição.

2.8.5. OUVIDORIA

A Ouvidoria das FIPMOC é um serviço de atendimento à comunidade interna e externa com atribuições de ouvir, encaminhar e acompanhar críticas e sugestões. É um órgão, de natureza mediadora, sem caráter administrativo deliberativo, executivo, judicativo, que exerce suas funções diretamente junto a Unidades e Órgãos, para atingir seus fins. Elo de comunicação entre a instituição e as comunidades externa e interna, encontra-se em funcionamento realizando atendimento pessoal, telefônico, eletrônico ou por correio convencional. Está subordinada à Diretoria de Avaliação. É uma ferramenta importantíssima para uma gestão democrática onde a busca do aprimoramento é fundamental para que a instituição seja um modelo de gestão.

São atribuições da Ouvidoria:

- Organizar os mecanismos e canais de acesso dos interessados à Ouvidoria, fazendo uma relação informal e acolhedora;
- Orientar os servidores docentes e não docentes, os alunos, e membros da comunidade externa sobre a melhor forma de encaminhar seus pedidos, instruí-los e acompanhar sua tramitação;

- Contribuir para a resolução de problemas administrativos ou acadêmicos oferecendo alternativas e informações sobre a legislação e as normas internas vigentes;
- Facilitar a tramitação de processos e procedimentos relativos a situações jurídico-administrativas em que não existir ou for insuficiente a atuação dos outros controles administrativos internos ou externos, ou quando se retardem por embaraços processuais;
- Receber críticas, queixas e sugestões sobre procedimentos e práticas inadequadas ou irregulares, atuando no sentido de levar os envolvidos a aperfeiçoá-los e corrigi-los pela busca dialogada de consenso;
- Encaminhar direta ou indiretamente, via divulgação de análises e teses, para estudo da Administração, propostas de reformulação de normas e de mudanças de procedimentos que lhe pareçam a causa de problemas para cuja solução tenha sido chamada a contribuir;
- Acompanhar a tramitação dos processos em que se envolva, dando ciência aos interessados das providências tomadas;
- Cuidar de manter em rigoroso sigilo o nome dos envolvidos, salvo nos casos em que sua identificação junto aos órgãos da instituição seja indispensável para a solução do problema e atendimento do interessado, com sua aquiescência;
- Manter registro, classificação e/ou sistematização das ocorrências, incidentes e soluções de problemas trazidos à sua consideração.

III. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS

3.1. OFERTA DE CURSOS

A instituição oferece cursos de graduação e Pós graduação, cursos de formação pedagógica a seus professores. Oferece cursos em áreas específicas como na área de saúde. Na área de educação oferece cursos de atualização de professores buscando preparar profissionais para o ensino básico.

3.1.1. GRADUAÇÃO

A instituição oferece os cursos de:

1. Administração – 100 vagas anuais
2. Arquitetura e Urbanismo- 100 vagas anuais
3. Direito 100 vagas anuais
4. Enfermagem- 100 vagas anuais;
5. Engenharia Civil- 200 vagas anuais
6. Engenharia da Computação – 200 vagas anuais
7. Engenharia de Minas – 100 vagas anuais
8. Engenharia de Produção- 100 vagas anuais
9. Engenharia de Telecomunicações – 200 vagas anuais
10. Engenharia Elétrica 100 vagas anuais
11. Engenharia Energias Renováveis- 100 vagas anuais
12. Engenharia Mecânica- 100 vagas anuais
13. Engenharia Mecatrônica 200 vagas anuais
14. Farmácia- 100 vagas anuais
15. Fisioterapia- 100 vagas anuais
16. Medicina – 100 vagas anuais
17. Pedagogia 100 vagas anuais
18. Psicologia 100 vagas anuais
19. Publicidade e Propaganda 100 vagas anuais

A Instituição planeja os seguintes novos cursos até 2019:

1. Engenharia Metalúrgica- 200 vagas anuais
2. Engenharia Química – 200 vagas anuais
3. Ciências Contábeis - 200 vagas anuais.

3.1.2. CURSOS SEQUENCIAIS

Os cursos seqüenciais são cursos de nível superior, sem o caráter de graduação. O que se busca ao definir um curso seqüencial é uma formação específica em um dado "campo do saber". A Instituição não oferece cursos sequenciais.

3.1.3. PROGRAMAS ESPECIAIS DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA

A instituição possui um programa de formação pedagógica, desenvolvido ao longo do ano atendendo a diversos momentos.

Módulo 1: Educação para o Desenvolvimento de Competências

- ✓ Paradigma educacional utilizado nos documentos oficiais (MEC, INEP) e constantes no Projeto Político-Pedagógico (PPP) de cada curso.
- ✓ Teorias que embasam o modelo pedagógico adotado:
 - Pensamento complexo – Edgar Morin
 - Teoria das competências – Philippe Perrenoud
- ✓ Premissas básicas
 - Educação para o desenvolvimento de competências.
 - Visão de competência que não se alcança; desenvolve-se.

Opção epistemológica: Construtivismo Sócio-interacionista

- ✓ Teorias que embasam essa opção:
 - Teoria piagetiana- Jean Piaget
 - Teoria sócio-interacionista - Lev Vygotsky
 - Teoria da aprendizagem significativa - David Ausubel
 - Teoria da Pedagogia de Projetos – Josette Jolibert e Fernando Hernandez
- ✓ Premissas básicas:
 - O aprender: O aluno é o construtor de seus próprios conhecimentos.
 - O ensinar: O professor é mediador da construção do conhecimento.
 - O avaliar: O professor avalia para intervir

O APRENDER

- ✓ Aprender é construir significados
- ✓ Ponto de partida: concepções prévias dos alunos
- ✓ Processo dialético/ ressignificação de conceitos

Módulo 2: PROJETO INTERDISCIPLINAR

As Faculdades Integradas Pitágoras (FIPMoc), objetivando romper com a fragmentação do conhecimento, criaram e inseriram em seu projeto pedagógico o Projeto de Pesquisa Interdisciplinar. A fundamentação contou com teóricos como: George Gusdorf, Angel Diogo Mârques, Fernando Hernandez, Antoni Zabala, Ivani

Fazenda e Hilton Japiassu, que mostram a importância da interdisciplinaridade para a construção do conhecimento.

O Projeto Interdisciplinar compreende três dimensões: a pedagógica, a científica e a social, aliando ensino, pesquisa e extensão.

Do ponto de vista pedagógico, o Projeto implica uma postura que tem como princípio integrar as disciplinas, tornando-as mais atraentes para os acadêmicos, aproximando-os, o mais possível, da realidade social e das exigências do mercado de trabalho.

Do ponto de vista da iniciação científica, o Projeto prevê o processo de inserção do acadêmico em atividades de leitura e escrita utilizando a linguagem científica.

Quanto à dimensão social, o Projeto ultrapassa os muros da faculdade e envolve atores da comunidade, permitindo que a instituição dê sua contribuição para os avanços sociais.

A partir de um curso realizado na Universidade Harvard, nos Estados Unidos, teve-se a clareza de estar no caminho certo, e o trabalho foi aperfeiçoado, entendendo-se que o desencadeamento do projeto precisava ser mais envolvente, partindo de situações reais do acadêmico (objetos, produtos, fotos, filmes etc.). Esse é o diferencial que foi incorporado a nosso Projeto, pois permite ao aluno criar ou recriar ideias, produtos, processos e serviços.

Assim, o projeto vem sendo reestruturado.

Pretende-se, aqui, mostrar aos professores a importância de sua disciplina dentro do Projeto, visto que ele envolve todas as disciplinas e, por isso mesmo, precisa ser organizado com antecedência, em conjunto com os demais professores e coordenador do curso.

O Projeto consta das seguintes etapas:

1. Atividade desencadeadora
2. Sistematização do trabalho
3. Exploração teórico-prática
4. Resultados

O desencadeamento do Projeto Interdisciplinar é um dos momentos mais importantes para seu sucesso. Nele, o coordenador, junto com o tutor e, preferencialmente, com todos os professores do período, apresentam aos alunos o objeto a ser estudado. É importante que seja aguçada a curiosidade dos alunos, a fim de que eles percebam a importância desse estudo em sua prática profissional. É um

momento motivador, que deve encantar o aluno, motivando-o a buscar as respostas para as perguntas que surgirão.

O desencadeamento do Projeto Interdisciplinar deve adotar a sequência; estabelecida pela Instituição para realização do trabalho

Módulo 3: O ENSINAR E O AVALIAR

O ENSINAR

- ✓ Oportunizar aos alunos a construção do conhecimento
- ✓ Teorias que embasam as ações pedagógicas:
 - Aula operatória – Paulo Afonso Caruso Ronca
 - Teoria de grupos operativos – Enrique Pichon-Rivière
 - Atos de escrita acadêmica – Ana Atorresi

O AVALIAR

- ✓ Concepções de avaliação:
 - Avaliação diagnóstica – Cipriano Luckesi
 - Avaliação mediadora – Jussara Hoffmann
 - Avaliação formativa – Phillipe Perrenoud
- ✓ Instrumentos de avaliação

Avaliação formativa:

- P1: Prova discursiva (Atos de escrita acadêmica) – 35 pontos
- Atividades avaliativas no decorrer do semestre – 40 pontos (1ª fase: 10 pontos/ 2ª fase: 30 pontos)

Avaliação somativa:

- P2: Prova de múltipla escolha – 25 pontos

Comissão de Avaliação

A Diretoria de Avaliação das Faculdades Integradas Pitágoras tem a missão de promover o aprimoramento contínuo do trabalho acadêmico, nele priorizando a aprendizagem dos estudantes, mediante o diagnóstico e da intervenção adequados.

No âmbito da educação superior, a avaliação é regulamentada pela Lei nº. 10861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Seu objetivo é assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior (IES), dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes.

A avaliação do desempenho dos estudantes é realizada por meio da aplicação do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE.

A relevância, complexidade e especificidade do ENADE apontam para a necessidade de construção de instrumentos de avaliação de alta qualidade técnica, elaborados de acordo com os objetivos do Exame.

Nesse sentido, as FIPMoc vêm desenvolvendo um trabalho de orientação e acompanhamento de seus docentes, mediante uma Comissão de Avaliação.

São realizadas reuniões semanais, com horários e dias flexíveis para atender às necessidades dos professores. Cada professor deve participar de, no mínimo, duas reuniões semestrais (uma para análise da prova aberta e outra para a prova fechada).

Essas duas reuniões são remuneradas. Sua participação será solicitada por seu coordenador de curso.

Nessas reuniões acontecem a análise das questões das provas elaboradas pelo professor, sob o ponto de vista pedagógico e técnico, além da correção do português, em consonância com os critérios do ENADE, e considerando o sistema adotado pelas FIPMoc na avaliação da aprendizagem de seus estudantes.

Todo semestre é recorrente a preocupação que se instala diante da situação de alunos que não conseguem construir os conhecimentos gerais e os específicos de sua área de atuação. O problema da dependência cresce a cada semestre, sem que se consiga atender as necessidades dos acadêmicos.

Da análise da situação, nasceu um projeto de trabalho cujo resultado oportunizará a todos os alunos um período de revisão dos pontos relevantes de cada disciplina, antes da prova final.

A dinâmica envolvendo todos os professores numa perspectiva de recuperar os alunos na situação em pauta – busca auferir sucesso no mínimo com a redução da quantidade de disciplinas em dependência, uma vez que o sistema das FIPMoc só permite duas dependências por semestre.

Foram feitas pequenas alterações no calendário, reservando um espaço para este trabalho, a que se denominou **REGIME ESPECIAL DE APROVEITAMENTO**.

Serão duas semanas intensivas de revisão e atividades, de modo a permitir ao acadêmico um melhor desempenho na avaliação final.

Nesse mesmo período, os alunos que obtiveram notas mas perderam por frequência poderão frequentar as duas semanas de aula, de modo a conseguir presenças que complementarão os dias necessários a sua promoção.

Finalidade

Propiciar recuperação aos acadêmicos que apresentaram dificuldades de aprendizagem não superadas no cotidiano e necessitem de um trabalho mais direcionado, através de uma revisão dos pontos básicos de cada conteúdo.

Objetivos específicos

- Propor, discutir/refletir acerca de atividades significativas, contextualizadas, “abertas” e diversificadas: situações que favoreçam o desempenho e o interesse dos alunos nos pontos relevantes dos conteúdos;
- Possibilitar momentos de estudo, observação, análise e resolução de situação a respeito do processo de aprendizagem dos acadêmicos,
- Exercitar, criar e aplicar instrumentos de avaliação que indiquem o processo de aprendizagem do acadêmico;
- Refazer o processo desenvolvido, buscando atender as dificuldades específicas dos acadêmicos que não conseguiram construir o conhecimento a respeito do conteúdo trabalhado;
- Replanejar os trabalhos para semestres subsequentes, com base nos dados apresentados pelos alunos com dificuldades de aprendizagem;
- Possibilitar aos acadêmicos oportunidade de rever os conteúdos não aprendidos antes da avaliação final;
- Diminuir a quantidade de alunos em dependência.

Outros Cursos oferecidos de acordo com a graduação:

- Medicina: PBL – preparar os médicos-professores dentro da metodologia trabalhada pela instituição; Preparado e desenvolvido pelo coordenador do cursos;
- Metodologia de Pesquisa- Utilizado em todos os cursos dentro do projeto de Pesquisa interdisciplinar. Preparado pela Direção acadêmica com base nas dificuldades nos diversos cursos.
- Curso de Atendimento aos Clientes- oferecidos aos alunos de Administração, engenharia e Arquitetura; Oferecido aos funcionários da instituição e aos acadêmicos dos cursos mencionados.

3.1.4. PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

METAS PARA A PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

- Estimular a obtenção dos títulos de especialistas, mestre e doutor tendo em vista ampliar o nível de qualificação dos docentes;
- Preparar profissionais de alto nível para o desempenho de atividades de elevada complexidade no mercado de trabalho;
- Contribuir para a formação de pesquisadores atendendo, principalmente, às necessidades setoriais e regionais da sociedade, particularmente comprometidos com o desenvolvimento do norte de Minas.
- Criar grupos de produção científica e tecnologia a partir dos cursos de especialização;
- Compor corpo docente interno e permanente dos cursos de especialização, que atue, também, na graduação;
- Estimular a publicação, na revista MULTIDISCIPLINAR e outras, da produção científica de estudantes e professores dos cursos de especialização;
- Fazer da pós-graduação instrumento revitalizador da melhoria da graduação, da extensão e da pesquisa na instituição;
- Ampliar e fortalecer as relações de cooperação e parceria com programas de pós-graduação de outras instituições

CURSOS SUPERIORES DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

A instituição oferecerá nos próximos anos, os seguintes cursos de especializações:

- Direito

- Direito Público;
- Direito Militar;
- Direito Tributário.

- Saúde

- Urgência e Emergência;
- Saúde Pública;
- Saúde da Família;
- Auditoria em Saúde;
- Feridas.

- Educação

- Docência do Ensino Superior;
- Metodologia de Pesquisa;
- Engenharias
 - Construção Civil;
 - Engenharia de Produção;
 - Segurança no Trabalho;
- Administração
 - Administração Estratégica com ênfase em Gestão Pública e Privada;
- Medicina- Medicina do Trabalho

3.1.5. PÓS-GRADUAÇÃO (STRICTO SENSU)

A instituição possui um convênio com a Unimontes para o mestrado profissional na área de saúde: CUIDADOS PRIMÁRIOS EM SAÚDE

Além disso foi protocolado na CAPES um projeto próprio da instituição:

Área de Concentração

Nome: EDUCAÇÃO EM SAÚDE, PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS

Descrição: Estudar o perfil, aspectos clínicos, epidemiológicos e laboratoriais das principais condições de saúde da população, bem como estimular práticas assistências e inovadoras de promoção da saúde, mediante iniciativas que desenvolvam comportamentos de autocuidado na população. A ênfase adotada privilegia a produção do conhecimento e o desenvolvimento profissional para a construção de processos de educação em saúde em território regional.

Linha de Pesquisa 01

Nome: Epidemiologia e Fisiopatologia das Condições de Saúde

Descrição: Esta linha de pesquisa vincula-se às áreas institucionais de estudos voltadas para a epidemiologia, a fim de estudar a distribuição e os determinantes das doenças ou condições relacionadas à saúde em populações específicas. Tem como objetivo estudar a epidemiologia, etiologia e fatores associados aos agravos de saúde, com vistas a promover melhores condições de vida, e a promoção de estudos epidemiológicos de base populacional, além dos de epidemiologia molecular.

Linha de Pesquisa 02

Nome: Qualidade de Vida e Cuidados de Saúde para Condições Crônicas

Descrição: Esta linha de pesquisa vincula-se às áreas institucionais de estudos voltadas para o campo assistencial, aspectos metodológicos e epistemológicos em educação para a saúde, impacto de ações educacionais e aspectos éticos envolvidos com educação e saúde. A ênfase desta linha tem por objetivo estudar as condições crônicas de saúde, procurando diagnosticar os principais problemas apresentados na população. Além disso, a linha ainda pleiteia promover ações educativas direcionadas à promoção da saúde e qualidade de vida, levando-se em conta aspectos individuais e coletivos.

Linha de Pesquisa 03

Nome: Estudos Experimentais e Clínicos sobre a Fisiopatologia de Doenças

Descrição: Esta linha de pesquisa vincula-se às áreas institucionais de estudos voltadas para ensaios biológicos *in vitro* e *in vivo*, na descoberta de intervenções e formas de tratamentos, e sua aplicabilidade na assistência em saúde, além de estudar os aspectos experimentais e clínicos aplicados na atenção à saúde. É especialmente direcionada a profissionais da Farmácia e Biomedicina, mas também aberta a outros profissionais com interesses afins.

3.1.6. CAMPI E CURSOS FORA DE SEDE

A Instituição participará do projeto Mais Médicos, entrando na concorrência, pleiteando o curso de Medicina, nas localidades de Guanambi e Eunápolis no sul da Bahia.

Para isso a mantenedora criou a Mantida Faculdades Integradas Padrão de Guanambi e Eunápolis- FIP (mesma sigla da de Montes Claros, em cada uma dessas localidades).

O planejamento conforme edital foi encaminhado ao Programa Mais Médicos do Governo Federal.

IV. PERFIL DO CORPO DOCENTE

4.1 COMPOSIÇÃO

O corpo docente das Faculdades Integradas Pitágoras é constituído de:

- Professores Doutores;
- Professores Mestres;
- Professores Especialistas

Os professores têm seu regime e jornada de trabalho, progressão, avaliação de desempenho, remuneração, direitos, deveres e responsabilidades disciplinados no Plano de Cargos e Salários.

4.1.1 TITULAÇÃO

A titulação mínima exigida é a Pós Graduação Lato sensu; Porém a instituição financia um mestrados a cada curso todo semestre de modo a titular seus profissionais. Além disse, fez parceria com a Unimontes na área de saúde para possibilitar um número 13 profissionais se titulando a cada programa.

A meta da instituição é ter o mínimo de especialistas e mais profissionais principalmente com mestrado.

4.1.2 REGIME DE TRABALHO

A instituição tem feito um trabalho para que todos os professores tenham regime integral e parcial. Nos cursos onde temos turmas manhã e noite o índice de professores com tempo integral é bem grande. Mas a preponderância é do regime parcial. Poucos são os professores horista. A pretensão é aumentar o índice de professores horistas para parciais.

Integral 35%

Parcial 50%

Horista 15%

Tempo Integral - Professores, que trabalham em horário integral com até 36 h entre aulas e outras atividades.

Os auxiliares de Administração trabalham em dois regimes; Meio cargo até seis horas diárias e horário integral em até 8 h diárias.

4.1.3 EXPERIÊNCIA ACADÊMICA NO MAGISTÉRIO SUPERIOR

Todos os professores contratados são graduados na sua área de trabalho e, preferencialmente, aqueles com experiência no magistério superior. Porém não é condição essencial, uma vez que a experiência ajuda, porém as vezes pode dificultar pelos vícios de trabalho antigo. Como a proposta pedagógica da instituição é muito

diferenciada e requer abertura para o novo, optamos por professores mais novos, capazes de assimilar as mudanças necessárias na educação. Porém. Um dos critérios adotado na seleção dos professores é a experiência profissional no ensino superior e em seguida no magistério do ensino básico, quer seja no ensino fundamental ou médio.

4.1.4 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NÃO ACADÊMICA

A visão que o profissional traz do mercado é muito importante. Sua postura e seu exemplo são sem dúvidas quesitos importante para alguém que de uma forma ou de outra é modelo para os acadêmicos. Portanto, seu desempenho fora da instituição é de fundamental importância para dar mais visibilidade ao curso em que leciona.

Um dado relevante é que muitos profissionais serão contratados não como professores, mas, com a função de orientador de estágio, preceptor nos diversos cursos. Sua importância se dá na medida em que o sucesso profissional do orientador/ preceptor, reflete no sucesso do aluno, que o tem como modelo.

4.2 PLANO DE CARREIRA

A instituição possui um plano de cargos e salários de acordo com sua filosofia. Ele possui dois grandes grupos que compõem a estrutura de pessoal da instituição: professor e auxiliar de administração. O Plano está registrado na Delegacia Regional do Trabalho.

4.3 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO

O primeiro critério para contratação é fazer o curso de professores ministrado pela instituição com carga horária de 20 h. Nesse momento, são passados os fundamentos metodológicos, critérios de avaliação, projeto interdisciplinar entre outros. Se não participar não é contratado.

Segundo critério é estar com toda documentação necessária inclusive a titulação;

Terceiro é a entrevista com o psicólogo da instituição que apresenta um relatório sobre as impressões da entrevista realizada.

4.4 PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO (DEFINITIVA E EVENTUAL) DOS PROFESSORES DO QUADRO.

A substituição se dá por indicação do professor titular que antes da sua saída apresenta seu substituto para acompanhá-lo nos últimos dias da sua estada.

O coordenador também pode apresentar um professor que tenha feito o curso de iniciante e esteja esperando uma oportunidade para ministrar aulas no respectivo curso. Por último, um professor que leciona a mesma disciplina num curso e pode ser aproveitado noutro curso. O professor substituto pode ocupar a vaga definitivamente, dependendo do seu desempenho em sala de aula. A política da instituição é oferecer um número maior de aulas para que o professor atinja meio cargo ou cargo integral.

4.5 CRONOGRAMA E PLANO DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE, COM TITULAÇÃO E REGIME DE TRABALHO, DETALHANDO PERFIL DO QUADRO EXISTENTE E PRETENDIDO PARA O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI.

CURSO	ATUALMENTE			META EM 5 ANOS		
	Doutores	Mestres	Especialistas	Especialistas	Mestres	Doutores
Administração	8	16	1		20	10
Arquitetura	3	9	4		15	05
Direito	6	21	2		30	10
Enfermagem	3	5	0		-	-
Eng. Elétrica	2	4	1		8	4
Eng. Energias Renováveis	2	5	1		6	3
Eng. Mecânica	2	11	5		16	4
Eng. Mecatrônica	2	3	2		10	4
Eng. Minas	3	6	2		10	5
Eng. de Produção	9	17	5		1	3
Engenharia Civil	7	20	5		25	8
Farmácia	12	8	2		-	-
Fisioterapia	11	9	2		15	11
Medicina	35	42	25		52	40
Pedagogia	7	5	2		-	-

Psicologia	5	13	0		20	8
Publicidade e Propaganda	2	7	3		10	4

Quantidade Total na Instituição	
Titulação	Quantidade
Doutores	42
Mestres	125
Especialistas	51
TOTAL	218

V. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA IES

A Instituição está composta por sete diretorias com funções definidas no seu plano de cargos e salários.

5.1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A instituição possui as seguintes diretorias:

- Diretoria Executiva
- Administrativo - Financeira
- Diretoria Acadêmica
- Diretoria de Avaliação
- Diretoria de Pesquisa e Pós Graduação
- Diretoria do Campus
- Diretoria de Marketing

5.2. INSTÂNCIAS DE DECISÃO

A decisão maior é exercida pela diretoria Executiva, responsável por todo funcionamento da Instituição e dos diversos centros de prática e extensão. Preside o Conselho Superior na tomada de decisões.

Em cada centro existe um gerente que acompanha os trabalhos e se reporta ao Diretor Administrativo- financeiro que por sua vez comunica à Direção Executiva

Esse diretor é responsável pelas finanças da instituição acompanhando de perto seu desempenho.

A Diretoria Acadêmica é responsável pelo ensino de toda instituição, auxiliado pela Vice Diretora acadêmica preside o Colegiado de Curso.

A Diretoria de Avaliação é a responsável pela CPA, avaliando todos os setores da instituição e também o processo de avaliação pedagógico.

A Diretoria de Pesquisa e Pós Graduação, é responsável pelo desenvolvimento da pesquisa na instituição e pela revista Multidisciplinar que publica os trabalhos científicos de alunos e professores. Responde também pelos cursos de Pós graduação Lato Sensu e Strito Sensu.

A Diretoria do Campus, é responsável pela organização do Campus, distribuição de salas, distribuição de tarefas, limpeza, e acompanhamento dos alunos e professores.

A Diretoria de Marketing é responsável pela captação e fidelização dos alunos na instituição.

5.3. ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL E ACADÊMICO

A seguir apresentamos o organograma com a distribuição das funções e hierarquia dentro da Instituição

5.4. ÓRGÃOS COLEGIADOS: COMPETÊNCIAS E COMPOSIÇÃO

5.4.1. CONSELHO SUPERIOR

O conselho superior, órgão máximo e deliberativo da instituição, de natureza acadêmica operacional, administrativa e disciplinar, é constituído:

- Diretoria Executiva;
- Diretoria Acadêmica;
- Diretoria de Avaliação;
- Diretoria de Pós - graduação Pesquisa e Extensão;
- Diretoria Administrativo-Financeira;
- Diretoria de Marketing
- Diretoria do Campus
- Todos os Coordenadores de Cursos;
- Representante dos Docentes;
- Representante dos Discentes;

- Representante da Comunidade;
- Representante da Mantenedora;

5.4.2. COLEGIADO DE CURSOS

O Colegiado de Cursos, órgão deliberativo em matéria de natureza acadêmica operacional, administrativa e disciplinar, é constituído:

- pela Diretoria Acadêmica;
- pelos Coordenadores de Curso;
- pela Secretária Acadêmica;
- por um representante Docente;
- por um representante Discente; O Colegiado de Cursos reúne-se, ordinariamente, uma vez por semestre e, extraordinariamente, quando convocado pelo Diretor Acadêmico.

Preside o Colegiado de Curso o Diretor Acadêmico e em sua ausência, um dos coordenadores de curso, por ordem de antiguidade no cargo ou na Mantida, em caso de empate.

Compete ao Colegiado de Cursos, com estrita observância das normas e dos princípios gerais estabelecidos pela Mantenedora e/ou pela Instituição a que esta se subordina:

1. coordenar e supervisionar as atividades dos professores dos Cursos;
2. apresentar propostas relacionadas ao plano pedagógico dos Cursos;
3. acompanhar a execução do plano pedagógico dos Cursos;
4. apresentar propostas relacionadas à revisão do plano curricular dos Cursos, sempre que necessário;
5. elaborar propostas de criação de curso, para serem encaminhadas pelo Diretor da Mantida à Entidade Mantenedora, com parecer do Conselho Superior;
6. colaborar com a Entidade Mantenedora na elaboração e modificação das diretrizes e metas do Plano Institucional, se for o caso;
7. coordenar os programas de ensino e as experiências pedagógicas;
8. regulamentar a verificação do rendimento escolar, o trancamento de matrícula, a re-opção, a transferência, a obtenção de novo título;
9. acompanhar, a execução do regime didático e o cumprimento de programas aprovados;

10. emitir resoluções, normas complementares e ordens de serviço, dentro de sua esfera de competência;
11. eleger os Coordenadores de Cursos para o exercício de mandato de dois anos, permitida a recondução;
12. propor modificações e adaptações para os manuais e guias da Mantida;
13. exercer outras funções na sua esfera de competência, de acordo com este Regimento.

5.4.3. COORDENADORIA DE CURSO

Órgão deliberativo de natureza acadêmica operacional de cada curso, constituído pelo:

- Pelo coordenador de curso;
- Pelos professores do curso;

A coordenadoria de Curso reúne-se, ordinariamente, uma vez por semestre e, extraordinariamente, quando convocado pelo Coordenador de Curso ou pelo Diretor Acadêmico;

Compete à Coordenadoria de Cursos, com estrita observância das normas e dos princípios gerais estabelecidos pela Mantenedora e/ou pela Instituição a que esta se subordina:

- Discutir e resolver sobre problemas específicos do curso para ser apresentado na reunião do Colegiado de Curso;
- Analisar situação específica de alunos;
- Discutir e analisar conteúdos das ementas das diversas disciplinas do curso e propor mudanças;
- Propor novas disciplinas e mudanças na grade curricular;
- Discutir proposta pedagógica do curso

5.4.4. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é o órgão designado para implementar, atualizar e acompanhar o desenvolvimento do Projeto Pedagógico dos cursos da instituição.

Cada Curso da IES constituirá um Núcleo Docente Estruturante (NDE) órgão composto de um grupo de docentes que exerçam liderança acadêmica.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

- Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso dos cursos;
- Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão oriundas de necessidades de graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento dos cursos;
- Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação;
- Acompanhar o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do curso.
- Propor, ao Colegiado de Curso, alterações no Projeto Pedagógico do curso, justificando-as.
- Ter pleno domínio das Diretrizes Curriculares nacionais estabelecidas para o curso.
- Manter-se atualizado quanto às inovações pedagógicas e curriculares da área.
- Acompanhar o desempenho dos docentes, por meio dos resultados das auto-avaliações.
- Elaborar relatórios semestrais de acompanhamento das atividades pedagógicas do curso e propor ações de melhoria.
- Propor e acompanhar o desenvolvimento de atividades complementares.
- Responder consultas referentes ao Projeto Pedagógico do Curso.
- Acompanhar as visitas de avaliação in loco realizada pelo MEC.
- Acompanhar o desempenho dos alunos no ENADE, e propor ações de melhoria com base nos resultados obtidos.
- Elaborar e cumprir um plano de trabalho semestral, com o objetivo de promover melhorias permanentes no desenvolvimento do curso.

5.5. ÓRGÃOS DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS

5.5.1. DIRETORIA ACADÊMICA

Profissional designado pela Entidade Mantenedora para exercer suas funções em regime de tempo integral, com comprovada experiência acadêmica e em administração universitária, dando-se preferência a portadores com título de doutor, tendo mandato de dois anos, renovado a critério da mesma.

Compete ao Diretor Acadêmico, com a colaboração do Conselho Superior e dos Coordenadores de Curso:

- a. supervisionar as atividades acadêmicas da Mantida;
- b. zelar pela manutenção de um bom nível de qualidade dos Cursos;
- c. supervisionar as atividades dos professores, buscando a maximização da qualidade do trabalho dos docentes;
- d. coordenar o processo de seleção e treinamento dos professores;
- e. propor ao Diretor da Mantida a admissão, o aproveitamento, a promoção e a dispensa de professores;
- f. pronunciar-se sobre matrícula, quando necessário, e acompanhar o estudo do processo de transferência de aluno, inclusive no que se refere à adaptação, ao aproveitamento de estudos e à dispensa de disciplina, para deliberação superior;
- g. propor à direção da Mantida o número de monitores e a admissão de alunos para esse fim;
- h. elaborar o Regulamento da Monitoria;
- i. elaborar a programação e o Regulamento do Estágio Supervisionado;
- j. acompanhar o cumprimento do calendário escolar;
- k. supervisionar o desenvolvimento e a aplicação dos programas das disciplinas;
- l. acolher propostas de criação, cancelamento ou substituição de disciplinas, bem como de alteração de conteúdos, encaminhando-as aos colegiados ou às autoridades competentes;
- m. dar ciência ao Diretor Executivo das atividades programadas e desenvolvidas pelo setor acadêmico;
- n. elaborar o relatório anual das atividades do setor acadêmico, encaminhando-o à Diretoria da Mantida ou reunir-se para uma prestação de contas;
- o. Acompanhar o processo de avaliação do desempenho profissional dos professores promovido pela Diretoria de Avaliação;

- p. verificar na sua esfera de competência, o cumprimento pelo professor, de suas funções específicas, tomando providências, se for o caso;
- q. dar parecer sobre representação de aluno contra professor, quando couber;
- r. aprovar, juntamente com o Diretor da Mantida, o calendário escolar;
- s. dar parecer sobre a admissão e dispensa de funcionários técnico-administrativos, com atuação específica nas atividades didático-pedagógicas dos Cursos, para apreciação do Diretor;
- t. aplicar sanções, na forma do Regimento;
- u. exercer outras funções na sua esfera de competência, de acordo com o Regimento Institucional.

5.5.2. DIRETORIA DE AVALIAÇÃO

O Diretor de avaliação é profissional designado pela Entidade Mantenedora para exercer suas funções em regime de tempo parcial ou integral, com comprovada experiência acadêmica e em administração universitária, dando-se preferência a portadores com título de doutor, tendo mandato de dois anos, renovado a critério da mesma.

Compete ao Diretor de Avaliação, com a colaboração do Diretor Acadêmico:

- a. Avaliar o desempenho dos professores;
- b. Avaliar o desempenho dos alunos no processo ensino aprendizagem;
- c. Presidir a CPA;
- d. Avaliar a postura e desempenho de todos os funcionários da instituição junto às chefias dos setores;
- e. Propor cursos de treinamento e aperfeiçoamento para professores e funcionários;
- f. Criar e acompanhar a Comissão de Análise de Avaliações;
- g. Analisar questões propostas pelos professores para avaliar a aprendizagem dos alunos;
- h. Analisar o desempenho dos alunos nas avaliações bimestrais e no ENADE;

5.5.3. COORDENADORES DE CURSOS

Os Coordenadores dos Cursos são Professores eleitos pelo Colegiado de Cursos para exercer suas funções em regime de tempo integral e ou parcial dando-se

preferência a portadores do título de doutor e, na falta deste, do título de mestre, para um mandato de dois anos, permitida a recondução.

Aos Coordenadores de Cursos compete:

- Assessorar o Diretor Acadêmico;
- Acompanhar o trabalho dos professores;
- Selecionar e capacitar professores;
- Estudar processos de transferência de alunos, adaptação curricular, aproveitamento de estudos e dispensa de disciplinas;
- Organizar horários e cumprimento do calendário escolar;
- Supervisionar o desenvolvimento e aplicação dos programas das disciplinas;
- Verificar o cumprimento pelo professor, de suas funções específicas e providências, se for o caso;
- Sugerir revisões na grade curricular;
- Emitir parecer em procedimentos administrativos de caráter disciplinar;
- Acompanhar atividades didático-pedagógicas do curso;
- Sugerir admissão do corpo docente;
- Emitir pareceres sobre a criação de cursos de pós-graduação, aperfeiçoamento, extensão etc.;
- Sugerir realização de eventos didático-pedagógicos;
- Supervisionar e administrar os laboratórios específicos;
- Gerenciar e aplicar o planejamento orçamentário;
- Supervisionar e assessorar atividades denominadas estágios supervisionados, profissionalizantes;
- Representar o curso e a Faculdade em eventos;
- Organizar junto a Direção Acadêmica de programas educativos complementares;
- Supervisionar o pessoal de apoio técnico;
- Propor planos junto a Direção Acadêmica para a qualificação docente;
- Dar suporte a biblioteca no que diz respeito a especificidades literárias (auxílio na pesquisa de compra de novos títulos e periódicos);
- Supervisionar a infra - estrutura de apoio.

VI. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A Diretoria de Marketing possui duas equipes de trabalho: Uma equipe de captação que atua nas escolas de ensino médio nos diversos municípios no entorno de Montes Claros, e a equipe de Fidelização que procura através do setor de Atendimento ao acadêmico, resolver suas questões, financeiras, dificuldades de aprendizagem e encaminhamento para estágios.

6.1. PROGRAMAS DE APOIO PEDAGÓGICO E FINANCEIRO (BOLSAS).

A Política para a Comunidade Estudantil está alicerçada na perspectiva de que o aluno é um sujeito que se constrói nas relações histórico-sociais e que aprendizagem não se restringe apenas ao saber científico, mas está articulada a um processo que envolve a formação pessoal, cultural e política, a FIP-MOC cria a política supra citada, visando referendar seu projeto pedagógico, no qual os alunos são percebidos como protagonistas e partícipes do seu projeto formativo. Esta proposta compreende os compromissos descritos abaixo:

- favorecer o desenvolvimento e a expansão das atividades do Serviço de Atendimento ao Acadêmico;
- fortalecer o programa de Consciência Profissional;
- promover o fortalecimento das entidades estudantis, considerando sua autonomia de ação e preservando seu papel de formador de lideranças;
- ampliar as atividades da Ambiência Universitária e Nivelamento;
- apoiar a participação discente em eventos científicos e culturais;
- manter os programas de bolsas de estudos, de trabalho e de desenvolvimento acadêmico;
- estimular sua participação nos órgãos colegiados;
- valorizar o trabalho dos representantes de turma;
- melhorar as condições de segurança à comunidade discente;
- desenvolver programa de acompanhamento de egressos.
- Assegurar o crescimento da Ambiência Inclusiva.

APOIO FINANCEIRO

A instituição oferece aos acadêmicos, oportunidades de ajuda de custo nas mensalidades escolares através de:

- Assistente de pesquisa no projeto de iniciação científica;
- Monitoria nas disciplinas onde apresentam-se muitos casos de alunos com dificuldade de aprendizagem;
- Permuta de dívidas junto à instituição por serviços especializados de acordo com a área de atuação.

Os estudantes contam com o apoio de monitores bolsistas que auxiliam os professores de disciplinas-chave em atividades de ensino, facilitando o relacionamento dos professores e alunos.

Os artigos de iniciação científica, considerados melhores, são editados na Revista Multidisciplinar.

Os acadêmicos contam com a oferta de estágios extracurriculares remunerados oferecidos em parceria com empresas da cidade.

A Instituição aceita bolsas do PROUNI, e oferece bolsas de 40 a 80 % do valor da mensalidade para professores e funcionários e seus dependentes.

Além disso, existe um financiamento próprio da instituição para aqueles que não conseguem o FIES.

6.2. ESTÍMULOS À PERMANÊNCIA

A instituição possui um serviço de nome Central de Atendimento ao Acadêmico com os seguintes objetivos:

- Atender os alunos com dificuldades financeiras;
- Encaminhar alunos para obtenção de descontos especiais e bolsas de estudo;
- Parcelar débitos de modo a permitir a continuidade dos estudos;
- Encaminhar alunos para atendimentos nos serviços gratuitos prestados pela instituição no NASPP e NPJ;
- Programar viagens de estudos com a ajuda da instituição para apresentação dos projetos em congressos;

Tem como objetivo o atendimento ao discente em todas as suas necessidades desde a dificuldade de pagamento das mensalidades às necessidades de aprendizagem e ou acompanhamento psicológico, até inserção no mercado de trabalho através de indicação de estágios profissionalizantes.

A função da Central é ser o ponto de referência do aluno e em seguida fazer os encaminhamentos necessários aos setores específicos. A Central está estruturada dentro da política de orientação acadêmica, que tem como objetivo proporcionar aos alunos acompanhamento durante o curso, visando maior aproveitamento acadêmico e melhor formação profissional, assim como ampliação da sua compreensão sobre as diversas instâncias do ensino superior. O compromisso das FIP é oferecer, sistematicamente, pleno atendimento extraclasse, apoio psicopedagógico aos discentes e atividades de nivelamento.

A Diretoria de Marketing é a responsável pelo Serviço de Atendimento ao aluno buscando a fidelização do mesmo. Para que isso aconteça é preciso oferecer as condições básicas para que o acadêmico se sinta feliz na instituição e consiga produzir.

6.3. PROGRAMA DE NIVELAMENTO

Todo semestre a Instituição oferece o Curso de Nivelamento em Português para todos os alunos e em Matemática para todos os alunos das engenharias.

As aulas acontecem aos sábados ou em pré-horários e o levantamento dos alunos com necessidades nas disciplinas é feito pelas coordenações.

6.4. ATENDIMENTO PSICO-PEDAGÓGICO.

As Faculdades Integradas Pitágoras preocupam-se com o rendimento acadêmico em sala de aula e está sempre executando e pesquisando ações com o objetivo de estar sempre melhorando e aperfeiçoando métodos no processo de ensino aprendizagem. E, também, a relação aluno x professor para que os discentes tenham efetivamente um atendimento de apoio pedagógico de acordo com suas necessidades.

Levando em conta, as deficiências apresentadas pelos discentes em relação ao conhecimento da escolarização anterior e possibilitando ao aluno acompanhar o nível de exigência das disciplinas dos cursos de graduação, a instituição oferta gratuitamente no decorrer dos semestres letivos, cursos e oficinas de nivelamentos tais como: matemática básica, português básico, leitura e interpretação de texto e informática básica, e para ampliar o atendimento de apoio ao estudante a instituição

criou o Atendimento Psicopedagógico (SAP) ao discente através do curso de Psicologia.

Este atendimento de acompanhamento discente extra-classe visa investigar, identificar e diagnosticar a causa do baixo rendimento em sala de aula e intervir quando houver necessidade para minimizar as dificuldades de aprendizagem.

OBJETIVO GERAL

Atender acadêmicos encaminhados pelos docentes que apresentem dificuldades de aprendizagem em sala de aula.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Investigar, diagnosticar, levantar hipóteses das dificuldades de aprendizagem que os acadêmicos apresentam e intervir;
- Conceituar as dificuldades de aprendizagem;
- Classificar e descrever as causas das dificuldades de aprendizagem;
- Apresentar solução ao acadêmico atendido;
- Apresentar o informe psicopedagógico ao corpo docente.

O Acadêmico deverá, preferencialmente, ser encaminhado pelo professor, que apontará as dificuldades de aprendizagem iniciais em formulário específico. A Central de Atendimento ao Acadêmico entrará em contato com o aluno para agendar a primeira sessão e iniciar os trabalhos.

O aluno que sentir necessidade de obter este tipo de acompanhamento e não for encaminhado pelo professor poderá entrar em contato diretamente com a Central de Atendimento ao Acadêmico.

Para maior possibilidade de sucesso nos estudos, a instituição criou o Regime Especial de Aproveitamento, buscando dar oportunidade de reestudo e aprendizagem através de uma revisão dos pontos relevantes de cada disciplina antes da prova final. A dinâmica envolve todos os professores numa perspectiva de recuperar os alunos. Busca auferir sucesso no mínimo com a redução da quantidade de disciplinas em dependência, uma vez que o sistema das FIPMoc só permite duas dependências por semestre.

6.5. ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL

A instituição incentiva a formação de D.A em cada curso e um geral da instituição.

Tal iniciativa busca a formação de líderes, tão necessários ao Brasil. Os cursos onde há maior envolvimento dos alunos com o movimento estudantil são: Medicina, Direito e Engenharia.

ESPAÇO PARA PARTICIPAÇÃO

Existe um espaço para o D.A. onde os alunos se reúnem para discutir assunto do interesse geral dos acadêmicos.

As FIPMoc promovem a participação discente mediante a eleição de Líderes de Turma que são responsáveis pelo encaminhamento de sugestões, críticas e elogios sobre todo o desenvolvimento das atividades pedagógicas com um mínimo de duas reuniões semestrais previstas em calendário acadêmico.

CONVIVÊNCIA ESTUDANTIL

O pátio e o auditório são os espaços maiores e de grande convivência dos alunos. O curso de Psicologia através de um projeto de nome Psicocine, sempre promove encontros e discussão de filmes no auditório.

O curso de Publicidade promove campanhas junto com outros cursos, como “É proibido Fumar” que envolve todos os cursos da área de saúde. O lançamento sempre acontece no auditório e desenvolvido no pátio.

As Faculdades Integradas Pitágoras promovem ao início de cada semestre letivo a “Semana de Acolhida” visando a ambientação e socialização dos estudantes com o comunidade acadêmica, os serviços educacionais e as atividades pedagógicas preconizadas.

6.6. ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS.

As políticas e as ações das FIPMoc vinculam-se à idéia da formação de "profissionais competentes, em sintonia com as necessidades da sociedade e pela produção de conhecimento" sobretudo, comprometidos com valores éticos e com a construção de uma sociedade justa e democrática.

Nesta intenção, as FIP vem desenvolvendo um amplo processo de Avaliação Institucional, com o objetivo de fomentar a autocrítica institucional, garantir a qualidade das ações no âmbito da instituição e informar à sociedade da consonância dessas ações com as demandas científicas e sociais.

A autocrítica institucional pressupõe a análise retroativa daqueles que aqui trilharam sua formação acadêmica e que hoje, possivelmente, encontram-se atuando no mercado de trabalho. Para tanto, estabelecer a Política de Acompanhamento do Egresso é condição indispensável.

O acompanhamento do egresso compõe, junto a outros parâmetros, uma das ferramentas fundamentais na construção de indicadores, contribuindo para a discussão das ações implementadas, considerando sua eficácia e repercussão.

Pretende-se que o acompanhamento dos concluintes possa destacar aspectos referentes aos cursos oferecidos pelas FIP, a partir das expectativas sociais e mercadológicas, contribuindo para o aperfeiçoamento dos projetos pedagógicos.

Constituem objetivos da Política de Acompanhamento do Egresso:

- I. Identificar o perfil do egresso e criar mecanismos para avaliação de seu desempenho nos postos de trabalho, quer no setor público, no privado ou no terceiro setor;
- II. Construir uma base de dados com informações que possibilitem manter com o egresso, comunicação permanente e estreito vínculo institucional;
- III. Fomentar o relacionamento entre as FIP e seus egressos, visando ao aperfeiçoamento das ações institucionais concernentes à implementação de cursos e programas no âmbito da educação superior;
- IV. Obter informações dos empregadores que, associadas às do egresso, direcionem a tomada de decisões institucionais ou do curso;
- V. Estimular e criar condições para a educação continuada;
- VI. Construir indicadores que subsidiem a adequação curricular às necessidades do desenvolvimento de competências e habilidades em consonância com as diretrizes nacionais para os cursos superiores.

Para atender as necessidades previstas na Política de Acompanhamento do Egresso as FIP criaram o Portal do Egresso, para ser um canal permanente e dinâmico de comunicação entre as FIP e seus egressos, possibilitando um vínculo contínuo, bem como buscando estender e estreitar a relação de confiança já estabelecida.

O Portal do Egresso apresenta como objetivos:

- Promover atualização acadêmica oferecendo cursos, seminários e palestras direcionadas à complementação profissional do egresso;

- Integrar o egresso à comunidade acadêmica através da participação em eventos artísticos, culturais e esportivos promovidos pela Instituição;
- Proporcionar a participação de egressos em atividades extensionistas (como proponente de cursos de extensão, palestrante/conferencista em eventos acadêmicos e científicos, e como colaborador em atividades de responsabilidade social);
- Oferecer e divulgar a política de benefícios direcionada aos egressos das FIP;
- Apoiar os egressos em questões de mercado de trabalho e empregabilidade;
- Divulgar possibilidades e eventuais ofertas de vagas de emprego;
- Proporcionar ao egresso espaço para socialização e divulgação de contribuições à sociedade (conquistas, premiações e produção artística e literária);
- Possibilitar e promover o relacionamento entre antigos colegas de curso, assim como eventuais encontros entre as turmas.
- Captar informações, através de ferramenta própria, para construção de indicadores que irão subsidiar a política institucional de acompanhamento do egresso.

VII - INFRA-ESTRUTURA

7.1. INFRA- ESTRUTURA FÍSICA

As Faculdades Integradas Pitágoras situam-se em uma quadra, tendo de um lado a Avenida Aída Mainartina Paraíso, número 80, ao fundo, Rua Monte Pascoal / Walter Barreto, 284 e Rua Felipe Eugênio Prado e Silva possuindo, portanto, três entradas. A primeira para alunos, a segunda para a Administração e o auditório e a terceira como saída de emergência. Ocupa uma área de 7000 m².

Possui ainda dois centros de extensão e estágio: O NASPP – Núcleo de Atenção à Saúde e Práticas Profissionalizantes, NPJ- Núcleo de Prática Jurídica, e em fase de construção, o CEPEAGE - Centro de Prática e Pesquisa de Engenharia, Arquitetura e Gestão. CEP: 39401-347, Montes Claros MG.

SALAS DE AULA

A IES possui 61 salas de aula, com 60m² em média, com ótima luminosidade, ar condicionado, computador e projetor multimídia.

INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

A instituição possui um espaço especial para a administração com os diversos serviços que constituem a empresa.

SALA DE DOCENTES

A sala de professores possui o conforto necessário para abrigar o docente, além de permitir que nesse espaço sejam feitas as reuniões com os mesmos. Além da sala, está disponível somente para os professores, um conjunto de banheiros masculino e feminino.

A Sala dos professores é um espaço amplo e bem dividido. Possui computadores, um ramal para comunicação com outros setores, uma mesa com cadeiras onde é servido o lanche dos professores e uma geladeira, uma anti sala com jogo de estofado e banheiros feminino e masculino.

Capacidade: 20 professores sentados

Dimensão: 6.30 x 4.50m

SALA DE ESTUDOS

Para professores com carga horária integral, há um conjunto de 10 gabinetes destinados à preparação de aulas, estudos e trabalhos na instituição com computadores ligados à internet.

COORDENAÇÕES

A instituição possui salas destinadas a coordenação, contendo cada uma, computador, impressora, telefone, mesa, cadeira, armários para guardar arquivos e objetos relacionados a mesma. Próximo dela, localiza-se a sala da secretária de coordenação, devidamente equipada. As salas de coordenações ficam no andar onde estão acomodadas as turmas que ele coordena.

OUTROS

Auditório

Área Física do auditório: Salão de 380 m². Hall de entrada, 03 banheiros, 400 cadeiras estofadas, palco, camarim.

Equipamentos: Som, Microfone, 01 Computador Amd Durom 450 Mhz, Ram: 64 MB, HD: 20GB, 1,4 Floppy, Drive CD ROM 56x, 01 Projetor Portátil Sony, Tela de projeção 84” retrátil

O auditório é amplo e em seu hall de entrada encontram-se banheiros feminino e masculino. Há ainda nesse ambiente, um palco do tipo camarim, uma mesa com seis cadeiras, com um microfone, equipamentos de som, computador, retro projetor, data show e, ar condicionado. Capacidade: 300 pessoas sentadas.

Dimensão: 29.30 x 9.90m

Cantina

O espaço fica no centro da instituição, sendo um local aberto, onde encontram - se mesas e cadeiras para os lanches e estudos dos acadêmicos.

Capacidade: 200 ou mais pessoas.

Dimensão do espaço fechado: 10.30 x 10.30m

Espaço do Funcionário

Os funcionários da IES têm um espaço onde encontra – se cozinha e copa – refeitório – para fazerem seus lanches e refeições. Há também um espaço para descanso com instalação sanitária.

Capacidade: 28 funcionários sentados

Dimensão: 4.90 x 4.55m

Ala Administrativa:

Espaço para Direção Acadêmica

A direção acadêmica possui sala equipada com móveis e computador, além de mesa de reunião com espaço para até 06 pessoas.

Espaço para Direção Executiva

A Direção Executiva possui ampla sala equipada, banheiro e espaço para atendimento individual.

Sala de reunião

A IES possui uma sala de reunião com mesas e 20 cadeiras, projetor multimídia e banheiros masculino e feminino.

Localizam nesse espaço:

Sala da Direção de Avaliação

Sala do Diretor Financeiro

Sala do Gerente Financeiro

Sala do Gerente de RH

Sala de Gerente de compras

No andar térreo, localizam-se as salas: do Diretor do Campus, sala do Diretor de Marketing, sala do Comitê de Ética; sala do setor de comunicação da instituição.

7.2. BIBLIOTECA: ACERVO POR ÁREA DE CONHECIMENTO

Área de Conhecimento	Atlas		CD		DVD		Evento		Folheto		Livro		Mono Grafia		Norma		
	Títu	Exs.	Títu	Exs.	Títu	Exs.	Títu	Exs.	Títu	Exs.	Títu	Exs.	Títu	Exs.	Títu	Exs.	
(Indefinido)	0	0	1	1	2	3	0	0	1	2	239	778	0	0	8	8	
Artes	0	0	0	0	18	18	1	5	3	3	537	2090	0	0	17	17	
Ciências Agrárias	0	0	0	0	7	11	0	0	0	0	8	26	0	0	0	0	
Ciências Biológicas	0	0	0	0	1	1	1	1	1	1	208	1036	0	0	0	0	
Ciências da Saúde	0	0	30	203	7	7	12	14	23	30	2098	8218	0	0	7	7	
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0	6	8	0	0	0	0	416	2294	0	0	0	0	
Ciências Humanas	0	0	2	2	8	9	9	17	3	3	1217	3691	0	0	0	0	
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	1	2	69	74	14	15	13	16	5084	20448	10	10	18	19	
Engenharia / Tecnologia	1	1	3	16	36	48	2	2	4	5	512	2643	0	0	153	153	
Linguística e Letras	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	451	1152	0	0	0	0	
Total	1	1	37	224	155	180	39	54	48	60	10770	42376	10	10	203	204	
29/01/2015	14:21:58															1	

Continuação...									
Acervo de obras									
Todo o acervo									
Área de Conhecimento	Projeto		Recurso On line		TCC		Teses e Dissertação		
	Títu	Exs.	Títu	Exs.	Títu	Exs.	Títu	Exs.	Exs.
(Indefinido)	1	1	0	0	7	14	0	0	0
Artes	0	0	0	0	0	0	1	1	1
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0	0	1	1	1
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	0	5	5	65	79	37	39	39
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0	0	0	1	1	1
Ciências Humanas	0	0	0	0	2	2	22	22	22
Ciências Sociais Aplicadas	4	4	2	2	703	1047	31	33	33
Engenharia / Tecnologia	59	59	4	4	26	26	2	2	2
Linguística e Letras	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	64	64	11	11	803	1168	95	99	99
29/01/2015	14:21:58								

LIVROS E PERIÓDICOS:

LIVROS:

Área de Conhecimento	Livro	
	Títu	Exs.
(Indefinido)	239	778
Artes	537	2090
Ciências Agrárias	8	26
Ciências Biológicas	208	1036
Ciências da Saúde	2098	8218
Ciências Exatas e da Terra	416	2294
Ciências Humanas	1217	3691
Ciências Sociais Aplicadas	5084	20448
Engenharia / Tecnologia	512	2643
Linguística e Letras	451	1152
Total	10770	42376

PERIÓDICOS

Área de Conhecimento	CORRENTE ESTRANGEIRO		CORRENTE NACIONAL		NÃO CORRENTE ESTRANGEIRO		NÃO CORRENTE NACIONAL	
	Títu	Exs.	Títu	Exs.	Títu	Exs.	Títu	Exs.
(Indefinido)	0	0	4	61	0	0	2	4
Artes	4	345	6	364	1	20	35	857
Ciências Agrárias	0	0	1	35	0	0	0	0
Ciências Biológicas	0	0	1	108	0	0	0	0
Ciências da Saúde	5	218	51	2233	25	533	92	1240
Ciências Exatas e da Terra	0	0	2	46	0	0	7	24
Ciências Humanas	0	0	10	648	6	93	47	504
Ciências Sociais Aplicadas	4	137	70	6176	13	163	331	3248
Engenharia / Tecnologia	0	0	38	986	1	12	29	625
Linguística e Letras	0	0	0	0	0	0	8	22
Total	13	700	183	10657	46	821	551	6524

LIVROS E PERIÓDICOS

Biblioteca Guglielmo Turano			
Dados do acervo de Obras e Periódicos			
Acervo		Número de títulos	Número de exemplares
Analíticas		41113	0
Obras		12238	44457
Periódicos		793	18719
	Total geral	54144	63176
29/01/2015	20:31:58		

ASSINATURA DE REVISTAS E JORNAIS

= 144 Assinaturas

OBRAS CLÁSSICAS, DICIONÁRIOS, ENCICLOPÉDIAS

= 71 Títulos e 73 exemplares

VÍDEOS DVD, CD ROM'S E ASSINATURAS ELETRÔNICAS;

DVD = 155 títulos e 180 exemplares

CDS = 37 Títulos e 224 exemplares

Assinaturas Eletrônicas = 4 títulos

ESPAÇO FÍSICO PARA ESTUDOS

A Biblioteca conta com área de 328m² distribuído da seguinte forma:

- 01 amplo salão para estudos;

- 10 Instalações para estudos em grupos;
- 21 Instalações para estudos individuais.
- 10 Instalações para estudos audiovisuais.

Área total da Biblioteca é de 660m² com 328m² para estudos em grupo e/ou individual.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

Segunda a sexta das 7h às 22h40min

Sábados das 8h às 12h.

PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A Biblioteca das Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros é administrada pela Bibliotecária Especialista Maria Cristina da Conceição de Sousa – CRB6 1853 que coordena 10 auxiliares de Biblioteca.

SERVIÇOS OFERECIDOS

Serviços oferecidos no ambiente Interno da Biblioteca:

- Consulta dos materiais do acervo (acesso ao catálogo);
- Empréstimo domiciliar;
- Capacitação de usuários;
- Pesquisa bibliográfica; e
- Apoio à elaboração de trabalhos acadêmicos

Serviços disponíveis para o usuário pelo site: www.fip-moc.edu.br/biblioteca

- Consulta dos materiais do acervo (acesso ao catálogo);
- Renovação de material emprestado;
- Reserva bibliográfica;
- Sugestão/ solicitações de materiais
- Aviso automático por email de material emprestado (recibo/email de empréstimo);
- Aviso automático por email de material devolvido (recibo/email de devolução);
- Aviso automático por email de itens pendentes e afastamento da biblioteca; e
- Aviso automático por email de liberação de itens reservados.

FORMAS DE ATUALIZAÇÃO E CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO ACERVO

O acervo da Biblioteca é composto atualmente por 12.238 títulos totalizando 44.457 exemplares de obras. A atualização periódica do acervo conta com os recursos financeiros oriundos das Faculdades Integradas Pitágoras – FIP-MOC e ainda, com doações de particulares e de instituições governamentais e não-

governamentais, nacionais e estrangeiras. Semestralmente o acervo será avaliado quanto a necessidade de atendimento a demanda dos usuários em relevância a novos cursos, aos novos professores e as novas disciplinas. As novas aquisições serão também realizadas mediante sugestões do professores e alunos.

Ações:

O Plano de Expansão, para o período de 2015-2019, prevê o crescimento do acervo em 17.000 novos exemplares, 40 novas assinaturas de periódicos e 120 materiais de multimídia, totalizando um investimento no montante de R\$ 1.000.000,00 em 5 anos.

Metas:

- a) Ampliar e atualizar o acervo de obras em todos os formatos, através da destinação de recursos orçamentários e outros;
- b) Otimizar a prestação de serviços das bibliotecas;
- c) Equipar com novas tecnologias de tratamento e acesso à informação emergentes;
- d) Ampliar o espaço físico com o aproveitamento do Pátio e/ou do estacionamento;
- e) Equipar as 21 cabines de estudo individuais com tomadas para micros;
- f) Confeccionar mais 4 cabines de estudo em grupo, totalizando 14, equipadas com tomadas para micros e um negatoscópio em 05 delas;
- g) Adquirir, de acordo com a indicação dos professores e dos Coordenadores cerca de 17.000 novos exemplares;
- h) Assinar mais 10 novos títulos internacionais e 30 títulos nacionais dos melhores periódicos de acordo com a indicação dos professores e dos Coordenadores;

Expansão do acervo da biblioteca: quantidade do acervo e investimento: 2015 – 2019

ANO	LIVROS		PERIÓDICOS TÍTULOS		DVD / CD	
	Atual	Futura	Atual	Futura	Atual	Futura
	Quantidade					
2015	44.457	1.000	793	10	424	30
2016		4.000		10		30
2017		4.000		10		20
2018		4.000		5		20
2019		4.000		5		20
TOTAL	44.457	17.000	793	40	424	120

Investimento 2015-2019

Ano	Valor
2015	150.000
2016	170.000
2017	200.000
2018	230.000
2019	250.000
TOTAL	1.000.000

7.3. LABORATÓRIOS

RELAÇÃO DE LABORATÓRIOS DA INSTITUIÇÃO

1. Laboratórios de Informática – 07
2. Laboratório de Química Geral
3. Laboratório de Física
4. Laboratório de Desenho Técnico
5. Laboratório de Maquete
6. Laboratório de Resistência de Materiais
7. Laboratório de Hidráulica
8. Laboratório de Elétrica
9. Materiais de Construção
10. Laboratório de Topografia
11. Laboratório de Fotografia e revelação
12. Laboratório de Publicidade e Propaganda – áudio
13. Laboratório de Publicidade e Propaganda – vídeo
14. Laboratório de Publicidade e Propaganda – rádio e tv
15. Laboratório de Publicidade- agência
16. Laboratório Engenharia Civil
17. Laboratório de Processos Sensoriais, Perceptuais e Cognitivos
18. Laboratório de Observação do Comportamento
19. Laboratório de Análise Experimental do Comportamento
20. Laboratório de Anatomia e Neuroanatomia Humana
21. Laboratório de Microbiologia e Imunologia
22. Laboratório de Química Farmacêutica

23. Laboratório de Parasitologia
24. Laboratório de Eletro Termo e Fototerapia
25. Laboratório de Hematologia e Bioquímica Clínica
26. Laboratório de Cosmetologia Farmacotécnica e Controle de Qualidade
27. Laboratório de Cinesiologia e Bmta (Bases, Métodos e Técnicas de Avaliação)
28. Laboratório de Fisiologia / Farmacologia / Cardiologia Respiratória
29. Laboratório de Patologia E Histopatologia
30. Laboratório de Citologia / Histologia / Embriologia
31. Laboratório de Semiotécnica E Semiologia
32. Laboratório de Aec (Biotério)
33. Laboratório de Morfofuncional
34. Laboratório de Fitoquímica Farmacognosia
35. Laboratório de Análises Clínicas
36. Laboratório de Mecânica
37. LABSIM – Laboratório de Simulação
38. Laboratório de Conforto Ambiental
39. Laboratório de Pesquisa Interdisciplinar- sala Interativa
40. Laboratório de Projeto- Impressora 3D

A descrição dos laboratórios e seus equipamentos estão nos Projetos Pedagógicos dos diversos cursos e no P.P.I da Instituição.

7.3.1. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS EXISTENTES E A SEREM ADQUIRIDOS, INDICANDO SUA CORRELAÇÃO PEDAGÓGICA COM OS CURSOS E PROGRAMAS PREVISTOS

RECURSOS DE INFORMÁTICA DISPONÍVEIS

São sete laboratórios com programas licenciados para os diversos cursos.

1. Laboratório 1: 50 computadores Dell OptiPlex 360DT Core i2, 4GB Ram,250 HDD, Dvd RW;
2. Laboratório 02: 30 computadores Dell Optiplex 360DT Core i2, 4GB Ram,250 HDD, Dvd RW;
3. Laboratório 03: 30 computadores Dell Optiplex 790DT Core i3, 2GB Ram ,320 HDD, Dvd RW;

4. Laboratório 04: 26 computadores Dell Optiplex 360DT Core i2, 4GB Ram,250 HDD, Dvd RW;
5. Laboratório 5 Notebooks: 50 computadores Itautec W3645 Core i2, 4GB,160HDD, Dvd RW.
6. Laboratório 6 :50 computadores Dell OptiPlex 360DT Core i2, 4GB Ram,250 HDD, Dvd RW; Possui mesas individuais de madeira.
7. Laboratório 7 50 computadores Dell OptiPlex 360DT Core i2, 4GB Ram,250 HDD, Dvd RW; Possui mesas individuais de vidro;

EQUIPAMENTOS E A SEREM ADQUIRIDOS PARA OS CURSOS PLANEJADOS:

1. Laboratório de Conformação Mecânica – Engenharia Mecânica
2. Laboratório de Eletrotécnica – Engenharia Mecânica
3. Laboratório de Eletrônica de Potência e Máquinas Elétricas – Engenharia Elétrica
4. Laboratório de Simulação e Sistemas Elétricos de Potência – Engenharia Elétrica
5. Laboratório de Automação e Controle – Engenharia Mecatrônica
6. Laboratório de Sistemas Digitais e Microcontroladores – Engenharia de Telecomunicações
7. Laboratório de Processamento de Sinais LPS – Engenharia de Telecomunicações
8. Laboratório de Sistemas Operacionais – Engenharia da Computação
9. Laboratório de Redes de Computadores – Engenharia da Computação
10. Laboratório de Sistemas Inteligentes / Robótica – Engenharia da Computação
11. Laboratório de Fundição – Engenharia Metalúrgica
12. Laboratório de Processos Metalúrgicos – Engenharia Metalúrgica
13. Laboratório de Engenharia Química I, II, III – Engenharia Química

RELAÇÃO EQUIPAMENTO/ALUNO

Os equipamentos de informática 1/1

Os equipamentos mais pesados a turma é dividida em dois grupos de 25 alunos.

DESCRIÇÃO DE INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS SIGNIFICATIVAS

- Salas interativas;
- Labsim, laboratório com boneco computadorizado para Urgência e Emergência;
- salas com carteiras computadorizadas;

- 5 Kits de equipamentos para Engenharia de Energias Renováveis e Engenharia Elétrica, com os diversos tipos de captação de energia;
- Robótica com os equipamentos LEGO;

RECURSOS TECNOLÓGICOS E DE ÁUDIO VISUAL

Projetores Multimídia em todas as salas;

Lousa eletrônica;

Salas interativas;

7.3.2. PLANO DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE E DE ATENDIMENTO DIFERENCIADO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS (DECRETO Nº 5.296/04 E DECRETO Nº 5.773/06).

A instituição recebeu o certificado do Corpo de Bombeiros onde foram feitas todas as recomendações exigidas como:

- rampas de acesso;
- banheiros adaptados;
- pisos táteis pelos corredores, entrada e biblioteca;
- sinalização nas portas em Braile;
- sinalização por toda instituição;
- saídas de emergência.

7.3.3. CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DA INFRA-ESTRUTURA PARA O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI.

ANO	Onde Construir	O que Construir	Gasto
2015	Construir no Campus	06 salas de aula em	400.000,00
2016	Construir no Campus	Nova entrada	300.000,00
2017	Terminar o CEPEAGE	Prédio todo iniciado em 2014	6.000.000,00
2018	Ampliar o NASPP	Aumentar dez consultórios	200.000,00
2019	Ampliar o NPJ	Construir salas conciliação	100.000,00
TOTAL			7.000.000,00

VIII. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Avaliar faz parte da filosofia da instituição. Antes da obrigatoriedade da avaliação Institucional, as FIP já faziam as avaliações com alunos e funcionários buscando a melhoria do trabalho na empresa.

Todos os setores são avaliados desde o pedagógico ao administrativo. Todo ano, é disponibilizado o questionário de avaliação para alunos, professores, coordenadores, funcionários. O resultado é analisado e as sugestões são acatadas dentro do possível. Inúmeras obras e mudanças foram feitas a partir do resultado da avaliação institucional. No site da Instituição são colocados os benefícios oriundos das avaliações para que o acadêmico perceba que a avaliação é o momento de mudar, de melhorar e crescer.

8.1. PROCEDIMENTOS DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EM CONFORMIDADE COM A LEI Nº 10.861/2004 (SINAES).

Os procedimentos utilizados para avaliação estão discriminados a seguir:

QUESTIONÁRIOS AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PELOS DISCENTES

ENSINO

	Totalmente Satisfatório	Satisfatório	Insatisfatório	Totalmente Insatisfatório	Não sabe ou tem dúvidas
Como você avalia a qualidade do plano de ensino apresentado pelo professor?					
Como você avalia as alternativas oferecidas pelo professor para superar as dificuldades de aprendizagem?					
Como você avalia seu professor em relação à empatia?					
Como você avalia seu professor em relação ao conteúdo?					
Como você avalia o comprometimento do professor com o curso que você realiza?					
Como você avalia seu professor em relação à didática?					
Como você avalia o trabalho do professor para a integração das disciplinas cursadas neste semestre?					
Como você avalia seu professor em relação à pontualidade?					

PESQUISA

	Totalmente Satisfatório	Satisfatório	Insatisfatório	Totalmente Insatisfatório	Não sabe ou tem dúvidas
Cooperação entre os docentes e os acadêmicos para o desenvolvimento da pesquisa nas FIPMoc?					
Como avalia a valorização da pesquisa e do pesquisador pelas FIPMoc					
Como você avalia as condições existentes para a pesquisa nas FIPMoc?					
Sua participação em grupos de pesquisa e estudo nas FIPMoc / Outras IES?					
Como você avalia sua participação em eventos científicos em geral, sua leitura e produção científica?					
Eventos científicos promovidos pelas FIPMoc?					
Como você avalia a política e os mecanismos para incentivo a pesquisa e grupos de estudos?					
Como você avalia a integração entre a pesquisa e o ensino nas FIPMoc?					

EXTENSÃO

	Totalmente Satisfatório	Satisfatório	Insatisfatório	Totalmente Insatisfatório	Não sabe ou tem dúvidas
Como você avalia a divulgação das atividades e eventos de extensão nas FIPMoc?					
Como você avalia a valorização das atividades e eventos de extensão pelas FIPMoc?					
Como você avalia a quantidade e qualidade dos eventos de extensão promovidos pelas FIPMoc?					
Como você avalia a cooperação dos docentes para as atividades de extensão?					
Como você avalia sua participação em projetos coletivos e eventos de extensão em geral?					
Como você avalia a interação das atividades de extensão com o ensino promovido pelas FIPMoc?					
Como você avalia a importância das atividades de extensão desenvolvidas pelas FIPMoc para a sociedade?					

ORGANIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

	Totalmente Satisfatório	Satisfatório	Insatisfatório	Totalmente Insatisfatório	Não sabe ou tem dúvidas
Conhecimento dos cargos e funções existentes nas FIPMoc					
Clareza sobre o funcionamento, as competências e responsabilidades de cada setor administrativo das FIPMoc					
Conhecimento das políticas das FIPMoc para o Ensino, Pesquisa e Extensão					
Participação da comunidade acadêmica no planejamento e tomada de decisões na FIPMoc					

COMUNICAÇÃO INTERNA

	Totalmente Satisfatório	Satisfatório	Insatisfatório	Totalmente Insatisfatório	Não sabe ou tem dúvidas
Comunicados e informes sobre eventos internos e externos da FIPMoc					
Qualidade da informação prestada nos diversos setores da FIPMoc					
Formas de comunicação/informação visual no Campus (murais, cartazes, internet etc.)					
Encaminhamento de requerimentos, convocações, protocolos de documentos etc					

AMBIENTE INTERNO

	Totalmente Satisfatório	Satisfatório	Insatisfatório	Totalmente Insatisfatório	Não sabe ou tem dúvidas
Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de ensino e complementares (projeto, quadro, laboratórios, etc)					
Como você avalia a qualidade e quantidade do acervo da biblioteca em seu curso?					
Condições do espaço físico onde desenvolve as atividades de formação (salas de aula, biblioteca, laboratórios)					
Condições de estrutura física do campus em geral (iluminação, ventilação, mobiliário, acústica, limpeza, segurança, aparência estética)					
Como você avalia a localização e as condições de acesso ao campus das FIPMoc?					

AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PELOS DOCENTES

PESQUISA

	Totalmente Satisfatório	Satisfatório	Insatisfatório	Totalmente Insatisfatório	Não sabe ou tem dúvidas
Como avalia a valorização da pesquisa e do pesquisador pelas FIPMoc?					
Como você avalia as condições existentes para a pesquisa nas FIPMoc?					
Eventos científicos promovidos pelas FIPMoc?					
Cooperação entre os docentes e os acadêmicos para o desenvolvimento da pesquisa nas FIPMoc?					
Sua participação em grupos de pesquisa e estudo nas FIPMoc / Outras IES?					
Como você avalia sua participação em eventos científicos em geral, sua leitura e produção científica?					
Como você avalia a política e os mecanismos para incentivo a pesquisa e grupos de estudos?					
Como você avalia a integração entre a pesquisa e o ensino nas FIPMoc?					

EXTENSÃO

	Totalmente Satisfatório	Satisfatório	Insatisfatório	Totalmente Insatisfatório	Não sabe ou tem dúvidas
Como você avalia a valorização das atividades e eventos de extensão pelas FIPMoc?					
Como você avalia a interação das atividades de extensão com o ensino promovido pelas FIPMoc?					
Como você avalia a cooperação dos docentes para as atividades de extensão?					
Como você avalia sua participação em projetos coletivos e eventos de extensão em geral?					
Como você avalia a importância das atividades de extensão desenvolvidas pelas FIPMoc para a sociedade?					
Como você avalia a divulgação das atividades e eventos de extensão nas FIPMoc?					
Como você avalia a quantidade e qualidade dos eventos de extensão promovidos pelas FIPMoc?					

COMUNICAÇÃO INTERNA

	Totalmente Satisfatório	Satisfatório	Insatisfatório	Totalmente Insatisfatório	Não sabe ou tem dúvidas
Qualidade da informação prestada nos diversos setores das FIPMoc.					
Comunicados e informes sobre eventos internos e externos das FIPMoc.					
Como você avalia as alternativas de publicação da produção acadêmica disponíveis nas FIPMoc?					
Formas de comunicação / informação visual no Campus (murais, cartazes, internet etc.)					
Encaminhamento de requerimentos, convocações, protocolos de documentos etc.					

ORGANIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

	Totalmente Satisfatório	Satisfatório	Insatisfatório	Totalmente Insatisfatório	Não sabe ou tem dúvidas
Conhecimento dos cargos e funções existentes nas FIPMoc					
Clareza sobre o funcionamento, as competências e responsabilidades de cada setor administrativo das FIPMoc					
Conhecimento das políticas das FIPMoc para o Ensino, Pesquisa e Extensão					
Participação da comunidade acadêmica no planejamento e tomada de decisões nas FIPMoc					

AMBIENTE INTERNO

	Totalmente Satisfatório	Satisfatório	Insatisfatório	Totalmente Insatisfatório	Não sabe ou tem dúvidas
Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de ensino e complementares (projektor, quadro, laboratórios, informática, internet, etc)					
Como você avalia a qualidade e quantidade do acervo da biblioteca em sua disciplina?					
Condições do espaço físico onde desenvolve as atividades de formação (salas de aula, biblioteca, laboratórios)					
Como você avalia a localização e as condições de acesso ao campus das FIPMoc?					
Condições de estrutura física do campus em geral (iluminação, ventilação, mobiliário, acústica, limpeza, segurança, aparência estética)					

AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PELOS EGRESSOS

PESQUISA

	Totalmente Satisfatório	Satisfatório	Insatisfatório	Totalmente Insatisfatório	Não sabe ou tem dúvidas
Eventos científicos promovidos pelas FIPMoc?					
Como você avalia as condições para a pesquisa em seu curso nas FIPMoc?					
Como você avalia sua participação em eventos científicos em geral, sua leitura e produção científica?					

EXTENSÃO

	Totalmente Satisfatório	Satisfatório	Insatisfatório	Totalmente Insatisfatório	Não sabe ou tem dúvidas
Como você avalia sua participação em projetos coletivos e eventos de extensão em geral?					
Como você avalia a quantidade e qualidade dos eventos de extensão promovidos pelas FIPMoc?					
Como você avalia a divulgação das atividades e eventos de extensão nas FIPMoc?					

ENSINO

	Totalmente Satisfatório	Satisfatório	Insatisfatório	Totalmente Insatisfatório	Não sabe ou tem dúvidas
Durante seu curso de graduação como você avalia as alternativas oferecidas pelos professores para superar suas dificuldades de aprendizagem?					
Como você avalia seu grau de satisfação com o curso que concluiu nas FIPMoc?					
Como você avalia seus professores em relação a didática, conteúdo, pontualidade e empatia?					
Como você avalia a importância do Projeto Interdisciplinar para suas atividades profissionais hoje?					
Como você avalia a importância da integração das disciplinas de seu curso para sua atividade profissional?					
Como você avalia o tempo de estudo dedicado por você a sua graduação?					
As disciplinas cursadas nas FIPMoc proporcionaram sua inserção no mercado de trabalho em que nível?					

AMBIENTE INTERNO

	Totalmente Satisfatório	Satisfatório	Insatisfatório	Totalmente Insatisfatório	Não sabe ou tem dúvidas
Você avalia as condições do espaço físico onde desenvolve as atividades de formação (salas de aula, biblioteca, laboratórios) e as condições da estrutura física (iluminação, ventilação, mobiliário, acústica, limpeza, segurança, aparência estética) como:					
Como você percebia a amizade e convivência social entre os alunos, professores e funcionário?					
Como você avalia a qualidade e quantidade do acervo da biblioteca em seu curso?					
Como você avalia sua satisfação em ter feito parte das FIPMoc?					

COMUNICAÇÃO INTERNA

	Totalmente Satisfatório	Satisfatório	Insatisfatório	Totalmente Insatisfatório	Não sabe ou tem dúvidas
Encaminhamento de requerimentos, convocações, protocolos de documentos etc.					
As formas de comunicação/informação visual no Campus (murais, cartazes, internet etc.), os comunicados e informes sobre eventos e a qualidade da informação prestada pelos diversos setores das FIPMoc eram:					
Seu grau de conhecimento acerca dos seguintes documentos: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Plano Pedagógico Institucional (PPI), Projeto Pedagógico de Curso (PPC), Regimento Interno, Instruções Normativas, manual do acadêmico etc. é:					

ORGANIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

	Totalmente Satisfatório	Satisfatório	Insatisfatório	Totalmente Insatisfatório	Não sabe ou tem dúvidas
Conhecimento das políticas das FIPMoc para o Ensino, Pesquisa e Extensão					
Imagens interna e externa das FIPMoc na sociedade regional e no meio universitário					

AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PELOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

PESQUISA

	Totalmente Satisfatório	Satisfatório	Insatisfatório	Totalmente Insatisfatório	Não sabe ou tem dúvidas
Como você avalia a qualidade dos Eventos científicos promovidos pelas FIPMoc?					
Como avalia a valorização da pesquisa e do pesquisador pelas FIPMoc?					
Como você avalia as condições existentes para a pesquisa nas FIPMoc?					
Como você avalia a participação de funcionários das FIPMoc no desenvolvimento da pesquisa?					

EXTENSÃO

	Totalmente Satisfatório	Satisfatório	Insatisfatório	Totalmente Insatisfatório	Não sabe ou tem dúvidas
Como você avalia sua participação em projetos coletivos e eventos de extensão em geral?					
Como você avalia a divulgação das atividades e eventos de extensão nas FIPMoc?					
Como você avalia a importância das atividades de extensão desenvolvidas pelas FIPMoc para a sociedade?					
Como você avalia a quantidade e qualidade dos eventos de extensão promovidos pelas FIPMoc?					

ORGANIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

	Totalmente Satisfatório	Satisfatório	Insatisfatório	Totalmente Insatisfatório	Não sabe ou tem dúvidas
Conhecimento dos cargos e funções existentes nas FIPMoc.					
Clareza sobre o funcionamento, as competências e responsabilidades de cada setor administrativo das FIPMoc.					
Conhecimento das políticas das FIPMoc para o Ensino, Pesquisa e Extensão.					
Participação da comunidade acadêmica no planejamento e tomada de decisões nas FIPMoc.					

COMUNICAÇÃO INTERNA

	Totalmente Satisfatório	Satisfatório	Insatisfatório	Totalmente Insatisfatório	Não sabe ou tem dúvidas
Como você avalia os canais de expressão e reivindicação de melhorias nas FIPMoc.					
Comunicados e informes sobre eventos internos e externos das FIPMoc.					
Qualidade da informação prestada nos diversos setores das FIPMoc.					
Encaminhamento de requerimentos, convocações, protocolos de documentos etc.					
Formas de comunicação / informação visual no Campus (murais, cartazes, internet etc.).					

AMBIENTE INTERNO

	Totalmente Satisfatório	Satisfatório	Insatisfatório	Totalmente Insatisfatório	Não sabe ou tem dúvidas
Como você avalia a localização e as condições de acesso ao campus das FIPMoc?					
Condições do espaço físico onde são desenvolvidas as atividades de formação (salas de aula, biblioteca, laboratórios)					
Condições de estrutura física do campus em geral (iluminação, ventilação, mobiliário, acústica, limpeza, segurança, aparência estética)					
Como você avalia a quantidade e qualidade dos equipamentos e materiais disponíveis para realização de suas atividades profissionais?					

Os questionários e o relatório final estão no *site* da Instituição.

IX. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

Demonstrativo da sustentabilidade financeira, incluindo os programas de expansão previstos no PDI:

- Estratégias de gestão econômico-financeira;
- Planos de investimentos;
- Previsão orçamentária e cronograma de execução (5 anos).

Os itens abaixo, em especial, a previsão orçamentária demonstrarão a sustentabilidade financeira tendo em vista os resultados do quinquênio.

9.1. DEMONSTRAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, INCLUINDO OS PROGRAMAS DE EXPANSÃO PREVISTOS NO PDI

A demonstração da sustentabilidade da instituição está demonstrada nos quadros abaixo.

9.2. ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

Estratégias de gestão econômico-financeira.

A gestão econômica – financeira feita pela Direção Financeira da Mantida, após aprovação da Mantenedora, é baseada em orçamentos anuais, com correções semestrais.

Além disto, anualmente, mesmo sendo uma sociedade limitada, o balanço é auditado por auditor independente.

Cada Diretoria, Gerência, Setor ou Coordenação de curso elabora o orçamento anual de sua área prevendo gastos com pessoal, encargos trabalhistas, custos com capacitação docente e administrativo além dos investimentos específicos (móveis, equipamentos, materiais de laboratórios, de escritório, de consumo e de limpeza, livros, etc).

Os dados são compilados pela Direção Financeira que acrescenta as previsões de receitas e demais despesas da Mantida, tais como, impostos, Fies / Prouni, locações, despesas financeiras e investimentos como ampliação do espaço físico, aquisições e substituições de equipamentos / mobiliário, despesas com pessoas físicas e jurídicas, relações públicas, publicidade, viagens, segurança, etc.

Em seguida, o orçamento é submetido à Direção da Mantenedora para análise e aprovação.

Aprovado, é entregue a cada Área para administrá-lo, sob a supervisão da Direção Financeira da Mantida.

Plano de investimentos

Durante esse quinquênio, a Mantida pretende implantar 06 novos cursos, a saber: Engenharia Mecatrônica, Engenharia de Computação, Engenharia de Telecomunicações, Ciências Contábeis, Engenharia Metalúrgica e Engenharia Química, participando ainda da licitação de abertura de nova mantida, no estado da Bahia, para oferecer curso de medicina.

Concluirá o Centro de Prática das Engenharias, Arquitetura e Gestão. Trata-se um prédio a ser concluído para as atividades práticas dos acadêmicos, com área construída superior a 5.000 metros quadrados, onde estarão alocados todos os laboratórios dos cursos da área de exatas.

Neste período, pretende-se também adquirir um terreno para ampliar o Núcleo de Atenção à Saúde de Práticas Profissionalizantes – NASPP – construindo mais consultórios médicos para atender mais especialidades médicas.

Também serão investidos recursos para atualizar equipamentos de laboratórios de diversos cursos evitando-se a obsolescência dos mesmos.

Diante do número de acadêmicos, o Campus será equipado com outro elevador para permitir deslocamentos não só dos portadores de necessidades especiais, como também dos demais discentes.

Serão feitas adaptações em todo o Campus para atendimentos às novas normas de combate a incêndio, bem como rotas de fugas.

O plano contempla também a construção de um complemento da ala administrativa, na frente do prédio, criando-se espaços para melhor atender os acadêmicos, seja no Setor de Prouni/Fies, seja no Setor de Captação, seja na Secretaria Geral e no Setor de Atendimento Financeiro.

9.3. PLANOS DE INVESTIMENTOS

9.4. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (5 ANOS).

Previsão orçamentária e cronograma de execução (5 anos)

1 – Previsão orçamentária

a) Carga Horária Semanal por Curso/Turma 2015/2019

1º semestre/2015						
	A	B	C	D	E	F
Nome do Curso	Nº Alunos/ Semestre	Nº Turmas	CH/ Semanal por Disciplina	Nº Disciplinas	CH/ Semana C x D	CH/ Semanal Total B x E
Fisioterapia	175	6	5 h/a	5	25h/a	150h/a
Enfermagem	50	2	5 h/a	5	25h/a	50h/a
Direito	1060	20	5 h/a	4	20 h/a	400 h/a
Psicologia	374	10	5 h/a	5	25h/a	250 h/a
Publicidade e Propaganda	149	5	4 h/a	5	20 h/a	100 h/a
Farmácia	49	2	5 h/a	5	25h/a	50 h/a
Arquitetura	390	9	5 h/a	5	25 h/a	225h
Engenharia de Produção	321	10	4 h/a	5	20 h/a	200 h/a
Engenharia Civil	1017	19	5 h/a	5	25h/a	475h/a
Medicina	643	12	10 h/a	5	50h/a	600 h/a
Administração	316	8	5 h/a	5	25h/a	200 h/a
Engenharia Elétrica	127	4	5 h/a	5	25h/a	100 h/a
Engenharia Mecânica	403	10	5h/a	5	25 h/a	250 h/a
Engenharia de Minas	136	4	5h/a	5	25h/a	100 h/a
Engenharia Mecatrônica	50	1	5h/a	5	25h/a	25h/a

2º semestre/2015						
	A	B	C	D	E	F
Nome do Curso	Nº Alunos/ Semestre	Nº Turmas	CH/ Semanal/ Disciplina	Nº Disciplinas	CH/ Semana C x D	CH/ Semanal Total B x E
Fisioterapia	175	6	5 h/a	5	25h/a	150h/a
Enfermagem	25	1	5 h/a	5	25h/a	25h/a
Direito	1060	20	5 h/a	4	20 h/a	400 h/a
Psicologia	374	10	5 h/a	5	25h/a	250 h/a
Publicidade e Propaganda	149	5	4 h/a	5	20 h/a	100 h/a
Farmácia	25	1	5 h/a	5	25h/a	25 h/a
Arquitetura	440	10	5 h/a	5	25 h/a	250 h/a
Engenharia de Produção	321	10	4 h/a	5	20 h/a	200 h/a
Engenharia Civil	1050	20	5 h/a	5	25h/a	500h/a
Medicina	643	12	10 h/a	6	60h/a	2084 h/a
Administração	316	8	5 h/a	5	25h/a	200 h/a
Engenharia Elétrica	170	5	5 h/a	5	25h/a	125 h/a
Engenharia Mecânica	403	10	5h/a	5	25 h/a	250 h/a
Engenharia de Minas	170	5	5h/a	5	25h/a	125 h/a
Engenharia Mecatrônica	100	2	5h/a	5	25h/a	50 h/a
Engenharia da Computação	40	1	5h/a	5	25h/a	25 h/a
Engenharia de Telecomunicações	40	1	5h/a	5	25 h/a	25 h/a

1º semestre/2016						
	A	B	C	D	E	F
Nome do Curso	Nº Alunos/ Semestre	Nº Turmas	CH/ Semanal por Disciplina	Nº Disciplinas	CH/ Semana C x D	CH/ Semanal Total B x E
Fisioterapia	225	7	5 h/a	5	25h/a	175h/a
Direito	1060	20	5 h/a	4	20 h/a	400 h/a
Psicologia	400	10	5 h/a	5	25h/a	250 h/a
Publicidade e Propaganda	190	6	4 h/a	5	20 h/a	120 h/a
Arquitetura	440	10	5 h/a	5	25 h/a	250 h/a
Engenharia de Produção	321	10	4 h/a	5	20 h/a	200 h/a
Engenharia Civil	1050	20	5 h/a	5	25h/a	500h/a
Medicina	643	12	10 h/a	6	60h/a	2084 h/a
Administração	316	8	5 h/a	5	25h/a	200 h/a
Engenharia Elétrica	210	6	5 h/a	5	25h/a	150 h/a
Engenharia Mecânica	441	10	5h/a	5	25 h/a	250 h/a
Engenharia de Minas	210	6	5h/a	5	25h/a	150 h/a
Engenharia Mecatrônica	140	3	5h/a	5	25h/a	75 h/a
Engenharia da Computação	80	2	5h/a	5	25h/a	50 h/a
Engenharia de Telecomunicações	80	2	5h/a	5	25h/a	50 h/a
Engenharia Metalúrgica	40	1	5 h/a	5	25 h/a	25 h/a
Ciências Contábeis	40	1	5 h/a	5	25 h/a	25 h/a

2º semestre/2016						
	A	B	C	D	E	F
Nome do Curso	Nº Alunos/ Semestre	Nº Turmas	CH/ Semanal por Disciplina	Nº Disciplinas	CH/ Semana C x D	CH/ Semanal Total B x E
Fisioterapia	225	7	5 h/a	5	25h/a	175 h/a
Direito	1060	20	5 h/a	4	20 h/a	400 h/a
Psicologia	440	10	5 h/a	5	25h/a	250 h/a
Publicidade e Propaganda	190	6	4 h/a	5	20 h/a	120 h/a
Arquitetura	460	10	5 h/a	5	25 h/a	250 h/a
Engenharia de Produção	321	10	4 h/a	5	20 h/a	200 h/a
Engenharia Civil	1050	20	5 h/a	5	25h/a	500h/a
Medicina	643	12	10 h/a	6	60h/a	2084 h/a
Administração	335	8	5 h/a	5	25h/a	200 h/a
Engenharia Elétrica	250	7	5 h/a	5	25h/a	175 h/a
Engenharia Mecânica	465	10	5h/a	5	25 h/a	250 h/a
Engenharia de Minas	250	7	5h/a	5	25h/a	175 h/a
Engenharia Mecatrônica	180	4	5h/a	5	25h/a	100 h/a
Engenharia da Computação	120	3	5h/a	5	25h/a	75 h/a
Engenharia de Telecomunicações	120	3	5h/a	5	25h/a	75 h/a
Engenharia Metalúrgica	80	2	5 h/a	5	25 h/a	50 h/a
Ciências Contábeis	80	2	5 h/a	5	25 h/a	50 h/a

1º. semestre/2017						
	A	B	C	D	E	F
Nome do Curso	Nº Alunos/ Semestre	Nº Turmas	CH/ Semanal por Disciplina	Nº Disciplinas	CH/ Semana C x D	CH/ Semanal Total B x E
Fisioterapia	260	8	5 h/a	5	25h/a	200 h/a
Direito	1060	20	5 h/a	4	20 h/a	400 h/a
Psicologia	440	10	5 h/a	5	25h/a	250 h/a
Publicidade e Propaganda	190	6	4 h/a	5	20 h/a	120 h/a
Arquitetura	460	10	5 h/a	5	25 h/a	250 h/a
Engenharia de Produção	321	10	4 h/a	5	20 h/a	200 h/a
Engenharia Civil	1050	20	5 h/a	5	25h/a	500h/a
Medicina	643	12	10 h/a	6	60h/a	2084 h/a
Administração	335	8	5 h/a	5	25h/a	200 h/a
Engenharia Elétrica	280	8	5 h/a	5	25h/a	200 h/a
Engenharia Mecânica	465	10	5h/a	5	25 h/a	250 h/a
Engenharia de Minas	280	8	5h/a	5	25h/a	200 h/a
Engenharia Mecatrônica	220	5	5h/a	5	25h/a	125 h/a
Engenharia da Computação	160	4	5h/a	5	25h/a	100 h/a
Engenharia de Telecomunicações	160	4	5h/a	5	25h/a	100 h/a
Engenharia Metalúrgica	120	3	5h/a	5	25h/a	75 h/a
Ciências Contábeis	120	3	5h/a	5	25h/a	75 h/a
Engenharia Química	40	1	5h/a	5	25h/a	25 h/a

2º semestre/2017						
	A	B	C	D	E	F
Nome do Curso	Nº Alunos/ Semestre	Nº Turmas	CH/ Semanal por Disciplina	Nº Disciplinas	CH/ Semana C x D	CH/ Semanal Total B x E
Fisioterapia	260	8	5 h/a	5	25h/a	200 h/a
Direito	1060	20	5 h/a	4	20 h/a	400 h/a
Psicologia	440	10	5 h/a	5	25h/a	250 h/a
Publicidade e Propaganda	190	6	4 h/a	5	20 h/a	120 h/a
Arquitetura	460	10	5 h/a	5	25 h/a	250 h/a
Engenharia de Produção	321	10	4 h/a	5	20 h/a	200 h/a
Engenharia Civil	1050	20	5 h/a	5	25h/a	500h/a
Medicina	643	12	10 h/a	6	60h/a	2084h/a
Administração	335	8	5 h/a	5	25h/a	200 h/a
Engenharia Elétrica	320	9	5 h/a	5	25h/a	225 h/a
Engenharia Mecânica	465	10	5h/a	5	25 h/a	250 h/a
Engenharia de Minas	320	9	5h/a	5	25h/a	225 h/a
Engenharia Mecatrônica	260	6	5h/a	5	25h/a	150 h/a
Engenharia da Computação	200	5	5h/a	5	25h/a	125 h/a
Engenharia de Telecomunicações	200	5	5h/a	5	25h/a	125 h/a
Engenharia Metalúrgica	160	4	5h/a	5	25h/a	100 h/a
Ciências Contábeis	160	4	5h/a	5	25h/a	100 h/a
Eng. Química	80	2	5h/a	5	25h/a	50 h/a

1º semestre/2018						
	A	B	C	D	E	F
Nome do Curso	Nº Alunos/ Semestre	Nº Turmas	CH/ Semanal por Disciplina	Nº Disciplinas	CH/ Semana C x D	CH/ Semanal Total B x E
Fisioterapia	260	8	5 h/a	5	25h/a	200 h/a
Direito	1060	20	5 h/a	4	20 h/a	400 h/a
Psicologia	440	10	5 h/a	5	25h/a	250 h/a
Publicidade e Propaganda	240	7	4 h/a	5	20 h/a	140 h/a
Arquitetura	460	10	5 h/a	5	25 h/a	250 h/a
Engenharia de Produção	321	10	4 h/a	5	20 h/a	200 h/a
Engenharia Civil	1050	20	5 h/a	5	25h/a	500h/a
Medicina	643	12	10 h/a	6	60h/a	2084 h/a
Administração	335	8	5 h/a	5	25h/a	200 h/a
Engenharia Elétrica	360	10	5 h/a	5	25h/a	250 h/a
Engenharia Mecânica	465	10	5h/a	5	25 h/a	250 h/a
Engenharia de Minas	360	10	5h/a	5	25h/a	250 h/a
Engenharia Mecatrônica	300	7	5h/a	5	25h/a	175 h/a
Engenharia da Computação	240	5	5h/a	5	25h/a	150 h/a
Engenharia de Telecomunicações	240	5	5h/a	5	25h/a	150 h/a
Engenharia Metalúrgica	200	5	5h/a	5	25h/a	125 h/a
Ciências Contábeis	200	5	5h/a	5	25h/a	125 h/a
Eng. Química	120	3	5h/a	5	25h/a	75 h/a

2º semestre/2018						
	A	B	C	D	E	F
Nome do Curso	Nº Alunos/ Semestre	Nº Turmas	CH/ Semanal por Disciplina	Nº Disciplinas	CH/ Semana C x D	CH/ Semanal Total B x E
Fisioterapia	260	8	5 h/a	5	25h/a	200 h/a
Direito	1060	20	5 h/a	4	20 h/a	400 h/a
Psicologia	440	10	5 h/a	5	25h/a	250 h/a
Publicidade e Propaganda	190	6	4 h/a	5	20 h/a	120 h/a
Arquitetura	460	10	5 h/a	5	25 h/a	250 h/a
Engenharia de Produção	321	10	4 h/a	5	20 h/a	200 h/a
Engenharia Civil	1050	20	5 h/a	5	25h/a	500h/a
Medicina	643	12	10 h/a	6	60h/a	2084 h/a
Administração	335	8	5 h/a	5	25h/a	200 h/a
Engenharia Elétrica	360	10	5 h/a	5	25h/a	250 h/a
Engenharia Mecânica	465	10	5h/a	5	25 h/a	250 h/a
Engenharia de Minas	360	10	5h/a	5	25h/a	250 h/a
Engenharia Mecatrônica	340	8	5h/a	5	25h/a	200 h/a
Engenharia da Computação	280	7	5h/a	5	25h/a	175 h/a
Engenharia de Telecomunicações	280	7	5h/a	5	25h/a	175 h/a
Engenharia Metalúrgica	240	6	5h/a	5	25h/a	150 h/a
Ciências Contábeis	240	6	5h/a	5	25h/a	150 h/a
Engenharia Química	160	4	5h/a	5	25h/a	100 h/a

1º semestre/2019						
	A	B	C	D	E	F
Nome do Curso	Nº Alunos/ Semestre	Nº Turmas	CH/ Semanal por Disciplina	Nº Disciplinas	CH/ Semana C x D	CH/ Semanal Total B x E
Fisioterapia	260	8	5 h/a	5	25h/a	200 h/a
Direito	1060	20	5 h/a	4	20 h/a	400 h/a
Psicologia	460	10	5 h/a	5	25h/a	250 h/a
Publicidade e Propaganda	190	6	4 h/a	5	20 h/a	120 h/a
Arquitetura	460	10	5 h/a	5	25 h/a	250 h/a
Engenharia de Produção	321	10	4 h/a	5	20 h/a	200 h/a
Engenharia Civil	1050	20	5 h/a	5	25h/a	500h/a
Medicina	643	12	10 h/a	6	60h/a	2084 h/a
Administração	335	8	5 h/a	5	25h/a	200 h/a
Engenharia Elétrica	420	10	5 h/a	5	25h/a	250 h/a
Engenharia Mecânica	465	10	5h/a	5	25 h/a	250 h/a
Engenharia de Minas	420	10	5h/a	5	25h/a	250 h/a
Engenharia Mecatrônica	380	9	5h/a	5	25h/a	225 h/a
Engenharia da Computação	320	8	5h/a	5	25h/a	200 h/a
Engenharia de Telecomunicações	320	8	5h/a	5	25h/a	200 h/a
Engenharia Metalúrgica	280	7	5h/a	5	25h/a	175 h/a
Ciências Contábeis	280	7	5h/a	5	25h/a	175 h/a
Eng. Química	200	5	5h/a	5	25h/a	125 h/a

2º semestre/2019						
	A	B	C	D	E	F
Nome do Curso	Nº Alunos/ Semestre	Nº Turmas	CH/ Semanal por Disciplina	Nº Disciplinas	CH/ Semana C x D	CH/ Semanal Total B x E
Fisioterapia	300	9	5 h/a	5	25h/a	200 h/a
Direito	1060	20	5 h/a	4	20 h/a	400 h/a
Psicologia	460	10	5 h/a	5	25h/a	250 h/a
Publicidade e Propaganda	190	6	4 h/a	5	20 h/a	120 h/a
Arquitetura	460	10	5 h/a	5	25 h/a	250 h/a
Engenharia de Produção	321	10	4 h/a	5	20 h/a	200 h/a
Engenharia Civil	1050	20	5 h/a	5	25h/a	500h/a
Medicina	643	12	10 h/a	6	60h/a	2084 h/a
Administração	335	8	5 h/a	5	25h/a	200 h/a
Engenharia Elétrica	420	10	5 h/a	5	25h/a	250 h/a
Engenharia Mecânica	465	10	5h/a	5	25 h/a	250 h/a
Engenharia de Minas	420	10	5h/a	5	25h/a	250 h/a
Engenharia Mecatrônica	420	10	5h/a	5	25h/a	250 h/a
Engenharia da Computação	460	9	5h/a	5	25h/a	225 h/a
Engenharia de Telecomunicações	460	9	5h/a	5	25h/a	225 h/a
Engenharia Metalúrgica	320	8	5h/a	5	25h/a	200 h/a
Ciências Contábeis	320	8	5h/a	5	25h/a	200 h/a
Eng. Química	240	6	5h/a	5	25h/a	150 h/a

b) Custos com professores
Resumo de Custos 2015/2019 (salário + encargos)

Cursos	2015	2016	2017	2018	2019
	Total Geral Ano	Total Geral Ano	Total Geral Ano	Total Geral Ano	Total Geral Ano
Fisioterapia	766.980,90	894.811,05	1.022.641,20	1.022.641,20	1.022.641,20
Enfermagem	191.745,23	0,00	0,00	0,00	0,00
Direito	2.045.282,40	2.045.282,40	2.045.282,40	2.045.282,40	2.045.282,40
Psicologia	1.278.301,50	1.278.301,50	1.278.301,50	1.278.301,50	1.278.301,50
Publicidade e Propaganda	511.320,60	613.584,72	613.584,72	664.716,78	613.584,72
Farmácia	191.745,23	0,00	0,00	0,00	0,00
Arquitetura	1.214.386,43	1.278.301,50	1.278.301,50	1.278.301,50	1.278.301,50
Engenharia de Produção	1.022.641,20	1.022.641,20	1.022.641,20	1.022.641,20	1.022.641,20
Engenharia Civil	2.492.687,93	2.556.603,00	2.556.603,00	2.556.603,00	2.556.603,00
Medicina	10.655.921,30	10.655.921,30	10.655.921,30	10.655.921,30	10.655.921,30
Administração	1.022.641,20	1.022.641,20	1.022.641,20	1.022.641,20	1.022.641,20
Engenharia Elétrica	575.235,68	830.895,98	1.086.556,28	1.278.301,50	1.278.301,50
Engenharia Mecânica	1.278.301,50	1.278.301,50	1.278.301,50	1.278.301,50	1.278.301,50
Engenharia de Minas	575.235,68	830.895,98	1.086.556,28	1.278.301,50	1.278.301,50
Engenharia Mecatrônica	191.745,23	447.405,53	703.065,83	958.726,13	1.214.386,43
Engenharia da Computação	63.915,08	319.575,38	575.235,68	830.895,98	1.086.556,28
Engenharia de Telecomunicações	63.915,08	319.575,38	575.235,68	830.895,98	1.086.556,28
Engenharia Metalúrgica	0,00	191.745,23	447.405,53	703.065,83	958.726,13
Ciências Contábeis	0,00	191.745,23	447.405,53	703.065,83	958.726,13
Engenharia Química	0,00	0,00	191.745,23	447.405,53	703.065,83
Total	24.142.002,13	25.778.228,05	27.887.425,52	29.856.009,83	31.338.839,57

Resumo de Receita 2015/2019

Cursos	2015	2016	2017	2018	2019
	Total Mês	Total Ano	Total Ano	Total Ano	Total
Fisioterapia	1.984.248,00	2.755.270,08	3.438.577,06	3.713.663,22	4.319.276,00
Enfermagem	433.147,50	0,00	0,00	0,00	0,00
Direito	14.160.031,20	15.292.833,70	16.516.260,39	17.837.561,22	19.264.566,12
Psicologia	4.482.704,16	5.436.777,02	6.151.324,86	6.643.430,85	7.501.037,38
Publicidade e Propaganda	1.451.659,32	1.999.197,94	2.159.133,77	2.638.688,75	2.518.413,63
Farmácia	419.526,72	0,00	0,00	0,00	0,00
Arquitetura	4.242.362,40	4.968.164,16	5.484.853,23	5.923.641,49	6.397.532,81
Engenharia de Produção	3.281.441,76	3.543.957,10	3.827.473,67	4.133.671,56	4.464.365,29
Engenharia Civil	12.052.883,70	13.224.934,80	14.282.929,58	15.425.563,95	16.659.609,07
Medicina	30.841.932,24	33.309.286,82	35.974.029,76	38.851.952,15	41.960.108,32
Administração	2.482.698,24	2.761.923,23	3.069.934,94	3.315.529,74	3.580.772,11
Engenharia Elétrica	1.518.050,16	2.539.283,90	3.577.078,20	4.635.893,34	5.841.225,61
Engenharia Mecânica	4.353.560,64	5.285.201,01	5.859.222,84	6.327.960,67	6.834.197,52
Engenharia de Minas	1.784.316,60	2.896.890,48	4.080.837,02	5.288.764,78	6.663.843,63
Engenharia Mecatrônica	835.326,00	1.924.591,10	3.117.837,59	4.489.686,13	6.061.076,27
Engenharia da Computação	233.244,00	1.259.517,60	2.448.502,21	3.819.663,45	6.187.854,80
Engenharia de Telecomunicações	233.244,00	1.259.517,60	2.448.502,21	3.819.663,45	6.187.854,80
Engenharia Metalúrgica	0,00	755.710,56	1.904.390,61	3.232.022,92	4.759.888,30
Ciências Contábeis	0,00	509.110,27	1.282.957,89	2.177.362,81	3.206.661,59
Engenharia Química	0,00	0,00	816.167,40	2.056.741,86	3.490.584,76
Total	84.790.376,64	99.722.167,37	116.440.013,26	134.331.462,35	155.898.868,00

Previsão de Orçamentária 2015 a 2019					
CONTAS / MÊS	2015	2016	2017	2018	2019
RECEITA OPERACIONAL	76.565.710,11	90.049.117,14	105.145.331,97	121.301.310,51	140.776.677,81
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO					
MENSALIDADES	84.790.376,64	99.722.167,37	116.440.013,26	134.331.462,35	155.898.868,00
(-) PROUNI	8.224.666,53	9.673.050,24	11.294.681,29	13.030.151,85	15.122.190,20
IMPOSTOS	949.414,81	1.116.609,05	1.303.802,12	1.504.136,25	1.745.630,80
I.S.S	949.414,81	1.116.609,05	1.303.802,12	1.504.136,25	1.745.630,80
RECEITA LÍQUIDA	75.616.295,30	88.932.508,09	103.841.529,85	119.797.174,26	139.031.047,00
CUSTO DIRETO - SERVIÇOS PRESTADOS PROFESSORES					
PESSOAL	24.142.002,13	25.778.228,05	27.184.359,70	29.856.009,83	31.338.839,57
SALÁRIOS	16.094.668,09	17.185.485,37	18.591.617,02	19.904.006,56	20.892.559,72
ENCARGOS	8.047.334,04	8.592.742,68	8.592.742,68	9.952.003,28	10.446.279,86
CUSTO INDIRETO - SERVIÇOS PRESTADOS - ADM					
PESSOAL	12.332.797,80	14.091.077,58	16.025.185,34	18.152.703,87	20.492.974,26
SALÁRIOS	8.221.865,20	9.394.051,72	10.683.456,89	12.101.802,58	13.661.982,84
ENCARGOS	4.110.932,60	4.697.025,86	5.341.728,45	6.050.901,29	6.830.991,42
ADMINISTRATIVAS	20.533.014,47	22.605.315,92	24.870.847,51	27.339.932,26	30.084.925,49
ALUGUEL CAMPUS	3.828.285,51	4.211.114,06	4.632.225,46	5.095.448,01	5.604.992,81
ALUGUEL E CONDOMÍNIOS	190.625,82	209.688,40	230.657,24	253.722,97	279.095,26
ENERGIA ELÉTRICA	437.651,81	481.416,99	529.558,69	582.514,56	640.766,01
ÁGUA	21.108,78	23.219,66	25.541,62	28.095,79	30.905,36
TELEFONE, TELEX E FAX	234.466,58	257.913,24	283.704,57	312.075,02	343.282,53
CORREIO E MALOTE	133.430,09	146.773,10	161.450,41	177.595,45	195.354,99
SEGUROS	39.321,74	43.253,92	47.579,31	52.337,24	57.570,97
DESPESAS DE VIAGENS	466.965,40	513.661,94	565.028,13	621.530,95	683.684,04
COPA, COZINHA E REFEITÓRIO	308.276,89	339.104,58	373.015,04	410.316,54	451.348,20
CAPACITAÇÃO DE DOCENTE	210.000,00	250.000,00	280.000,00	290.000,00	330.000,00
CAPACITAÇÃO DE AUXILIARES	51.000,00	56.100,00	61.710,00	67.881,00	74.669,10
PROPAGANDA E PUBLICIDADE	2.560.800,00	2.816.880,00	3.098.568,00	3.408.424,80	3.749.267,28
COMEMORAÇÕES, EVENTOS E PRESEN	116.862,24	128.548,46	141.403,31	155.543,64	171.098,01
SERV. PRESTADOS PESSOA JURÍDICA	7.712.534,17	8.483.787,59	9.332.166,35	10.265.382,98	11.291.921,28
SERV. PRESTADOS PESSOA FÍSICA	30.198,43	33.218,28	36.540,10	40.194,11	44.213,52
RELAÇÕES PÚBLICAS	612.865,00	674.151,50	741.566,65	815.723,32	897.295,65
MANUTENÇÃO E REPAROS	660.000,00	726.000,00	798.600,00	878.460,00	966.306,00
OUTRAS TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	78.112,45	85.923,70	94.516,07	103.967,67	114.364,44
JORNALS LIVROS E REVISTAS	66.984,19	73.682,61	81.050,87	89.155,96	98.071,56
BENS DE NATUREZA PERMANENTE	64.628,52	71.091,37	78.200,51	86.020,56	94.622,62
FRETE	16.722,55	18.394,81	20.234,29	22.257,72	24.483,49
CONDUÇÃO	25.498,70	28.048,57	30.853,43	33.938,78	37.332,65
SEGURANÇA E VIGILÂNCIA (VIGILAR)	42.940,52	47.234,58	51.958,03	57.153,84	62.869,22
UNIFORMES	132.000,00	145.200,00	159.720,00	175.692,00	193.261,20
MANUTENÇÃO DE LABORATÓRIO	281.820,00	310.002,00	341.002,20	375.102,42	412.612,66
PRÓ LABORE	10.401,60	11.441,76	12.585,94	13.844,53	15.228,98
INSS PRÓ LABORE	2.080,32	2.288,35	2.517,19	2.768,91	3.045,80
MATERIAL DE ESCRITÓRIO E GRÁFICO	132.326,04	145.558,64	160.114,51	176.125,96	193.738,56
MATERIAL DE LIMPEZA	133.591,92	146.951,11	161.646,22	177.810,85	195.591,93
IPTU	19.800,00	21.780,00	23.958,00	26.353,80	28.989,18
DEPRECIÇÃO	1.694.575,19	1.864.032,70	2.050.435,97	2.255.479,57	2.481.027,53
BOLSA DE ESTUDO - MONITORIA	85.140,00	93.654,00	103.019,40	113.321,34	124.653,47
DESPESA NÃO DEBUTÍVEL	132.000,00	145.200,00	159.720,00	175.692,00	193.261,20
RESULTADO OPERACIONAL INTERNO	18.608.480,90	26.457.886,54	35.761.137,30	44.448.528,29	57.114.307,68
INVESTIMENTOS	6.000.000,00	4.500.000,00	4.000.000,00	4.000.000,00	4.000.000,00
GERAL	6.000.000,00	4.500.000,00	4.000.000,00	4.000.000,00	4.000.000,00
FINANCEIRAS	1.128.965,20	1.241.861,72	1.366.047,89	1.502.652,68	1.652.917,95
DESPESAS BANCÁRIAS	330.000,00	363.000,00	399.300,00	439.230,00	483.153,00
OUTRAS DESPESAS FINANCEIRAS	798.965,20	878.861,72	966.747,89	1.063.422,68	1.169.764,95
Faculdades Integradas Pitágoras	11.479.515,70	20.716.024,82	30.395.089,41	38.945.875,60	51.461.389,13

Cronograma de execução

	Ações/Atividades Previstas	Custo
	ANO DE 2015	
	Aquisição de livros, revistas e periódicos	300.000,00
	Aquisição equipamentos curso Eng. Mecatrônica	400.000,00
	Montagem laboratório curso Eng. Mecatrônica	500.000,00
	Adaptações no Núcleo de Prática Jurídica	200.000,00
	Novas adaptações no Campus para atender normas do Corpo de Bombeiros	300.000,00
	Construção do CEPEAGE	3.000.000,00
	Construção de seis novas salas	500.000,00
	Colocação de piso tátil	200.000,00
	Despesas com capacitação docente	200.000,00
	Aquisição de computadores	400.000,00
	Total	6.000.000,00
	ANO DE 2016	
	Compra de equipamentos para laboratório do Curso de Engenharia Elétrica	250.000,00
	Aquisição de equipamentos para laboratório do curso de Engenharia de Computação	500.000,00
	Compra de livros, revistas, periódicos, CDs, DVDs, Fitas de vídeo dos diversos cursos e períodos	300.000,00
	Construção complemento Ala Administrativa	500.000,00
	Aquisição de outro elevador para o Campus	300.000,00

	Construção de mais consultórios no NASPP	400.000,00
	Construção do CEPEAGE	2.500.000,00
	Total	4.500.000,00
	ANO DE 2017	
	Despesas com capacitação docente	200.000,00
	Aquisição de livros, revistas e periódicos	300.000,00
	Aquisição de computadores	500.000,00
	Montagem laboratório Ciências Contábeis	500.000,00
	Aquisição equipamentos curso End. de Telecomunicações	800.000,00
	Aquisição de móveis e utensílios	400.000,00
	Montagem laboratório de Eng. Química	800.000,00
	Aquisição equipamentos área da saúde	500.000,00
	Total	4.000.000,00
	ANO de 2018	
	Despesas com capacitação docente	250.000,00
	Aquisição de livros, revistas e periódicos	400.000,00
	Aquisição de equipamentos curso Eng. Mecatrônica	500.000,00
	Aquisição equipamentos e móveis NASPP	350.000,00
	Aquisição equipamentos curso Eng. Mecânica	500.000,00
	Compra terreno para ampliar NASPP	1.000.000,00
	Despesas com ampliação do NASPP	1.000.000,00
	Total	4.000.000,00

ANO de 2019	
Despesas com capacitação docente	300.000,00
Aquisição de livros, revistas e periódicos	400.000,00
Aquisição de equipamentos curso Medicina	500.000,00
Aquisição de computadores	500.00,00
Aquisição equipamentos curso Eng. Civil	500.000,00
Aquisição de equipamentos Eng. Elétrica	350.000,00
Aquisição de carteiras escolares	500.000,00
Substituição da rede lógica	600.000,00
Aquisição equipamentos curso de Fisioterapia	350.000,00
Total	4.000.000,00